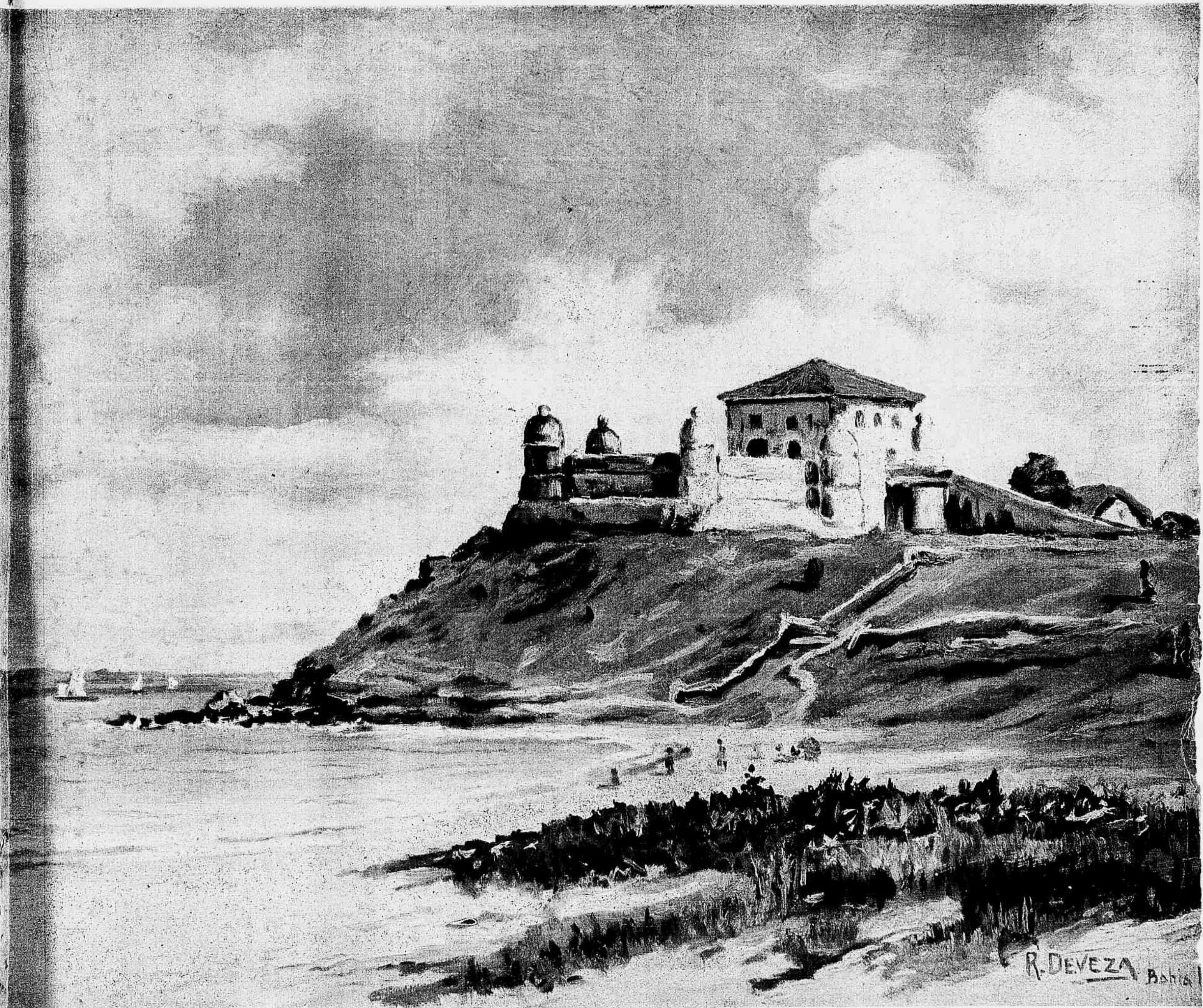


Revista da Semana

ANNO XLI :: N.º 27
Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1940
18500 em todo o Brasil



FORTE DE MONTE SERRAT — BAHIA

Óleo de Raul Deveza

JORNAL DE São Paulo



O 86.º aniversário do "Correio Paulistano" foi bastante, e justamente festejado, tendo a nossa objectiva fixado um aspecto da visita de pessoas gradas do jornalismo e mundo official á redacção do veterano confrade.



O sr. Lewis Hank, director da Fundação Hispanica na Bibliotheca do Congresso dos Estados Unidos, á sua chegada á Paulicéa esteve em visita á Associação Paulista de Imprensa.



Por motivo de seu aniversario, o tenente-coronel Heitor Bustamante, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, foi alvo de homenagem dos officiaes do Quartel General, e recebeu cumprimentos do general Mauricio Cardoso em nome dos manifestantes.

Quando fôr a São Paulo
... não deixe V.S. de incluir em seu programma de passeios ou digressões uma visita aos

Maiores Estabelecimentos de Modas do Brasil

★
• Restaurante • Salão de Chá • American Bar (4a. sobreloja)

CASA ANGLO BRASILEIRA Successora de MAPPIN STORES P. RAMOS DE AZEVEDO S. PAULO



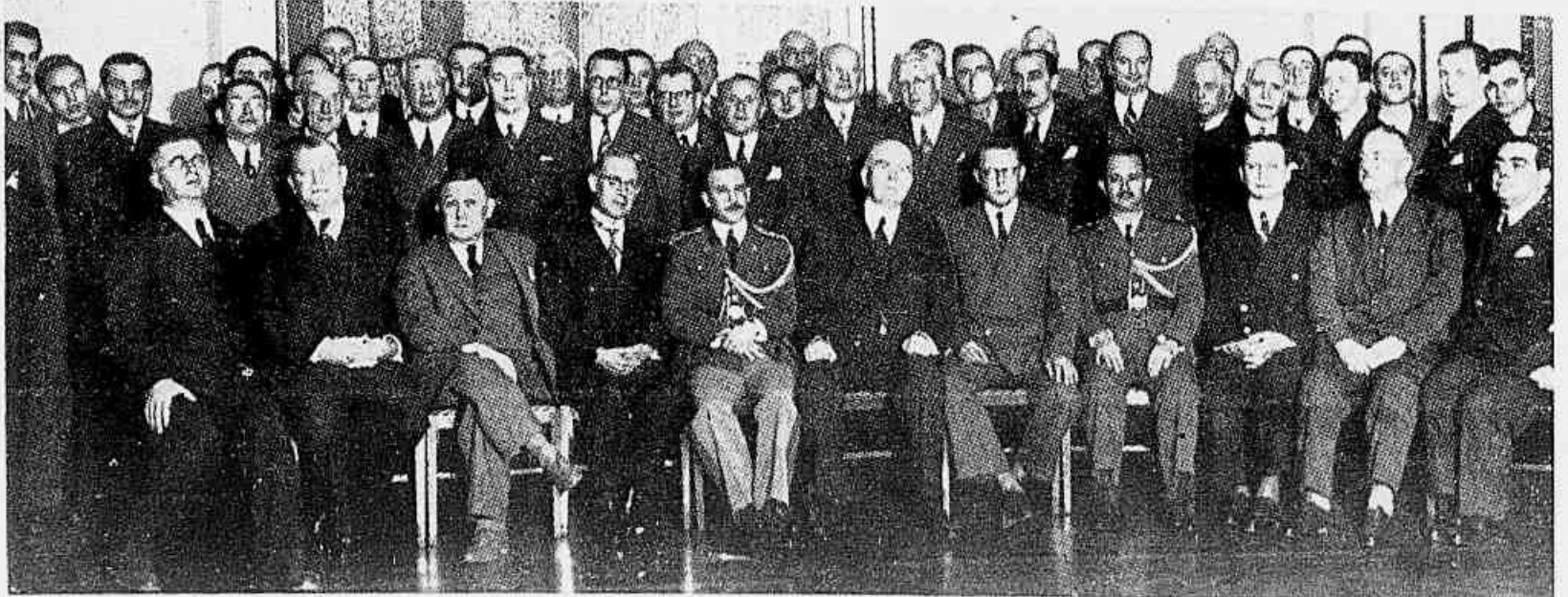
Professoras do Districto Federal, em viagem de estudos, visitaram a capital paulistana onde têm sido cumuladas de manifestações de cordialidade das suas collegas e altas autoridades do ensino official.



Mesa da cerimonia de posse da nova directoria da Liga de Combate ao Cancer.



Ao lado: — Aspecto feito no Terminus por ocasião da conferencia do grande pensador americano Jonh R. Moot que falou sobre o momento actual na Europa. Antecedendo á essa conferencia, foi offerecido pela Associação Christã de Moços um jantar a s. s.



INSTITUTO ROENTGEN
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA
DRS ALVARO FORTES — FERNANDO AZZI
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 139
SALAS 10, 11, 12 e 14 — TEL. 4-0394
— SÃO PAULO —

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$000	Um anno.....	80\$000
6 mezes.....	32\$000	6 mezes.....	40\$000
EXTRANOEIRO (REGISTRADA)			
Um anno.....	170\$000	6 mezes.....	90\$000
Avulso.....	1\$500	Atrazado.....	2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15
Telephones: Direcção 222622 Gerencia 222550 Secretaria 224447
Redacção e Publicidade 229570 Photog. 221013 Portaria 225602
Endereço Telegraphico: REVISTA — RIO DE JANEIRO

TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS A' «REVISTA DA SEMANA» DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.
OS TRABALHOS ASSIGNADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA
A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM
DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA
E ANTUERPIA EM 1930
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.
DIRECTOR: GRATULIANO BRITO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G Teleph.: 3-3885
Endereço Telegraphico: REVISTA
REPRESENTANTES
BAHIA Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79 — São Salvador
PARANA Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Rua Carlos de Carvalho n.º 237 — Curitiba
RIO GRANDE DO SUL
Ademar Lobato — (Agencia Publix)
Rua Siqueira Campos n.º 1159 - sala 6 — (PORTO ALEGRE)

PARIS não solemnizou a passagem, no ultimo 13 de Maio, do centenario de Daudet.

A acreditar em Tobias Barreto quando afiançou

Tambem o marmore sua
Tambem o bronze dá som

sob a lapide, no tumulo a que desceu em 16 de Dezembro de 1897, o biographo sarcasta de O Immortal terá comprehendido haver soprado sobre a cidade onde decorreu a sua vida litteraria o simum escaldante da guerra, mas no seu monumento dos Campos Elyseos, esculpturado por Saint Marceaux, deverá ter vibrado, embora a muralha dos sacos de areia prejudicial á acustica, algum protesto cavo, partido do fundo do seu busto ôco de estatua. Porque ninguem existiu mais cioso da propria gloriificação do que esse provençal, trabalhador polygrapho, lidador do verso, da novella, do romance, do conto, da chronica, da critica, das letras dramaticas e do jornalismo.

♦ ♦ ♦

Nascido em Nimes e transferido em 1857 para a «capital do espirito humano» — como Oscar Wilde chamou a metropole franceza — o original narrador dos Contos das segundas-feiras desde sua iniciação se caracterizou pela pertinacia e devotamento nas tarefas espirituas.

O duque de Morny, a quem elle serviu como secretario particular na sua primeira phase da carreira litteraria em Paris, jurava que com aquelle typo de rapin classico, a cabelleira pelos hombros ao gosto dos pagens do Renascimento, a barba caracolando sobre a gravata espalmada, Daudet assimilara unicamente a exteriorização da estirpe florescida á sombra das asas dos moulins de Montmartre, sendo em realidade mourejador como um moleiro do canton da Provença em que viera á luz.

♦ ♦ ♦

Fazendo questão de ser distinguido como filiado á escola impressionista e inconfundivel na sua producção com os sectarios do realismo, Alphonse Daudet começou, como todo o intellectual da raça latina, publicando um livro de versos aos dezoito annos.

Em seguida a Les Amoureuces, e ainda não convencido da perduração dos paragraphos distendidos á maneira commum das paginas em prosa, fez editar segundo volume de poesia, os poemas de La double conversion, antes de se adestrar no estylo epistolar que lhe dictou as Cartas do meu moinho, traduzidas mais tarde em todos os idiomas europeus.

Obreiro esforçado do seu renome, insatisfeito sempre, primeiro que lhe occorresse caricaturar O Nababo, emprehen-deu o romance de costumes preciosos a seu modo, compondo Sapho, synthese de vicios mundanos no qual esquadrinhou o modo de viver de pintores, literatos e outros bohemios intellectualizados, delirantes de personalidade.

Incansavel e inconstante, tornou-se memorialista em Le petit chose, onde discretoeu passagens de sua vida, e em Trente ans de Paris, de que é o protagonista inconfesso mas identificavel nos tropeços depurados á ascensão litteraria, resistencias que viriam a fazel-o, primeiro revel, e logo cobiçoso da laurea academica que elle, consoante o seu feito pessoalissimo, proclamou desdenhar largo tempo.

♦ ♦ ♦

Curioseou a Historia, e na escolha de achegas foi escrupuloso e apaixonado, en-

contrando vagares que lhe permittiram realizar na seara dos especializados colheita valorizada.

Trabalhando com consciencia e amor, em todo o seu tirocinio aturado de publicista, esse escriptor, até á primeira decada do nosso seculo, lido e louvado na quasi totalidade das linguas vivas, não conheceu o repouso, e muito menos deixou de reclamar o respeito devido á sua condição de homem de boas letras. Não admittia, ou ao menos não perdoava, a menor restricção da critica á sua vasta e incessante producção.

Brilhou tambem como polemista, por isso mesmo.

♦ ♦ ♦

A sua obra mais fascinante produziu-a sem duvida nos annos de 1872 e 85, épocas das edições, respectivamente, de Tartarin de Tarascon, Les petits Robinsons des caves, e Tartarin sur les Alpes.

♦ ♦ ♦

Tartarin, esse neto do Quixote, mais empolgante para o espirito da idade de seu apparecimento do que o allucinado fidalgo manchego no furor armamentista e nos pendores para o exterminio, consistindo numa alegre satira, charge innocente, veio a celebrar Tarascon — por suas façanhas que trahiam no ideador de taes aventuras o idealista de opereta que elle igualmente foi — aos olhos do mundo que lê e torna-a mais famosa como berço do heroe de Daudet do que na sua alardeada categoria de terra do erudito Léon Menard...

♦ ♦ ♦

Les petits Robinsons des caves ficou, em o repertorio de Alphonse Daudet, padronizando a sua capacidade apreciavel de vehicular como narrador fantasioso o ensaio de critico social.

E, mais, evidenciou á sociedade suas avantajadas possibilidades competidoras do inglex Swift, catalogador das annexações do gigante Gulliver.

♦ ♦ ♦

Tartarin nos Alpes, escripto treze annos depois da primeira apresentação do tredo e temerario personagem, já não encerrava a mesma agilidade de imaginação, viveza de sentido mordaz e pura disposição p'ra caricare, conservando ainda assim o seu interesse inicial de novella aventurosa

♦ ♦ ♦

Como naturalmente ao 14 de Julho, a este 13 de Maio que deveria recordar o nascimento de Daudet, a guerra não permittiu expansões jubilosas do espirito parisiense, e o laborioso Alphonse, atacante da bastilha do convencionalismo nas letras do seu tempo, deixou de ter festejado o

♦ ♦ ♦

seu natalicio secular.

Ah, meu pobre Daudet, que infortunado destino o teu, completando agora o centenario, justamente quando, como Tartarin, para os Alpes o mundo tinha voltado toda a sua attenção!

Que irreparavel ingratição a de nós outros, leitores meninos dos livros francezes no principio deste seculo, esquecidos do autor que preferimos nos seus capitulos ironicos do Tartarin ás paginas mais constructivas de As ferias da sra. condessa de Ségur!

E lembrar-se a gente de teres contado, sempre, aquecer-te um dia na gloria — sol dos mortos — melhor mesmo de que revestido no edredon verde, bordado a ouro, do fardão academico!



DAUDET

Ruben Crill

HOMEM DAS TRÊS MULHERES

CONTO de JEAN MAUCLÈRE

O sr. Vicente, a quem mais tarde o mundo havia de chamar S. Vicente de Paulo, teve uma mocidade terrivelmente atormentada. Bacharel pela universidade de Toulouse e ordenado padre, viajando por mar de Marselha para Narbonne, foi capturado pelos piratas duma fragata barbaresca, que o foram pôr á venda, nú em pello. no mercado de escravos de Tunis.

Vendido primeiramente a um pescador de esponjas, Vicente passou a soffrer horrores. Um dia, o amo, encontrando-o cahido no fundo da

barca e quasi a expirar, tanto mal lhe fazia o tumulto das aguas, disse-lhe na sua linguagem arrevezada:

— E' pena que não aguentes o balanço do mar. Mas Allah não me accusará da tua morte. Vou te pôr de novo no mercado.

— Lamento ter que vos deixar, porque ereis bom para mim...

Fica descansado, arranjar-te-ei um bom comprador, porque és moço e não te falta vontade de trabalhar.

Dessa vez, passou Vicente a pertencer a um velho alchimista, meio astrologo, meio medico, que procurava, nas suas retortas, transformar o chumbo vil em ouro puro. Enquanto aquellas misturas ferviam, em chamas verdes e fumos suffocantes, confeccionava o alchimista unguentos e outros remedios que Vicente ia levar aos doentes da cidade, como qualquer caixeiro de botica. Nessas andadas, doia-lhe o coração ao ver os christãos, homens e mulheres, escravos como elle, entregues por qualquer ninharia ás mãos dos algozes que os torturavam longamente na praça publica, para gaudio dos infieis.

Nem a sciencia alchimica nem as combinações planetarias impediram que, uma bella manhã, o astrologo fallecesse como qualquer de nós. Vicente fechou-lhe piedosamente os olhos, invocou, para o que dêsse e viesse, em favor daquella alma de velho maluco a divina misericordia — e tornou a ser posto á venda. Dessa vez coube a um lavrador das montanhas do Kef, assim se approximando do seu estado primitivo. E de tão bom grado entrou a labutar na terra, entoando os psalmos para se animar na rude tarefa, que em pouco tempo as suas mãos ficaram duras como se fossem de madeira.

Entre outras riquezas, possuia o referido lavrador tres esposas — menos uma que o numero aconselhado pelo propheta. Uma dellas era grega, a outra mestiça, mouro a terceira e deveras formosa. E, conforme a lei, não se deixavam ver a nenhum individuo masculino, salvo Vicente, que, escravo apenas, não era propriamente um homem.

Uma noite, depois de muito trabalhar, estando o infeliz a rezar, á porta da sua cabana abafada, suja, peor que um chiqueiro, viu caminhar na sua direcção a Moura, ligeira como um gafanhoto da praga do Egypto. Era tão attrahente, com os braços nus e adornados de argolas de ouro, sob os véos ligeiros, e aproximava-se com um ar tão affavel que Vicente, no primeiro momento, creu que ella o viesse ver por travessa curiosidade, se é que não tramava seduzil-o, como fizera a infame egypciana com o virtuoso José. Não era, porém, disso que se tratava.

— Escravo... disse a mulher, acorando-se diante delle na herva

Como conseguir esta prenda tão rara:



QUANTAS vezes V.S. tem se admirado de vêr outras mulheres favorecidas com uma pelle maravilhosa — esse typo de pelle que convida ao romance e torna a vida ainda mais apreciada?

Faça o que ellas fazem, depois que descobriam que a verdadeira base para um tratamento de belleza é o Leite Dagelle.

Leite Dagelle é uma loção leitosa, suavemente perfumada, que occulta discretamente as sardas e manchas, dando á cutis uma alvura avelludada e macia, que torna o rosto joven e encantador. Isso, porém, não é tudo. A acção curativa do Leite Dagelle elimina os cravos e as espinhas, fazendo desaparecer as rugas pela acção tonificante que exerce sobre os tecidos cutaneos.

Adquira hoje mesmo um vidro de Leite Dagelle. Observe como remove a oleosidade e o brilho da pelle. Seu rosto adquirirá, em pouco tempo, um encanto e uma juventude que a tornarão radiante, despertando inveja ás outras senhoras.

Outras famosas criações Dagelle

Creme Evanescence Dagelle: Ideal para a protecção da pelle.

Vivatone Dagelle: Adstringente e refrescante que elimina o excesso de oleosidade.

Creme Perfeito Dagelle: Insuperavel na limpeza, revitalização e embelezamento da pelle.

Oleo Tonico Dagelle para a Limpeza da Pelle

Creme Dagelle para Limpeza

Shampoo Dagelle

Pó de Arroz Dagelle

CREMES E LOÇÕES DAGELLE

D888

UMA ENTREVISTA EM ABO



MARCHA NOCTURNA

— Estes malandros destes vagalumes são capazes de nos denunciar.

Quando o marechal Bernadotte, que se tornara príncipe real da Suécia, teve que escolher, para orientar a politica de extensão do seu paiz adoptivo, entre a Finlândia, como Napoleão desejava, e a Noruega, como insinuava o Czar, teve com este ultimo, Alexandre I, uma entrevista em Abo, Turgu actualmente, e então capital da Finlândia.

A viagem era longa para ambos. O czar percorreu 800 kilometros e o príncipe real 300.

A conferencia durou tres dias, e o Czar prometeu a Bernadotte um exercito importante para o ajudar a conquistar a Noruega, mas Bernadotte soube effectuar a união dos dois paizes sem que se disparasse um só tiro.

Essa estada dum Francez tornado Sueco na referida cidade da Finlândia determinou grande amizade entre o czar e o príncipe real. E foi, portanto, em Abo que se definiram os projectos de Bernadotte, afastando-se de Napoleão e alliando-se á Russia.

tisnada pelo sol — que cantos são esses, tão doces e tão tristes, que frequentemente te saem da bocca?

— Senhora, são as *Lamentações*, de Jeremias, santo propheta da nossa fé, que pranteou a destruição da nossa cidade sagrada, Jerusalém, conquistada pelos chaldeus infieis.

— Canta-as para eu ouvir.

O escravo obedeceu. E deu ás palavras e á musica tal vehemencia, tal alma que ao fim a Moura exclamou:

— Mas que religião é essa, para illuminar com tal esplendor o teu rosto de escravo?

Passando da desconfiança á confiança, o sacerdote, com algumas phrases inspiradas, fez a musulmana entrever as maravilhas da crença de que elle se fizera humilde servidor. E então, pousando a fina mão naquella rude tunica de pello de cabra, disse ella, subitamente transformada:

— Escuta, escravo, vou te confiar um segredo. O homem que desposei é um christão renegado. Como pode elle abandonar tão consoladora fé?

— Tende esperanza, Deus será servido de lhe illuminar de novo a alma transviada... respondeu Vicente.

Já, porém, a Moura se tinha ido embora, correndo á procura do marido. Foi encontrá-lo fumando languidamente pelo narguileh de prata. E falou-lhe, como em tom de desafio:

— Venho da cabana de Vicente.

— Cachorra! bradou o senhor, furioso. — Foste esfregar o focinho traçoeiro no focinho immundo do escravo!

Ella, porém, ergueu-se, magnifica de desprezo:

— Envergonha-te, Mohammed, de taes pensamentos! Envergonha-te ainda mais de viver como vives, incorrendo na ira celeste!

— Mas que é isso? Que tens, Djamilah? Acaso perderias a razão?

— Ao contrario, o meu espirito se abre a idéas novas que são as verdadeiras. Declaro-te que o paraíso de Allah, a que eu aspirava do fundo do meu sêr, não me parece agora capaz de me dar alegria tamanha como a que, ha pouco, senti, ouvindo esse escravo louvar o seu Deus!

Aquelle a quem chamavam Mohammed escorraçou da sua presença, a chibatadas pelas ilhargas, a impudente que assim ousara raciocinar. Mas, depois, longo tempo meditou, entregue ás suas recordações, aos seus pezares, aos seus remorsos. E acabou indo, a passos furtivos, sombra dentro da noite, prosternar-se aos pés do escravo.

ACIDO URICO

Dôres nos Musculos e nas Juntas Provam a
Acção Deficiente dos Rins.

A causa fundamental do rheumatismo encontra-se na falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins. Estes, que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se accumule e penetre em todo o organismo.

Este acido urico rapidamente forma cristaes agudos, á semelhança de agulhas, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez e as cruciantes dôres do rheumatismo. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico.

É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar allivio permanente nos mais rebeldes casos de rheumatismo. As Pilulas De Witt actuam directamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua acção natural de filtros das impurezas do organismo.

Terá V.S. provas visiveis dessa acção salutar dentro de 24 horas após o uso das Pilulas De Witt. As legitimas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga acham-se á venda em todas as farmacias.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres no Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, para as enfermidades produzidas por excesso de acido urico.



Diga isto a seu Marido

Quando seu marido estiver sem apetite e se sentir indisposto ou adoentado, com empachamento, peso, dor e outros desarranjos do estomago, a lingua suja, mau gosto na boca de manhã ou durante o dia, peso, calor e dor de cabeça, tonturas, palpitações, nervosismo, falta de ar, sufocação, opressão no peito ou no coração, certas doenças da pele, queda dos cabelos, mal estar depois de comer, dores no corpo ou nas articulações, preguiça e moleza geral, dores, colicas e outras perturbações do ventre, do figado e baço, muita sede e quentura na garganta, ancias e vontade de vomitar, prisão de ventre, mau halito, indigestão, arroto, gases, diga-lhe que todos estes sofrimentos são causados por substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, e que use **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre evita e trata todos estes sofrimentos porque faz muito bem ao sangue, figado e baço, tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, que tão grande mal causam aos nervos, ao cerebro, ao coração, rins e a todos os órgãos do corpo.

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

OS BOMBEIROS DE LONDRES

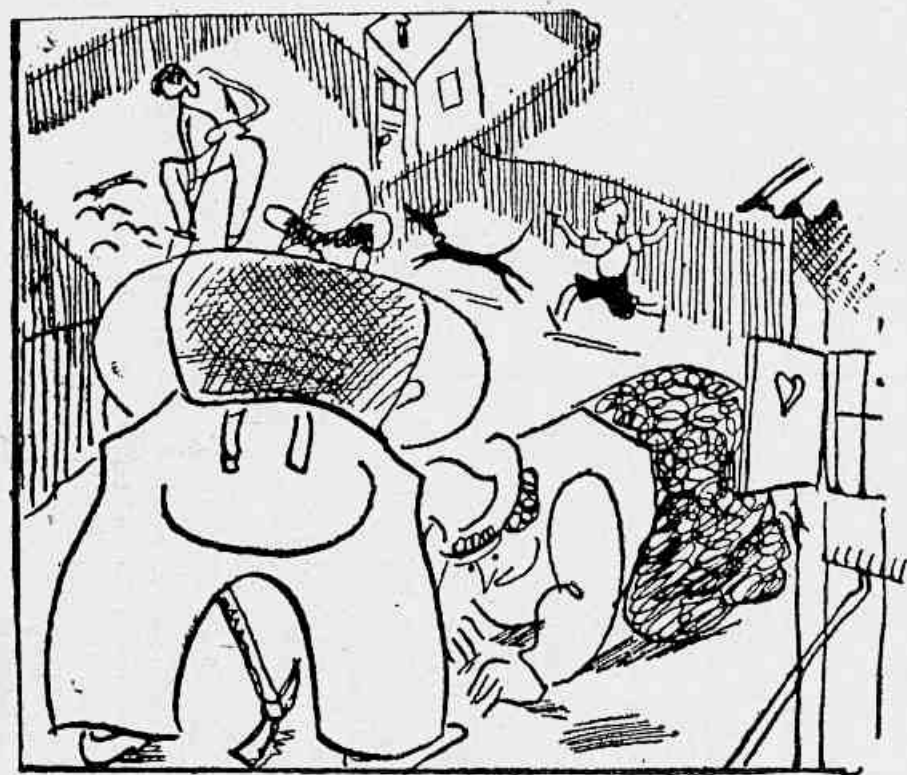
Muito se tem falado ultimamente dos serviços auxi-

liares da luta contra o incendio em Londres e da utilização dos barcos-bombas do Tamisa.

Só após o grande incen-

dio que, em 1666, destruiu 13.000 casas da capital inglesa, Londres organizou um systema de protecção contra o fogo. E foram os barqueiros do Tamisa os primeiros bombeiros londrinos.

Pertenciam, porém, esses bombeiros a companhias de seguros que só lhes permitiam occupar-se dos predios ou outros bens dos respectivos segurados. E, se commercialmente isso se comprehendia, não deixava de ser desastroso do ponto de vista social e humano; assim é que, pouco a pouco, se foi formando um corpo de bombeiros independentes das companhias de seguros. Mas só em 1832 Londres foi dotada duma corporação regular e completa de bombeiros.



— Aquellas flores que semeámos mais ou menos aqui... Não ha meio de nascerem.
— Vaes ver que puzemos as sementes ás avessas!



O prestidigitador encarregado de revistar os prisioneiros.



Liberte-se da prisão em que seus males a collocaram!

Que martyrio é a sua vida! Eternamente presa na prisão horrivel dos seus males! E enquanto isto lá fora os divertimentos se multiplicam, as festas, os bailes, as recepções se succedem, enfim a vida é cada vez mais bella e feliz! Liberte-se do jugo asphyxiante dos males proprios do seu sexo, combatendo-os e afastando-os com o Regulador Xavier. Lembre-se de que dois são os Reguladores Xavier: — O Regulador Xavier n.º 1 — para as regras abundantes e suas consequências: dôres, vertigens, insomnia, nervosismo, fastio, hemorragias etc. O Regulador Xavier n.º 2 — para a falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuidas e suas consequências: anemia, colicas uterinas, flôres brancas, insufficiencia ovariana etc. Veja qual dos dois lhe convém e use-o sem demora! O Regulador Xavier a livrará da prisão cruel dos seus males e a senhora poderá viver a vida cheia de encantos e de alegrias que palmita lá fora!

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contidos são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

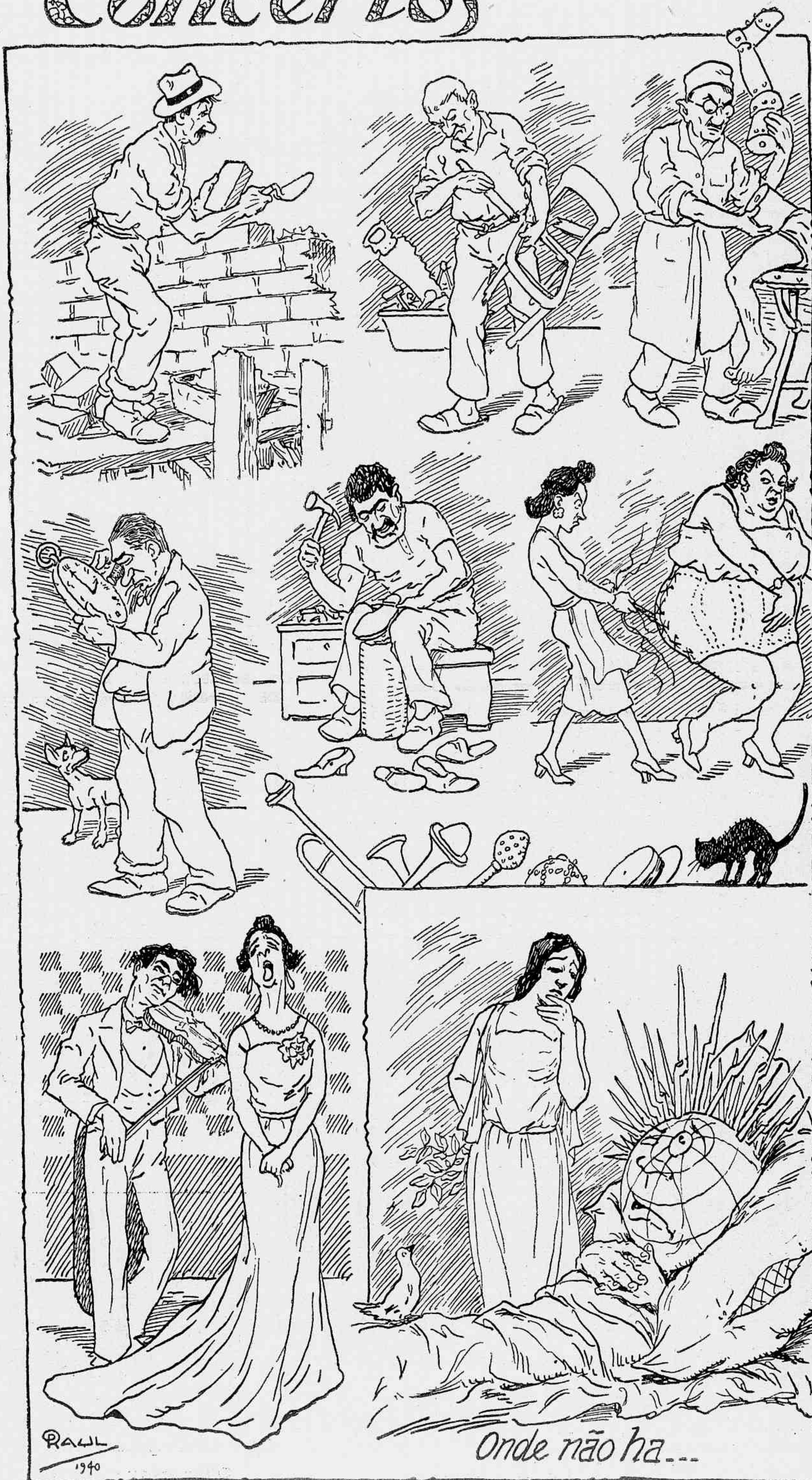
PALAVRAS HISTORICAS E AS GRANDES HORAS DA HISTORIA

E' muito tarde! — Em Julho de 1830 o throno do ramo primogenito dos Bourbons tinha sido derrubado. No dia 30, o povo estava completamente dono de Paris; uma commissão presidida por Lafayette estava reunida na Prefeitura. Carlos X tinha ainda esperanças de voltar para o throno, graças a algumas concessões. O senhor de Sussy, portador do telegramma que revogava as fataes ordens do dia 25, apresentou-se na Prefeitura e entregou o telegramma a Lafayette. Este deu então a famosa resposta: "E' muito tarde!". Alguns dias depois, o duque de Orléans, chefe do ramo mais novo, subia para o throno. Mas, extranha coincidência, dezoito annos mais tarde, em circunstancias quasi identicas, Lamartine deveria responder ás concessões tardias de Luiz-Philippe: "E' muito tarde!".

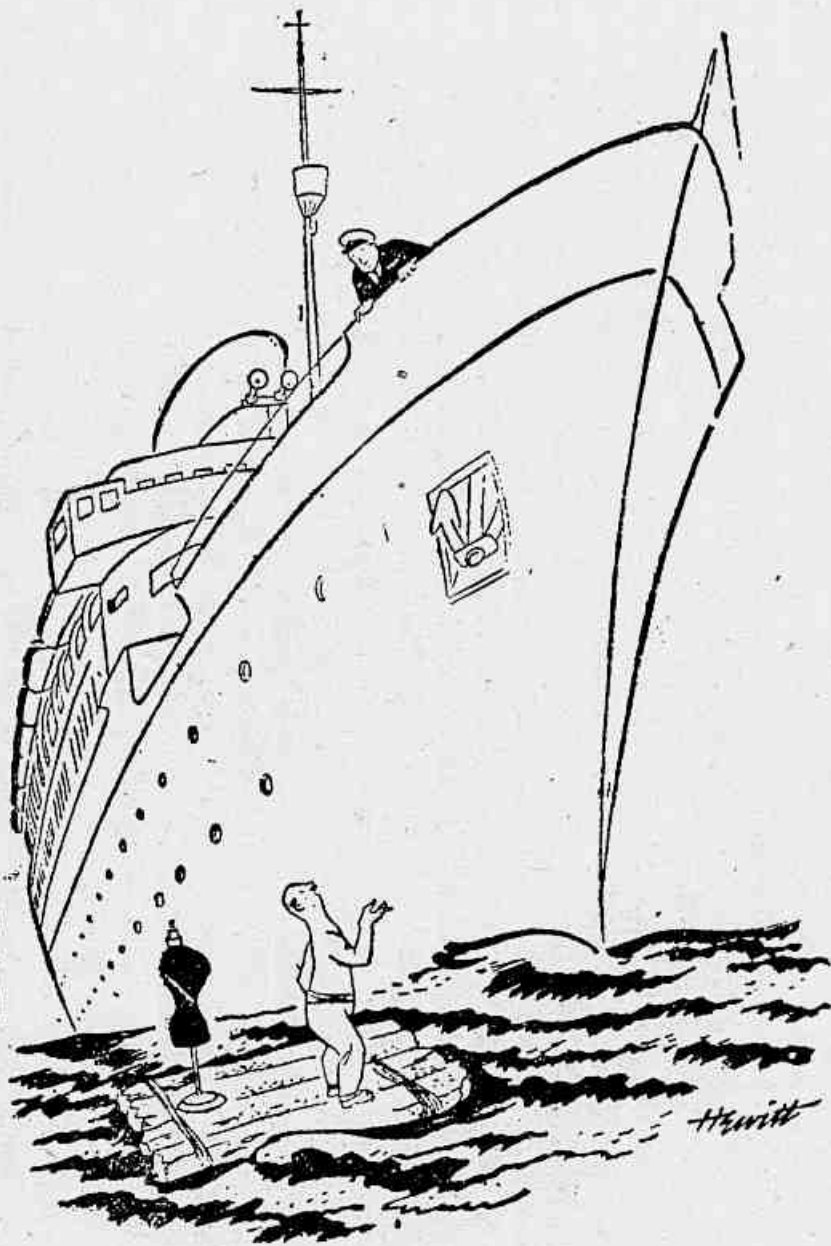
Tu tambem, meu filho! (Tu quoque, fili mi!) — Cesar, vendo entre os seus assassinos Brutus, que elle tinha sempre protegido e ternamente amado, expirou golpeado por vinte e tres punhaladas (44 antes de J. C.).

CASA MUNDIAL
ARTIGOS DE VIAGEM, MALAS DE MÃO, CABINE, PORÃO, E ARMARIO.
VARIADO SORTIMENTO
OS MELHORES ARTIGOS PELO MENOR PREÇO.
RUA DA CARIOCA, 63.

Concertos



Onde não ha...



— Sou myope, commandante; julguei que salvava uma mulher!

A ESPHINGE DE MÃOS HUMANAS

Em Tell-el-Amarne, no Egypto, descobriu-se, gravada na pedra ha mais de 3.000 annos, uma esphinge de mãos humanas.

Figura ella nas duas faces dum bloco de argilla, procedente das ruinas do palacio do rei Akhunaten, que reinou no Egypto por volta de 1370 antes de Jesus Christo. A esphinge é representada adorando um disco que symbolisa o sol.

A descoberta foi feita pela Sociedade de Exploração do Egypto. Em outros baixos-relevos figuram musicos, dançadores, edificios, procissões, vehiculos e o que se imagina serem tentativas de gravuras de hieroglyphos por um ajudante de esculptor.

A extremidade norte do palacio parece ter servido de atelier aos esculptores, porque o chão estava coberto de fragmentos de pedra. Nessa mesma parte do palacio foi encontrada uma cabeça de pharaó por acabar. Mas a descoberta mais importante foi a dum fragmento de estatua executada numa pedra calcárea e de que só restam as mãos que seguram uma lápide votiva, na qual se acha inscripto o nome do deus entre os do pharaó Akhunaten e de seu pae Amenhoten III, o que parece provar que pae e filho reinaram juntos durante cerca de nove annos.



NAUFRAGOS

— Até que enfim, lá vem um navio. Estava louco por saber quem ganhou o Derby!

SÓ A "Série JJ"

OFERECE

UM ALTO NIVEL PERMANENTE
DE NITIDEZ E PUREZA DE SONS
NOS CLIMAS TROPICAIS

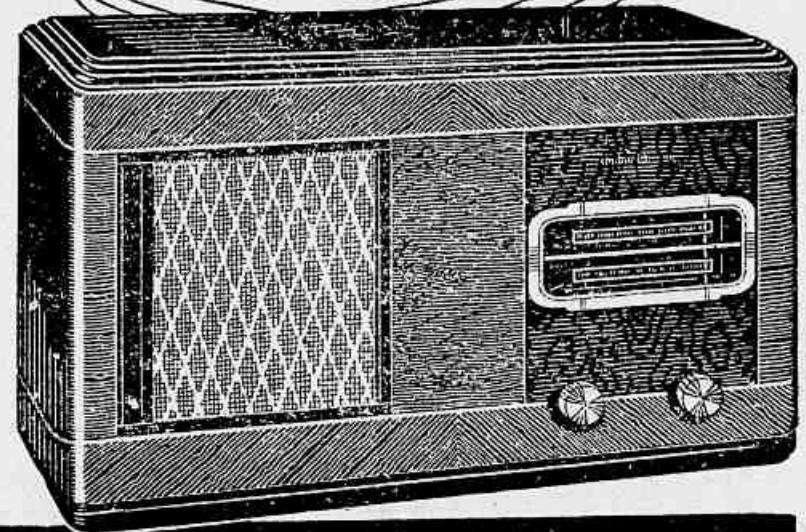


A vitória da "Série JJ" de Rádios General Electric para 1941 foi completa. Eles se impuseram rapidamente pela nitidez de som, pelo alcance e volume. E apresentam esta grande superioridade: são rádios que mantêm constantemente o seu alto padrão de qualidade, porque não sofrem as asperezas do clima tropical, feitos como são, peça por peça, para o nosso clima. Procure ouvir a sua estação ou seu programa predileto através de um General Electric da "Série JJ".

COMPRE UM RÁDIO
• G. E. E CONCORRA
AO SORTEIO MENSAL

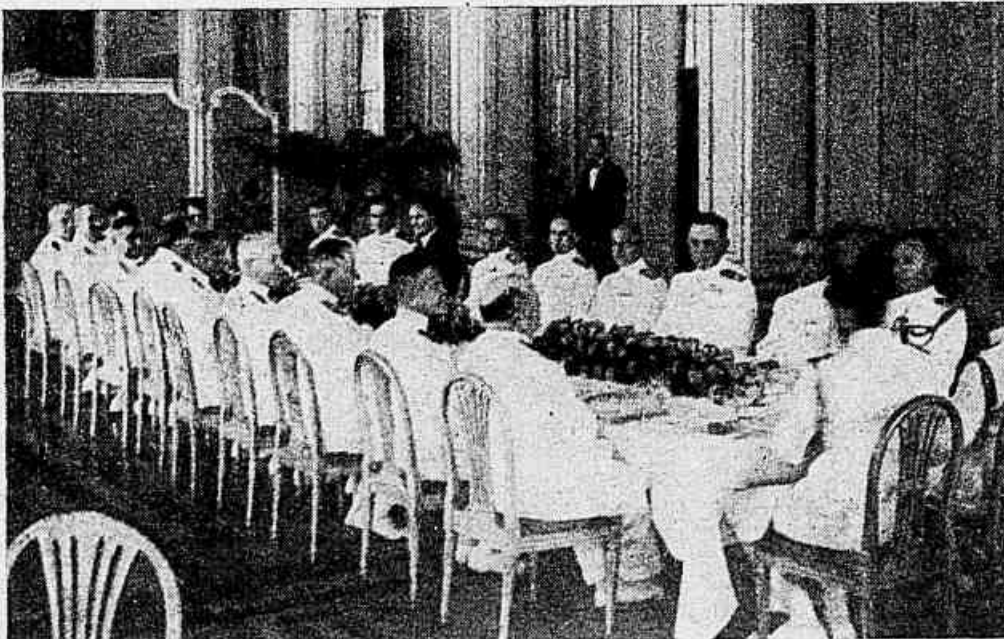
MODÉLO JJ 100: Extraordinária nitidez. 10 válvulas. Micro-Guia de onda curta. Bobinas blindadas.

MODÉLO JJ 54: Fonte inesgotável de alegria para o lar. 5 válvulas. 2 faixas de ondas. Recepções de uma pureza e sonoridade únicas.



Rádios

GENERAL  ELECTRIC



A delegação de aviadores mexicanos ora em visita ao Brasil tem sido alvo das mais cordiais homenagens no Rio de Janeiro. Vemos acima: um aspecto do almoço que a armada brasileira ofereceu á officialidade da marinha do Mexico que acompanhou os aviadores; um flagrante da chegada dos aviadores á Escola de Educação Physica do Exército, no forte de S. João, onde foram recebidos esta semana, e o grupo dos aviadores na Embaixada do Mexico, no dia em que desembarcaram.

Depois de um longo silencio motivado pelos meus grandes afazeres, volto hoje á minha leitora amiga no grande interesse de ser util.

As novidades que a Moda nos oferece, como uma ephemera sensação de belleza e graça, não podem ser rejeitadas neste



Como a minha leitora vê, a utilidade deste trabalho tão simples é enorme!

DESCRIÇÃO DO TRABALHO

Risca-se com giz de alfaiate, pelo avesso, os quadrados em diagonaes ou em perpendiculares. Sobre o cruzamento das linhas desenha-se (com um botão de um compasso) um circulo um pouco maior do que o botãozinho (do tamanho do de camisa de homem) que se vai pôr



CORRESPONDENCIA

Não terei tempo de responder hoje a todas as cartas atrazadas; assim começarei pelas mais urgentes.

Mme. J. Seabra Gurgel — Começo por estes dias uma turma de costura no Lyceu, na qual já reservei a sua hora; não deve haver, pois, receio de sua parte. Esteja tranquillizada que seu logar já está tomado. Quanto á sua irmã deverá vir ao Lyceu para se inscrever na proxima turma de chapéus.

Cacilda Veiga — Logo que marque seu casamento escreva-me. Pois um modelo feito agora ficaria tambem inoportuno mais tarde. Não só a "estação" como as "modas" mudam.

Jandyrá Pallas — Pode vir ao Lyceu, das 2 ás 6 horas da tarde.

Sy. Carvalho

BOM para todos



HOMENS DE TRABALHO: O TONICO BAYER é para eles de grande auxilio, como estimulante do apetite. Levanta as forças e enriquece o sangue, proporcionando o bem-estar geral e a disposição para o trabalho.

● O TONICO BAYER contém Vitaminas, Extrato de Fígado, Calcio, Fosforo, Sais Minerais e outros elementos de grande valor reconstituinte. Renova as forças vitais do organismo, estimulando o apetite e a nutrição; enriquece o sangue, fortificando os nervos e os musculos. TONICO BAYER tem um delicioso sabor.

TONICO BAYER

enriquece o sangue e
fortifica o organismo



momento em que os acontecimentos da pobre Europa enlutam e escurecem o coração do mundo inteiro.

Bemditas sejamos nós, as mulheres, que ainda temos na Moda a amiga compassiva que tenta enfeitar e colorir os dias sombrios que estamos vivendo!...

Pensando nos nervos de minha cara patricia, que como mãe, esposa, irmã e filha consciente acompanha com horror a hora sangrenta que atravessamos, offereço-lhe uma distracção na confecção do meu modelo de hoje, que é mais ou menos trabalhoso.

Muito intencionalmente, o sugiro á minha leitora, pois nada mais certo para alliviar as preocupações que torturam o espirito do que um trabalho que occupe physicamente as mãos.

Embora pareça isto um tanto absurdo, os proprios higienistas mentaes recomendam os trabalhos manuaes, com grande successo na cura dos **surmenages** profundos e nas obsessões renitentes.

Assim, o trabalhinho facil que hoje aqui lhe ensino, além de enfeitar graciosamente o seu vestido novo, contribuirá tambem para que não tenha tempo de lêr os terriveis telegrammas do estrangeiro, que exploram seus pobres nervos res-tados...

Dou aqui quatro sugestões diferentes para a applicação deste trabalho curioso e artistico que lembra os acolchoados dos bellos sofás capitonnados.

Estes pequenos franzidos em quadrados, trabalhados em diagonaes ou em perpendiculares, executados em lã ou seda macias indifferente, darão a seu vestido um aspecto novo e elaborado, mais romantico ou mais sportivo, conforme a expressão que preferir.

Além de um bellissimo effeito artistico, a sua utilidade pratica é enorme, podendo seu emprego abranger todas as peças do vestuario feminino.

Realmente estes pequenos quadradi-nhos franzidos poderão guarnecer toda a frente de uma blusa, tornando-a seductora. Num bolso, sobre o peito de um vestido simples, serão uma nota de interesse. Poderão drapear elegantemente os hombros de uma blusa de setim para noite. Empregados simplesmente nas mangas formarão um bonito contraste com o resto liso do vestido. Agrupados muito juntos franzirão com naturalidade um cinto largo de velludo ao viez, completando uma saia **corselet**. Darão valor a um **beret** simples de **faile** preto. Guarnecerão ainda uma bolsa de **suède** ou o punho alto de uma luva elegante.

por dentro. (Deve-se escolher um botão bem chato, quasi um disco, afim de marcar melhor o contorno).

Ainda pelo avesso, alinhava-se o circulo de maneira a franzir em volta, ficando dentro o botão. Aperta-se bem a linha e dá-se um lacinho. Faz-se isto em todos os circulos desenhados. Passa-se bem a ferro com panno molhado, batendo o franzido de maneira que o trabalho se enrugue symetricamente, formando então um xadrez.

Abre-se, com cuidado, um pouco, o circulo, para o que se desamarra o lacinho; tira-se de dentro o botão (se se quizer um trabalho mais delicado) e torna-se a franzir o circulo puxando as duas pontas da linha e amarrando então o lacinho definitivamente.

Para dar a impressão de uma "flôrzinha", não se precisa pôr o botão dentro. Basta que, depois de todo prompto o trabalho, se dê um pontinho no centro, enrugando este para dentro.

Nota — Caso se queira pode-se deixar o botão por dentro; neste caso porém os quadrados devem ser bem grandes e os botões bem pequenos. Do contrario ficaria pesado e grosseiro como um acolchoado de automovel, o que seria bem pouco artistico.



DOIS CONCERTOS DE TOSCANINI JOSÉ SIQUEIRA

JÁ se aproxima o dia do terceiro concerto da grande e admirável orchestra da National Broadcasting Company, e sómente agora escrevo sobre os dois primeiros.

Pouco tenho a dizer com relação á execução que reputo indescriptível, por isso falarei principalmente sobre certo detalhe que talvez interesse mais de perto aos meus leitores.

Antes, porém, direi algumas palavras sobre Toscanini que, como disse noutra ocasião, só conhecia através dos seus discos.

A avançada idade em que se encontra o celebre regente (74 annos) não lhe tirou, de maneira alguma, o vigor e mesmo a elegancia, condição aliás difficil de ser conseguida num septuagenario.

Imprimindo ás peças que dirigia a mais sentida interpretação, Toscanini portou-se admiravelmente deante dos musicos.

Não nos surpreendeu sua actuação do ponto de vista artistico, pois não poderia ser diversa dos discos, recentemente gravados, e que o têm projectado em todo o mundo. Causou-nos admiração, sim, o impeto e o vigor com que dominou todos aquelles virtuosos da N. B. C., fazendo-nos sentir a mais forte das emoções artisticas.

Aquelles artistas pouco fariam se não tivessem a dirigil-os um Toscanini, porque é necessario que a virtuosidade de cada um fique sob o controle de um artista como é o genial regente, para que seja possivel obter a homogeneidade do conjunto, demonstrada nos concertos que ouvimos, e que ficarão eternamente em nossa memoria.

O PROGRAMMA

No primeiro concerto as obras apresentadas foram: Cenerentola — Ouverture de Rossini; 3.^a Symphonia



LOURDES DE CASTRO,
joven virtuose do violino.

de Beethoven; Congada, de Francisco Mignoni; Vltava, de Smetana; Scherzo da Rainha Maul, de Berlioz; Parsifal, Encantamento da Sexta-feira Santa, de Wagner; e a Ouverture dos Mestres Cantores, tambem de Wagner.

No segundo, ouvimos: *Symphonia em dó maior*, de Schubert; *Moto Perpetuo*, de Paganini - Molinari; *Variações sobre um thema*, de Haydn; *La Valse*, de Ravel; e a *Protophonia* do Guarany, de Carlos Gomes.

Como se vê, ambos constaram de obras escolhidas, não tendo ficado os autores brasileiros no esquecimento.

Sobre a *Symphonia Heroica* de Beethoven, cuja execução tínhamos ouvido ha pouco pela nossa Orchestra, dirigida por Eugen Szenkar, tenho a dizer algumas palavras.

Quando o grandê maestro hungaro executou a 3.^a *Symphonia* de Beethoven, escreveu alguem no "Globo" que o reforço dos instrumentos (Flauta, Clarinetes, Oboès, Fagotes) representava uma mutilação da obra do Prometheu da IX.^a *Symphonia*. Toscanini assim tambem o fez; e não duplicou apenas aquelles instrumentos, mas ainda as trompas, que são tres pela partitura e que ouvimos cinco, isto é a 1.^a e a 2.^a reforçadas.

Aproveito a oportunidade para dizer que o reforço de certos naipes de instrumentos em grande orchestra symphonica é actualmente coisa communissima e obrigatoria. Quando essas obras foram escriptas o numero de instrumentos de arco não era o de hoje, razão por que é necessario reforçar os instrumentos de sopro para que sejam ouvidos.

Sobre o Andante da Heroica, confesso que gosto mais da interpretação de Szenkar. Toscanini leva esse tempo muito ligeiro, prejudicando-o sobremodo no que diz respeito ao sentimentalismo. Esse é o meu pon-

to de vista, embora naturalmente vá de encontro ao de muitas pessoas.

Julgo um disparate o confronto em questões intellectuaes ou artisticas, mas o momento é bem asado para que se diga algo sobre o que temos feito ultimamente em materia de musica symphonica, que é o nosso ponto mais fraco.

Quero tambem referir-me á execução do *Moto Perpetuo*, que figurou no programma e que, como novidade para nós, foi interpretado pelos primeiros e alguns segundos violinos, de pé.

Esta é uma das innovações de Toscanini, que aliás causa a melhor impressão.

Sobre as nuances dessa musica, tenho a dizer que Toscanini não as respeitou tão fielmente como o fez Szenkar, que nol-a havia dado, ha pouco, num dos concertos da Grande Serie que a Municipalidade vem realizando.

A sonoridade e a igualdade dos violinos solistas impressionaram bastante, superando, como era natural, a nossa execução.

Toscanini, querendo homenagear-nos, pelo que ficamos grandemente sensibilizados, encerrou o programma do 2.^o concerto com a *Protophonia* do Guarany.

Essa peça, que nunca tivemos o prazer de ouvir com tanta perfeição, ficou algo prejudicada com *La Valse*, que a precedeu. O compositor francez, que, como sabemos, empregou nessa obra o que ha de mais moderno em effeitos orchestraes, offuscou bastante o nosso Carlos Gomes, que na *Protophonia* do Guarany, como em outros trechos, deu mostras de que poderia ser um grande symphonista.

Depois de *La Valse*, seria bem melhor não ouvir-se mais nada na noite. Sua execução foi um sonho.

Quanto ás outras obras, não tenho nada a dizer. Foram todas executadas á altura da Orchestra maravilhosa que é a Orchestra National Broadcasting Company.

OS INSTRUMENTOS

Commentava-se nos arredores do theatro, acerca da sonoridade da Orchestra, que se distanciava da nossa de maneira surpreendente. Vou dizer aos meus leitores o porque dessa differença, tão accentuada, que chegou mesmo para os não entendidos notarem. Trata-se de uma orchestra que paga aos seus musicos 800 a 1.200 dollares por mez, o que indica poderem aquelles

'BOND STREET'

UMA CREAÇÃO DE YARDLEY

O perfume mais em voga actualmente.

O encanto essencial de fragrancias adoraveis reunidas em um perfume supremo, envolvente, luxuoso e adoravel.



YARDLEY · 33 OLD BOND STREET · LONDON · W · 1



*Um sonho
que se tornou realidade!*



Um rosto fascinante de suave claridade! Toda a gente se volta para ver melhor e para louvar! Que doçura de expressão! Que encanto de traços!...

Tudo nela toma um realce singular, uma graça indefinível, que resplandece na propria harmonia! O seu perfume preferido é sempre o da Agua da Colonia REVE ROSE de Gally, que pela delicadeza de sua composição prestigia a propria beleza!

AGUA DE
COLONIA

Reve Rose
DE GALLY

Distrib.: PERFUMARIA LOPES = Rio - São Paulo

artistas adquirir os mais custosos instrumentos do mundo. O violinista Spala possui um "Stradivarius" autentico. Os demais violinistas, violoncelistas, contrabaixistas, violistas, possuem authenticos "Willaumes' "Guarnieris".

Os instrumentos de metal—Tronbores, Trompas e Cornetins—são todos do mesmo fabricante, de modo que a sonoridade é a mesma, não havendo, como acontece com a nossa Orchestra, desigualdade flagrante. Além disso, todos os trombones são de vara, que, como é sabido, possui uma vibração muito superior aos de pis-

tons; por isso é que, na Orchestra Municipal, ouve-se mais o 1.º trombone que os outros, porque este é o unico de vara. Quanto aos Cornetins, possuem um 4.º piston, destinado a afinar certas notas que são, pela propria construção do instrumento, imprecisas. Com esse 4.º piston, tal defeito desaparece completamente.

Os Fagotes, os Oboês, as Flautas, as Clarinetas são todos excellentes instrumentos, de fabricação especial e de primeira ordem.

As harpas, de construção americana, são verdadeiros primores. Possuem uma grande caixa de resonancia

que possibilita o aumento em dobro da sonoridade das harpas communs.

Os instrumentos de percussão também são esplendidos, notadamente os tympanos, que possuem um dispositivo moderno que facilita a afinação. As cordas usadas nos instrumentos de arco, são todas dos melhores fabricantes e mais ou menos as mesmas, em todo o naipe.

São estes os factores que concorrem para a grande diferença de sonoridade, que todos observaram e commentaram desde a primeira execução.

Com taes elementos seria possivel esperarmos algo diverso?

Com a pobreza dos nossos musicos (setecentos e vinte mil réis por mez, no maximo), seria praticavel a posse de bons instrumentos, quando é sabido que só um *Str. Livarius* custa dois mil contos?

Além de todos esses elementos, que collocam em situação privilegiada a Orchestra da National Broadcasting Company, os seus componentes são musicos de fama mundial, muitos delles concertistas emeritos; *virtuosos* de nomeada.

—oOo—

Recebemos um album da N. B. C., que aproveitamos a oportunidade para agradecer, por onde se observa o que são os componentes dessa grande orchestra. No album, consta a biographia de todos elles, a historia e actividade artistica da organização nos annos de 1938 e 1939.

A existencia dessa Orchestra, que a bem dizer se deve tão sómente a um homem, o sr. David Sarnoff, é dessas realizações que parecem um sonho.

Se considerarmos a despesa que é feita com esse conjunto mensalmente, ficaremos pasmos deante da realidade.

E dizer-se que a Orchestra da N. B. C. actua na poderosa cadeia da R. C. A., sómente aos sabbados, e que os ingressos para taes irradiações são adquiridos dois e tres mezes antes, devido á procura, é cousa que realmente nos conforta, porque vemos que o paiz do cinema também o deseja ser da musica.

A America do Norte dá ao mundo mais esta formidavel lição.



NA LINHA DE FRENTE

O botânico — Até que enfim! Há quinze annos que eu procurava este *lamelibus phalenopsys hybrid!*



PASCHOA DAS MOÇAS QUE TRABALHAM E DOS JORNALISTAS, NA CATHEDRAL METROPOLITANA — Um flagrante da solenne Communhão Paschoal das empregadas no commercio, promovida pela União Social feminina, e do santo sacramento da Eucharistia recebido pelos nossos confrades da imprensa diária, drs. Mario Magalhães, Sá Earp, J. Salles e Lourival Cruz, na manhã de 23 do mez proximo passado.

ANIS IDANTIFAIS

por FORMINO LYRA

No estudo da Historia Nacional depara-se-nos a data do descobrimento do Brasil officializada pela installação da primeira Assembléa Constituinte, a 3 de Maio, e pelo decreto do Governo da Republica, numero 155 B de 14 de Janeiro de 1890, alinea 3 que, estabelecendo os feriados nacionaes, incluiu esse dia, dizendo-o "consagrado á commemoração da descoberta do Brasil."

Entretanto a carta de Pero Vaz de Caminha informa que o Brasil foi visto (portanto descoberto) a 22 de Abril.

Para conciliar a divisão do tempo com as duas datas, o chronologista explica que o anno solar em 1500 era calculado, consoante o calendario Juliano, em 365 dias e 6 horas, quando a sua duração é na realidade de 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 47,5 segundos. Esta differença de mais ou menos 11 minutos em cada anno elevou-se em certo tempo, no pontificado de Gregorio XIII, a um lapso de dez dias, quanto se adiantou o anno civil sobre a evolução do anno solar. Então o pontifice decretou a suppressão de 10 dias, passando-se do dia 4 de Outubro para o dia 15 desse mez.

Assim, aquella data erronea do descobrimento é justificada através da reforma gregoriana, quando é certo que o 121º Outubro ficou sendo sempre a data do descobrimento da America, sem embargo do calendario papal.



Tumulo do Barão do Triunpho, no recinto da matriz de Rio Pardo.

Depara-se-nos agora a triplicidade

da data do fallecimento do Barão do Triunpho, que se nos afigura interessante examinar.

Dizem alguns biographos haver fallecido este titular a 6 de Janeiro de 1870 — Pinheiro Chagas, "Brasileiros illustres", edição de 1891; — "Encyclopedia Popular", de Bernardo Saturnino da Veiga, edição de 1879; — "Diccionario Pratico Illustrado" de Jayme Séguier, edição de 1931, em cuja parte de Historia e Geographia regista o fallecimento no anno 1870.

O Barão do Rio Branco, porém, em "Ephemérides Brasileiras", affirma haver expirado o Barão do Triunpho na madrugada do dia 9 de Janeiro de 1869, na cidade de Assumpção. O general Tasso Fragoso, em "Historia da Guerra entre a Triplice Alliança e o Paraguay", confirma esta data de nove.

No "Diário do Exercito Em Operações", referente a Janeiro de 1869, lê-se: "Sexta-feira, 8. S. Ex. (o Marquez de Caxias) saiu pela manhã, e depois de haver conferenciado com o Visconde de Inhauma e visitado os generaes Visconde do Herval, Argolo e Barão do Triunpho, voltou ao seu quartel-general.

O "Diário" do dia cinco tambem havia registado a visita de S. Ex. a estes trez generaes).

Sabado, 9. Depois de horribéis soffrimentos, faleceu esta madrugada de febre perniciosa o brigadeiro Barão do Triunpho.

A tão nefasta noticia (prosegue o "Diário") sentiu o exercito o mais profundo dis-sabor.

Entre os mais bravos de seus chefes, não verá mais aquelle que, á frente de invencíveis cohortes, levava sempre o terror e a morte ao seio das massas inimigas.

Heróe de tantos combates, conquistador de tantas glórias, José Joaquim de Andrade Neves não será jamais esquecido de seus companheiros d'armas, e a patria, sempre ciosa dos feitos esplendidos de sua historia, guardará, a par dos illustres varões de que tanto se glorifica, a memoria indelevel daquelle que, desde hoje, pertence á posteridade.

S. Ex. o senhor General em Chefe, profundamente penalizado por tão sensível e irreparavel perda, mandou convidar a toda a officialidade do exercito para acompanhar, ao ultimo jazigo, o corpo do illustre finado, ordenando que se lhe fizessem todas as honras fúnebres.



Procissão civica para commemorar o primeiro centenário do nascimento do Barão de Triunpho, quando passava na rua 15 de Novembro da cidade do Rio Pardo, no dia 22 de Janeiro de 1907.



Agua de Colônia, Loção e Pó de Arroz

Narciso Verde

de Chimène

impõem-se pela delicadeza e fragrancia de seu perfume, dando á sua personalidade um cunho de alta distincção.

O nome CHIMÈNE é uma garantia para o consumidor mais exigente.



Às 6 horas da tarde, dirigiu-se S. Ex. com todo o seu estado-maior para a Cathedral, onde devia receber as ultimas encomendações religiosas o corpo daquelle que passara á eternidade. A igreja estava completamente cheia de officiaes e soldados. Depois de pungente de profundos, cantado pelos sacerdotes de Jesus, foi levado para o carro fúnebre o feretro do illustre finado pelos chefes mais distinctos, e d'alli seguiu para o cemiterio acompanhado por uma multidão de officiaes e praças entre duas alas de bravos que se estendiam por toda a praça.

Feitas as ultimas honras fúnebres, voltou S. Ex. ás 8 horas da noite a seu quartel-general.

Assim informa o "Diário do Exercito Em Operações".

Entretanto o Barão Homem de Mello, em "Biographia do General José Joaquim de Andrade Neves", informa que o Barão do Triunpho falleceu a 6 de Janeiro de 1869, pelas onze horas da noite.

Mais ainda: que na tarde do dia 7 foi o seu corpo dado á sepultura em Assumpção.

Os proprios filhos que o acompanharam na campanha paraguaya, dois officiaes combatentes do Exercito Brasileiro, consagravam o dia 6 de Janeiro á memoria do heroico varão desapparecido, data esta santificada por toda a illustre familia.

Na inscripção do seu tumulo, existente na Matriz de Rio Pardo, para onde foram mais tarde trasladados os restos mortaes do bravo riopardense, consta a data do fallecimento a 6 de Janeiro de 1869, não podendo haver, nesta conjunctura especial, pesquisa mais importante para esclarecimento da data historica; pois, como se sabe, é a epigraphia um subsidio precioso da historia antiga, que não deve ser desprezado pela historia moderna.

O general Valentim Benicio da Silva, na cautelosa traducção do "Sabre au poing" de Marcel Dupont, 2.a edição, nota 23, pagina 216, assegura textualmente:

"O fallecimento do Barão do Triunpho occorreu a 6 e não a 9 de Janeiro, como citam alguns autores, entre os quaes o Barão do Rio Branco em suas "Ephemerides Brasileiras".

THERMOMETROS PARA FEBRE

CASELLA-LONDON

Min Casella London

84014

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

O doutor J. A. Teixeira de Mello, em "Ephemerides Nacionaes", edição de 1881, diz haver fallecido na cidade de Assumpção, capital do Paraguay, a 6 de Janeiro de 1869, o general José Joaquim de Andrade Neves, Barão do Triunpho, cujos famosos feitos inspiraram a José Bonifacio, o Môço, a poesia "O Redivivo", um poema cheio de arte e reflexão, em estilo nobre, elevado.

O "Almanach" Laemmert, referente a 1869, regista igualmente o óbito a 6 de Janeiro.

A "Encyclopédia e Dicionario Internacional", edição de W. M. Jackson, faz identico registo: 6 de Janeiro de 1869.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Sómente dois "Diarios" foram escriptos durante toda a campanha paraguaya: o "Diario do Exercito Em Operações", sob o commando em chefe do marechal Marquez de Caxias e o "Diario do Exercito" no commando em chefe do marechal Conde d'Eu.

Quem redigiu o ultimo foi o então 1.º Tenente Alfredo d'Escragnolle Taunay, do quartel-general do principe. E quem dera fôsse elle o redactor do trecho controverso do outro "Diario"... Taunay, Alfredo ou Affonso, pai ou filho, é um caminho aberto para, através do historiador, ser encontrada a verdade historica.

Lê-se no "Diario do Exercito Em Operações" o fallecimento do Barão do Triunpho no dia 9, o que parece incontestavel por haver registado a visita do marechal Marquez de Caxias ao valente soldado no dia 8; comquanto registasse anteriormente outra visita de S. Ex. no dia 5.

Lê-se em "Biographia do general José Joaquim de Andrade Neves", escripta pelo Barão Homem de Mello, o fallecimento do biographado pelas onze horas da noite do dia 6 de Janeiro de 1869, o que parece tambem incontestavel, tendo-se em vista a noticia do enterro na tarde do dia 7.

A triplicidade da data, que examinamos, fica reduzida a estas duas hypotheses; aceitamos a ultima, pois é esta que a Excellentissima Familia consagra á memoria do heróe e martyr de Lomas Valentinas.

Almerinda



AGUA DE COLONIA E BRILHANTINA

Pagina das

Crenças

Monumento a um balde

DEVIDO a uma falha no motor, o avião fôra forçado a aterrar, mas ao fazel-o ficou inutilisado e os dois aviadores que o tripulavam apenas ficaram contundidos. Haviam, porém, cahido num lugar deshabitado.

Ha muito que iam marchando sob um sol ardente pelo terreno arido, soffrendo as atribulações da fome e da sede, quando encontraram um garoto que parecia perdido naquelle deserto.

— Menino — perguntou um dos aviadores — onde ha agua por aqui?

O garoto olhou para os dois homens sem comprehender, até que o outro, ensai-



Alda, filhinha do nosso companheiro Arnaldo Vieira e de sua esposa d. Almerinda Machado Vieira.

cal-o. Ao ver os aviadores, o garoto deu-lhes o balde, gritando:

— Bebam, depressa.

Foi o que elles fizeram. Assim que o balde ficou vazio o garoto agarrou-o e com denodo foi batendo as bordas cortantes do recipiente nas cobras, reduzindo-as a pedaços, auxiliado pelos aviadores.

Naquel le mesmo lugar, esses mesmos aviadores poupando algum tempo depois do facto, construíram um pequeno monumento encimado pelo balde e deixaram boarecompensa ao garoto.



Maria da Gloria, filha do sr. Francisco F. da Silva e de sua esposa d. Bertha Guerreiro Ferreira. — João Pessoa, Parahyba do Norte.



Maysa e Elias, filhos do capitão Clovis Cintra e d. Alayd Gonçalves Cintra.

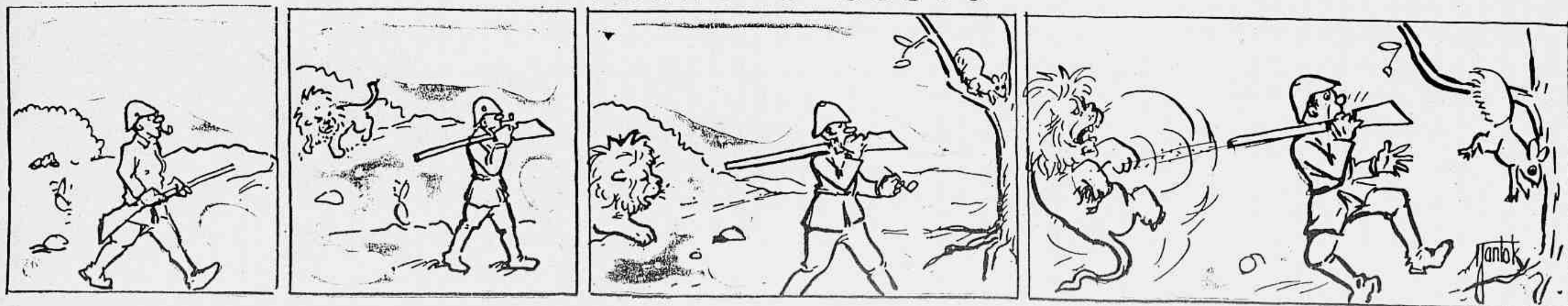
ando outro idioma, chegou a fazer-se comprehender. Então o garoto disse que morava numa cabana no meio desse deserto e que um poço se encontrava a certa distancia d'alli.

Iam se atirar na direcção indicada quando o garoto com um gesto os fez parar.

— Não! disse. — É perigoso. Cobras.

Sem juntar mais uma palavra o pequeno descobriu um balde que escondera em baixo de pedras e offereceu-se a ir buscar agua. Como se demorasse, os aviadores foram seguindo a direcção que elle tomara e viram-no com o balde cheio dagua numa mão e com a outra atirando pedras sobre um grupo de cobras que procuravam ata-

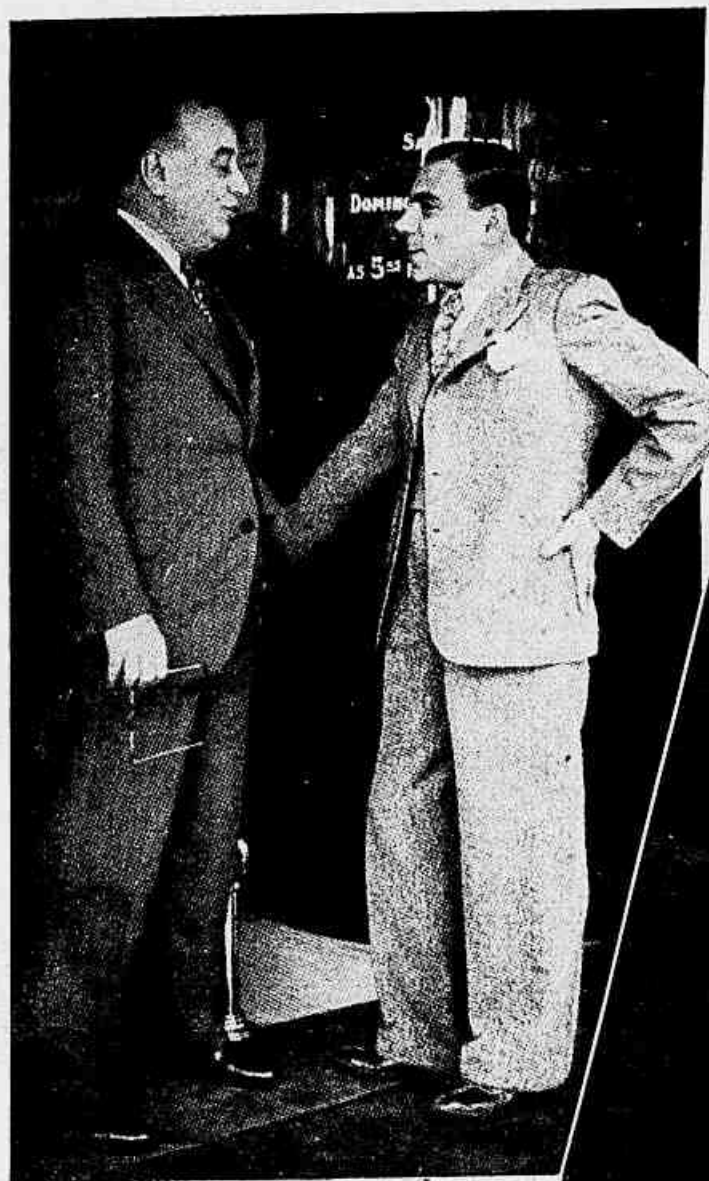
VALEU O SUSTO





• QUINZENA THEATRAL •

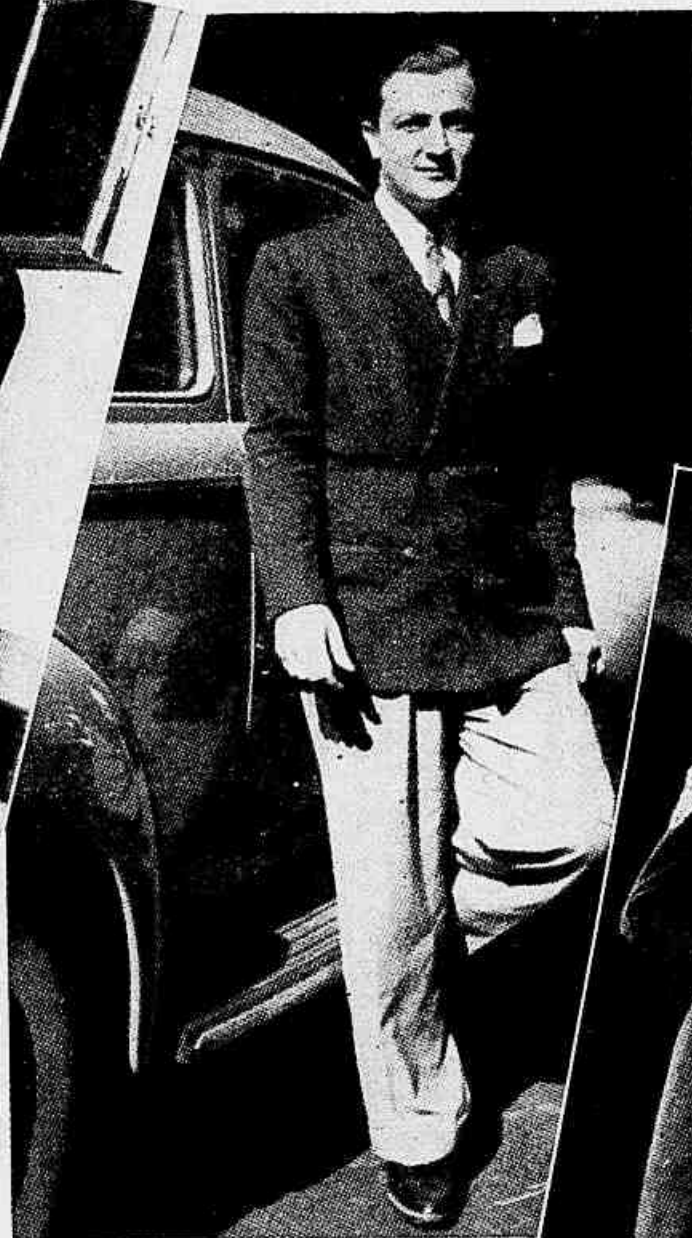
Procopio estreia uma peça de Abadie



Abadie Faria Rosa e Procopio combinam á porta do theatro um ultimo detalhe do desempenho.



Palmeirim, á ultima hora, lê ainda uma vez o seu papel comico.



O galan Vicente Gil chega ao theatro no seu automovel, para o ensaio geral.



Aurora Aboim e Carmen Azevedo, que estréam em "Suicidio por amor", momentos antes de entrarem para o palco.

A projecção do nome e o brilho da obra de Abadie Faria Rosa — ha um quarto de seculo preenchendo os annaes da scena carioca — movimentaram grandemente a quinzena, attraíndo ao Theatro Serrador, que Procopio occupa, na Cine-landia, o nosso publico mais numeroso e representativo da sociedade, letras e artes.

—oOo—

Esse autor de quarenta produções para o palco — entre originaes e traducções e adaptações do francez e italiano — é o renovador do repertorio de dicção no theatro brasileiro contemporaneo.

A estréa, em 1917, no Trianon, por Leopoldo Fróes, de "Nossa Terra" estabeleceu, além de um inexcédível éxito na carreira litteraria de Abadie Faria Rosa, o padrão de nova mentalidade na vida das empresas até ahi excluindo os theatrolgos patricios de seus repertorios onde apenas — e assim mesmo nos casos de não conhecerem versões feitas em Portugal — como traductores eram apresentados.

De todo modo, temos no escriptor que hoje dirige o Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação e Saude um comediographo cujo repertorio é frequentemente ampliado e cuja consagração não é susceptível de accrescentar, uma vez que Abadie Faria Rosa attingiu entre nós os maiores postos da carreira de um homem de theatro, tendo presidido, por unanimidade de votos, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes através tres biennios.

—oOo—

A peça de Abadie Faria Rosa agora estreada por Procopio no Theatro Serrador é a comedia "Suicidio por Amor", um trabalho que se recommenda antes de tudo pela originalidade, a maneira inédita de seu desenvolvimento decorrendo simultaneamente no palco e na platéa. Na scena, passagens da vida social, transformando o tablado em recinto de conferencias; na platéa acção theatral, utilizada a sala dos espectadores como proscenio.

—oOo—

Em "Suicidio por amor" debutaram no elenco de Procopio Aurora Aboim; Palmeirim Silva, Carmen Azevedo e o novo galan Vicente Gil, cada um, conforme as suas reputações, festejado pela assistencia e louvado pela critica.

—oOo—

A decoração para os tres actos e seis quadros de "Suicidio por Amor" foi executada pelo artista Oswaldo Sampaio, contando esse laureado scenotechnico rea-



Abadie Faria Rosa, entre Eleonora de Toledo e Carmen Azevedo, seguidas de Aurora Aboim e Aimée, na tarde da estréa de sua peça no Serrador.

lisação apreciabilissima no encadrement creado para ambientar a fabulação da comedia do mestre theatrologo de "Longe dos olhos".

—oOo—

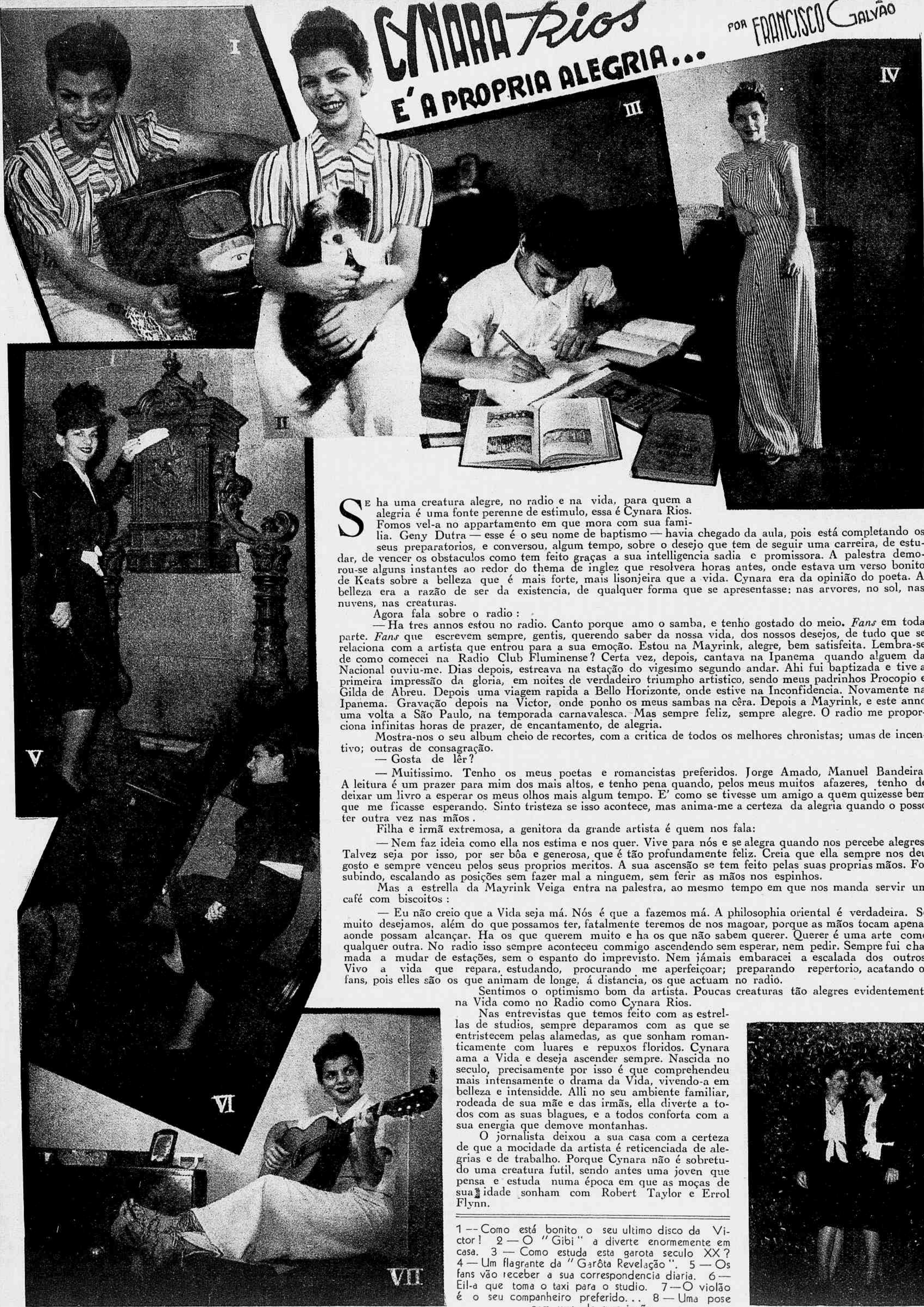
Procopio, com certeza o mais perfeito diseur do theatro da lingua portugueza em nossos dias, triumphou em "Suicidio por Amor" como comediante e como conferencista.

Se ainda a sua arte admittisse apreciações criticas, diriamos do seu desempenho ao protagonista da peça de Abadie Faria Rosa todo o bem comportavel em adjectivos superlativos.

♦ ♦ ♦ ♦

CYNARA RIOS É A PRÓPRIA ALEGRIA...

POA FRANCISCO GALVÃO



SE ha uma creatura alegre, no radio e na vida, para quem a alegria é uma fonte perenne de estímulo, essa é Cynara Rios. Fomos vel-a no apartamento em que mora com sua familia. Geny Dutra — esse é o seu nome de baptismo — havia chegado da aula, pois está completando os seus preparatorios, e conversou, algum tempo, sobre o desejo que tem de seguir uma carreira, de estudar, de vencer os obstaculos como tem feito graças a sua intelligencia sadia e promissora. A palestra demorou-se alguns instantes ao redor do thema de inglez que resolvera horas antes, onde estava um verso bonito de Keats sobre a belleza que é mais forte, mais lisonjeira que a vida. Cynara era da opinião do poeta. A belleza era a razão de ser da existencia, de qualquer forma que se apresentasse: nas arvores, no sol, nas nuvens, nas creaturas.

Agora fala sobre o radio:

— Ha tres annos estou no radio. Canto porque amo o samba, e tenho gostado do meio. *Fans* em toda parte. *Fans* que escrevem sempre, gentis, querendo saber da nossa vida, dos nossos desejos, de tudo que se relaciona com a artista que entrou para a sua emoção. Estou na Mayrink, alegre, bem satisfeita. Lembra-se de como comecei na Radio Club Fluminense? Certa vez, depois, cantava na Ipanema quando alguem da Nacional ouviu-me. Dias depois, estreava na estação do vigesimo segundo andar. Ah! fui baptizada e tive a primeira impressão da gloria, em noites de verdadeiro triumpho artistico, sendo meus padrinhos Procopio e Gilda de Abreu. Depois uma viagem rapida a Bello Horizonte, onde estive na Inconfidencia. Novamente na Ipanema. Gravação depois na Victor, onde ponho os meus sambas na cêra. Depois a Mayrink, e este anno uma volta a São Paulo, na temporada carnavalesca. Mas sempre feliz, sempre alegre. O radio me proporciona infinitas horas de prazer, de encantamento, de alegria.

Mostra-nos o seu album cheio de recortes, com a critica de todos os melhores chronistas; umas de incentivo; outras de consagração.

— Gosta de ler?

— Muitissimo. Tenho os meus poetas e romancistas preferidos. Jorge Amado, Manuel Bandeira. A leitura é um prazer para mim dos mais altos, e tenho pena quando, pelos meus muitos afazeres, tenho de deixar um livro a esperar os meus olhos mais algum tempo. E' como se tivesse um amigo a quem quizesse bem que me ficasse esperando. Sinto tristeza se isso acontece, mas anima-me a certeza da alegria quando o posso ter outra vez nas mãos.

Filha e irmã extremosa, a genitora da grande artista é quem nos fala:

— Nem faz ideia como ella nos estima e nos quer. Vive para nós e se alegra quando nos percebe alegres. Talvez seja por isso, por ser boa e generosa, que é tão profundamente feliz. Creia que ella sempre nos deu gosto e sempre venceu pelos seus proprios meritos. A sua ascensão se tem feito pelas suas proprias mãos. Foi subindo, escalando as posições sem fazer mal a ninguem, sem ferir as mãos nos espinhos.

Mas a estrella da Mayrink Veiga entra na palestra, ao mesmo tempo em que nos manda servir um café com biscoitos:

— Eu não creio que a Vida seja má. Nós é que a fazemos má. A philosophia oriental é verdadeira. Se muito desejamos, além do que possamos ter, fatalmente teremos de nos magoar, porque as mãos tocam apenas aonde possam alcançar. Ha os que querem muito e ha os que não sabem querer. Querer é uma arte como qualquer outra. No radio isso sempre aconteceu commigo ascendendo sem esperar, nem pedir. Sempre fui chamada a mudar de estações, sem o espanto do imprevisto. Nem jámais embarcei a escalada dos outros. Vivo a vida que repara, estudando, procurando me aperfeiçoar; preparando repertorio, acatando os fans, pois elles são os que animam de longe, á distancia, os que actuam no radio.

Sentimos o optimismo bom da artista. Poucas creaturas tão alegres evidentemente na Vida como no Radio como Cynara Rios.

Nas entrevistas que temos feito com as estrelas de studios, sempre deparamos com as que se entristecem pelas alamedas, as que sonham romanticamente com luars e repuxos floridos. Cynara ama a Vida e deseja ascender sempre. Nascida no seculo, precisamente por isso é que comprehendeu mais intensamente o drama da Vida, vivendo-a em belleza e intensidade. Alli no seu ambiente familiar, rodeada de sua mãe e das irmãs, ella diverte a todos com as suas blagues, e a todos conforta com a sua energia que demove montanhas.

O jornalista deixou a sua casa com a certeza de que a mocidade da artista é reticenciada de alegrias e de trabalho. Porque Cynara não é sobretudo uma creatura futil, sendo antes uma joven que pensa e estuda numa época em que as moças de sua idade sonham com Robert Taylor e Errol Flynn.

1 — Como está bonito o seu ultimo disco da Victor! 2 — O "Gibi" a diverte enormemente em casa. 3 — Como estuda esta garota seculo XX? 4 — Um flagrante da "Garota Revelação". 5 — Os fans vão receber a sua correspondencia diaria. 6 — Eil-a que toma o taxi para o studio. 7 — O violão é o seu companheiro preferido... 8 — Uma pose com uma de suas irmãs.

Exposição Canina



Senhora Deolinda Saraiva, que apresentou *Negrita*, premiada no certamen.



A sr.^a Ercilia Socci, que apresentou *Night*.



A sr.^a Bilmar Malafaia apresentando *Viro*.



As senhoras Sylvia Nogueira e Jenny Marcher exibindo *Bonnie Teddy Bear Lady Lan*.



Senhoras Alice Araripe e Oscarina Ferreira, exibidoras de *Dick*, um precioso exemplar.



Pupon, de propriedade de Mme. Machado.



Senhoras Noemia Soares e Mily Partella fazendo pousar *King*.



Grupo de expositores, e alguns dos espécimens mais apreciados, destacando-se, sustido pela sr.^a Bernardo, *Selta*, um exemplar apreciável.



Sunny Boy, pertencente ao sr. Constantino Reske.



Lilita, apresentada pela sr.^a Lafayette Freitas. Menina Maria Lucilia Rosolen e o seu *Bili*.

A' Exposição Canina promovida domingo ultimo no Parque da Produção Animal pelo Brasil Kennel Club, certamen visitado pela mais elegante representação da sociedade carioca e onde entre os expositores se contavam elementos do maior realce mundano, foram inscriptos exemplares de todas as raças.

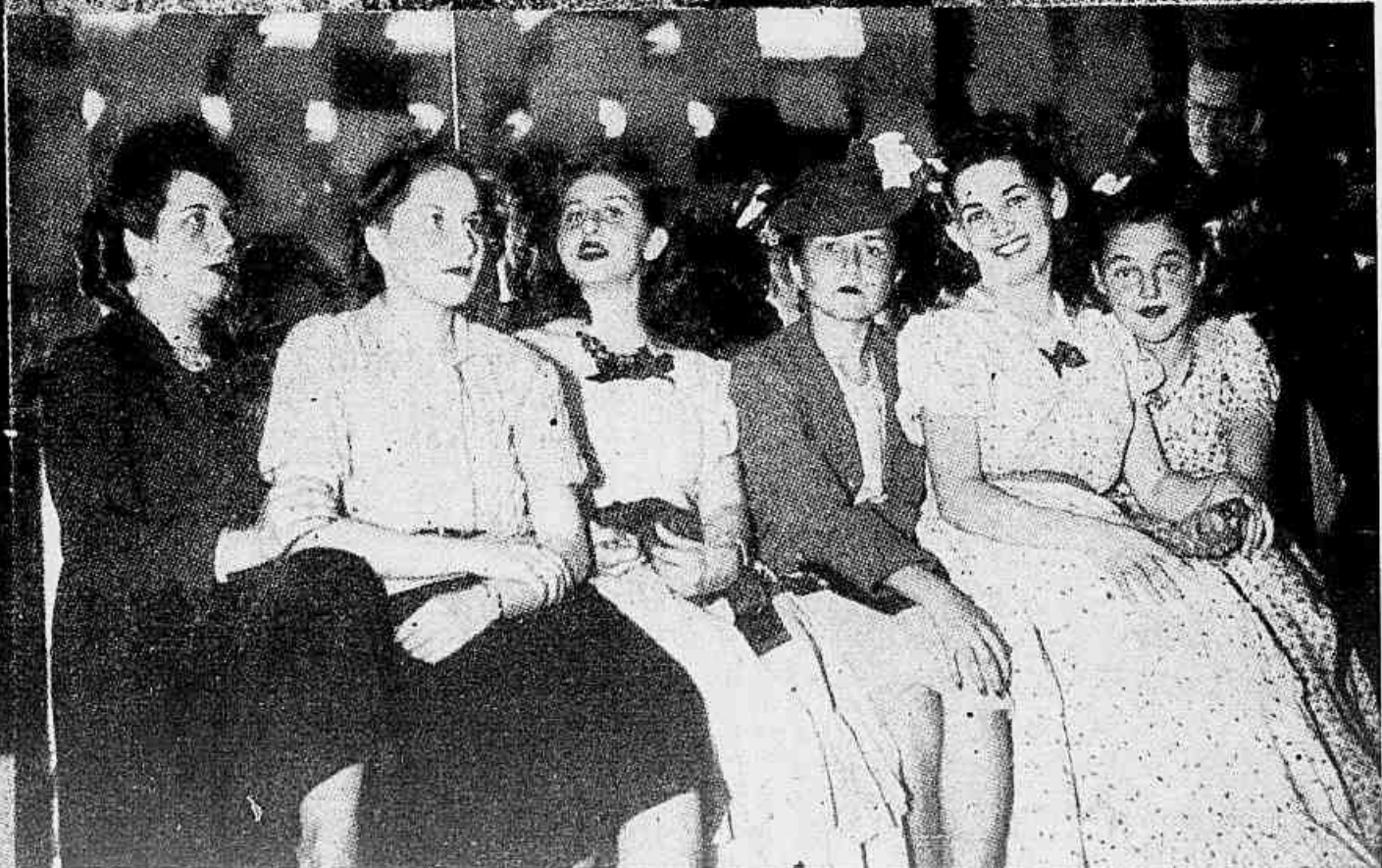


Na "Casa do Estudante", sob os auspícios do semanário *Vamos Ler!*, inaugurou-se esta semana a mostra de caricaturas e illustração designada como "O Desenho e a Imprensa Moderna", tendo presidido á abertura do certame o general Góes Monteiro. Os nossos clichés apresentam: á esquerda, o ministro Mendonça Lima contemplando um seu portrait-charge; ao centro, senhoras e senhoritas apreciando illustrações expostas, e na extremidade o sr. Vieira de Mello lendo a saudação dos organizadores e patrocinadores da interessante exposição ao general Góes Monteiro.

S. PEDRO no Club Gymnastico Portuguez



A noite de S. Pedro teve a mais pittoresca animação este anno na sede do Club Gymnastico Portuguez, onde alem do baile em trajes rusticos, regionaes brasileiros, foram reconstituídas passagens typicas do 29 de Junho no interior do nosso paiz.



A Exposição de Arte Francesa



Instantaneo de visitantes ao Salon installado no Museu da E. N. de Bellas Artes.



Amadores de arte visitando a exposição inaugurada sabbado ultimo.



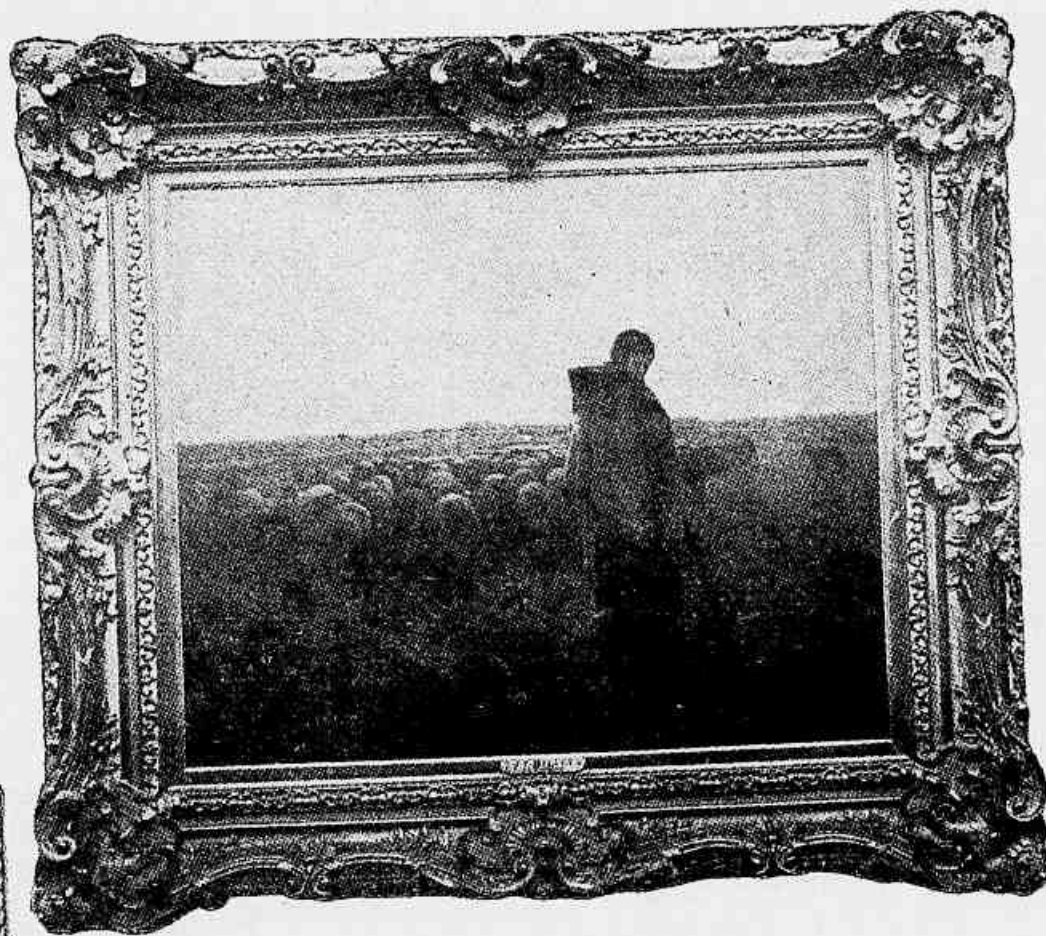
Um retrato de Ingres, executado em Roma, no anno de 1811.



Mme. Récamier, oleo de Gerard.



Um original de Delagarde, datado de 1798.



A Pastora, tela de Millet.



Artistas brasileiros e outros visitantes no dia da abertura da exposição.

O director Oswaldo Teixeira, acompanhado de visitantes no Salon que inaugurou no Museu da E. N. de Bellas Artes.



O grande quadro de Millet, allusivo á maternidade.



A Exposição de Arte Fran-
ceza, installada no Museu da
Escola Nacional de Bellas Ar-
tes, encer a sobre o natural in-
teresse d. um certamen de pin-
tura que incluye obras celebra-
das universalmente, a attrac-
ção particular de pôr em evi-
dencia os processos dos ar-
tistas.

Entre os origines constantes
da mostra de arte franceza
avulta um retrato signé Ingres,
o mestre desenhador que va-
lorisou a technica, sem prejuizo
do caracter e nota propriamen-
te pictorica nos portraits exe-
cutados.

O DRAMA DA RUMANIA



Coronel de infantaria. Grande uniforme de almirante.

Cavalleiro da guarda.

Chefe de Escoteiros.

Chefe da guarda pessoal.



Antigo uniforme de infantaria.

Chefe supremo dos Hussards.

Capa do uniforme de gala da Marinha.

Infantaria de fronteira.

General de Caçadores alpinos.

General de Artilharia.

A U. R. S. S., em nota de 25 de Junho ao governo real da Rumania, reivindicou a entrega da Bessarabia e do norte da Bukovina, territorios de população ucraniana e que, segundo allegação sovietica, foram desmembrados do territorio russo durante a guerra civil em que se empenhou, em 1918, o antigo imperio dos czares.

Conforme as agencias telegraphicas que servem a nossa imprensa, as exigencia dos Soviets foram além: queriam elles tambem o controle dos poços de petroleo, explorados por capitaes britannicos, e a occupação da base naval de Constança, no mar Negro, e de alguns portos fluviaes da foz do Danubio.

O governo rumeno, para evitar effusão de sangue e, sobretudo, no desejo de não ver a guerra estendida até aos Balkans, resolveu ceder ao "ultimatum" sovietico e evacuar as regiões supra mencionadas. Os russos avançaram, entretanto, além do territorio cedido, e o rei Carol decretou a mobilização geral de suas forças.

A produção do ouro negro rumainco attingiu em 1939 — 6.250.000 toneladas.

A Rumania é um paiz situado na região balkanica da Europa e que conta, verificadamente, 19.852.000 habitantes. E' o mais forte de todos, ali. O petroleo constitue a riqueza principal desse paiz e existe numa área avaliada em 294.524 kilometros quadrados.

A Rumania tem como soberano Carol II, filho de Ferdinando I de Hohenzollern e da rainha Maria de Saxe-Coburgo-Gotha, ambos já fallecidos. Carol (Carlos) nasceu a 16 de Outubro de 1893, no Palacio Peles, de Sinaia e é de religião greco-orthodoxa. Subiu ao throno, como soberano dos rumenos, por proclamação de 8 de Junho de 1930.

E' casado com a princeza Helena da Grecia, desde 10 de Março de 1921, e tem um filho, o principe real Mikai (Miguel), Grande Voevade de Alba Julia e herdeiro do throno da Rumania.

A biographia deste soberano está cheia de episodios romanescos.

Em 1918 conheceu, em Jassy, cidade provinciana onde, durante a invasão germanica, se refugiára a côrte rumena, a senhorita Zizi Lambrino. Sua mãe, a rainha Maria, tratou de desfazer este conhecimento. A despeito de tudo, porém, Carol casou-se com a Lambrino.

Não foi um matrimonio morganatico nem clandestino: realizou-se na cathedral de Odessa com toda a solemnidade... A Suprema Côrte Rumena, comtudo, annulou o casamento e Carol, aborrecido com o facto, abdicou.

Mais tarde, viajando pela Suissa, conheceu a princeza Helena, filha do rei Constantino da Grecia, cujo filho se havia casado, por outro lado, com Elisabeth, sua irmã.

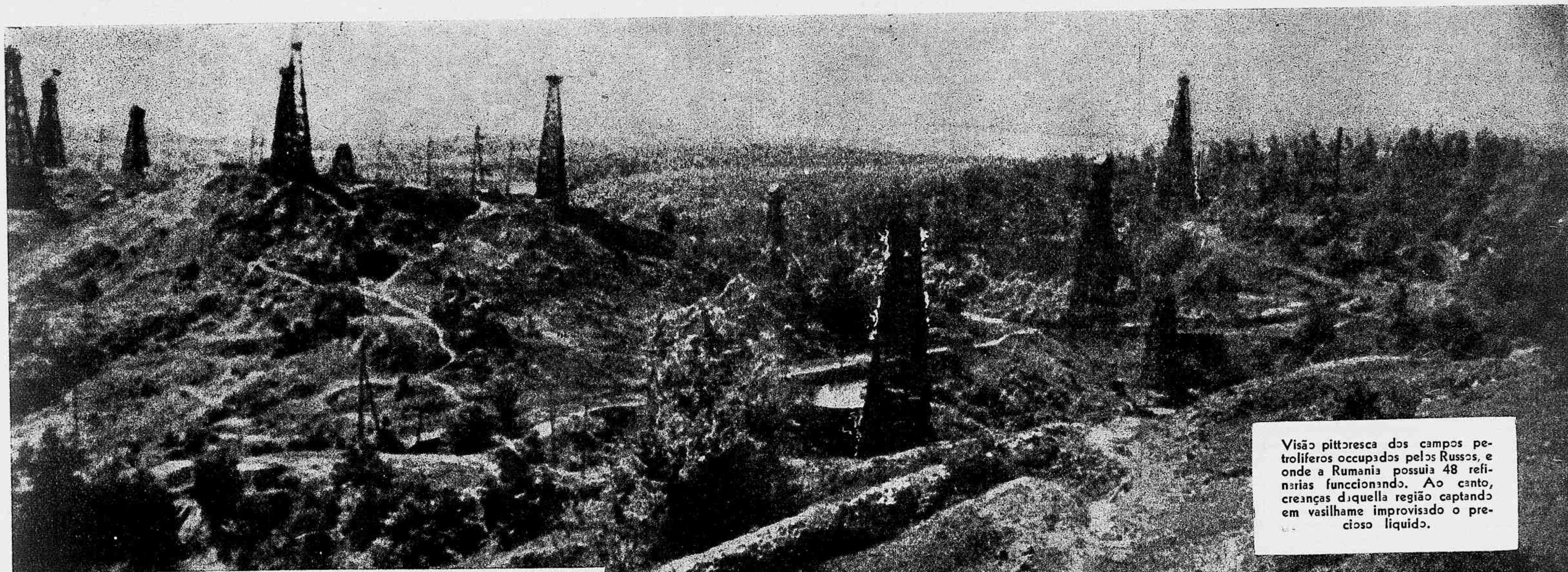
Carol, em Março de 1921, contrahiou novas nupcias.

Pouco tempo depois, surge em scena Magda Lupescu. Enviado a Londres para representar a Rumania nos funeraes da rainha Alexandra, Carol reuniu-se a Magda, em Milão, e seguem juntos para Veneza.

Não obstante as ameaças, Carol nega-se a retornar á patria, durando cinco annos este exilio.

Em 1927, morre-lhe o pae, Fernando, e o filho de Carol e Helena — Miguel — se converte em rei.

Com o golpe de Estado desfechado por Maniu, em 1930, Carol II volve a Bucarest. Proclama-se a si proprio rei e, assim, destrona o filho.



Visão pittoresca dos campos petrolíferos ocupados pelos Russos, e onde a Rumania possuía 48 refinarias funcionando. Ao canto, crianças daquela região captando em vasilhame improvisado o precioso líquido.



ISCRAGNOLLE Doria ELOQUENCIA FORENSE

Dez eram outrora os preparativos para matricula nos cursos mais extensos do nosso ensino superior. Aos matriculaveis nas duas Faculdades de Direito, as de S. Paulo e do Recife, emulas em tradições notáveis, era exigida aprovação em Rhetorica e Poética, substituída a disciplina pela Algebra, necessaria aos matriculaveis em Faculdades Medicas, as do Rio de Janeiro e da Bahia, ricas de sucessos honrosos.

Nesses estabelecimentos de ensino se entrava com os preparatorios parcelladamente feitos alguns com dependencia de materias, todos tendo base no exame de portuguez entendendo-se a melhor prata a de casa. O regimen dos preparatorios, adjuvado pelo bacharelado em letras do Collegio de Pedro Segundo, em escola escol, forneceu ao Brasil geração que o illustrou e ainda resta para illustrar-o. E' facilima a demonstração com a historia patria, logo nas suas primeiras paginas do seculo passado.

Quem ia estudar Direito se propunha em geral a advogar, litigando com a penna ou a palavra, esta prohibida a tartamudos. Expôr com clareza e concisão é arduo, mormente para quem não conhece as regras da Rhetorica, esta para epochas de cultura e de humanidades. Bem certo entretanto que só pela Rhetorica ninguem fica eloquente.

Mestre de disciplina gravou-nos conceitos nunca esquecidos. Dizia-nos não ser inutil o lapidario porque não fabrica o brilhante. E perguntava-nos: quem ousa contestar a utilidade da lente que, sem nos dar novas e maiores vistas, nos facilita e corrige a visão? O mestre concluia: a Rhetorica augmenta o poder da eloquencia, elimina os defeitos da palavra sem contudo dar nem uma nem outra. Util ao eloquente, a Rhetorica presta redobrados serviços a quantos nos e pelos mysterios da natureza receberam o dom da bôa facundia.

Autor esquecido, mas apreciavel, Geruzez advertio que as operações do "espírito" supõem tres operações successivas: escolha das idéas, ordem a que se devem subordinar, modo de exprimi-las. Taes operações se exprimem por tres palavras: invenção, disposição, elevação, muitos lhes ajuntando memoria e acção.

Um discurso digno de ser ouvido ou lido assignala quatro partes distinctas indispensaveis a harmonioso conjunto. No exordio o orador, por lances mais ou menos felizes, solicita attenção no desejo de captar bôas graças do auditorio. Offerece-lhe narração, isto é exposição clara e completa do assumpto, reservando-se na confirmação para roborar a narração ou destruir argumentos de adversario, o discurso na peroração devendo ter fim de modo a enlevar ou entusiasmar ouvintes.

O desconhecimento das regras da velha Rhetorica provoca o apparecimento de orações perluxas, diluidas, sem pés quanto mais cabeça, e d'ellas todos nós temos sido victimas dignas de compaixão, quasi de choro.

Tudo quanto nos ficou da lição de mestre — Amorim Carvalho, dotado de palavra fluente — se applica aos varios generos de eloquencia, a sagrada, a politica e a forense. A primeira desce do pulpitio, a segunda sobe ao echo das assembléas, a terceira paira sobre a lei. Quando bem exercidos, por homens de consciencia recta e palavra proba no consenso da opinião publica, qualquer dos diversos generos de eloquencia se reveste de dignidade majestosa. Na eloquencia forense os meritos Moraes do orador são realçados pelo versar profundo do bom Direito, o não profanado pela chicana e pela má fé, causas do afastamento de tantos escrupulosos das lides judicarias, incapazes aquelles de dissimular verdade ou truncar factos, sem pejo de o fazer sorrindo.

Tratando de lembrar apenas quantos temos tido para servidores da eloquencia forense nos limitaremos a algumas reminiscencias de fonte nos annaes da nossa tribuna judiciaria, outras do nosso conhecimento directo quando advogavamos.

Na tribuna judiciaria criminal, tanto ennobrecida como deshonrada, conforme a qualidade dos occupantes, ha duas especies de persuasões, a do accusador e a do defensor. Cada um representa papel, um o de desagrador da sociedade, o outro o de amparador da inculpabilidade ou attenuador de delictos ante juiz togado ou juizes de facto, aquelle mais adstricto á lei, estes mais ao coração. Em França, o magistrado Magnaud promoveu o consorcio da lei e do coração ganhando fama universal de Bom Juiz.

A promotoria publica, a advocacia criminal contaram dantes no Rio de Janeiro conspícuos representantes. E' proposito nosso relembrar somente mortos, esses pobres mortos ás vezes de memoria tão aggreddida á mingua da defesa de parentes vivos ou não influentes, mesmo de alguém com amor á justiça, amor de tão pouca gente.

Na promotoria publica do Rio de Janeiro figuraram Ferreira Vianna, Fernandes de Oliveira, Thomas Alves Junior, Paula Ramos, Lima Drumond entre outros de valia em lista alongavel, os promotores publicos do fôro carioca tendo tido adjuntos do pórtre de Bulhões Carvalho.

Nem só no Rio de Janeiro a promotoria publica do passado se dignificou, os cargos de promotor nas capitães das provincias tambem contaram vultos notaveis.

Na Bahia a cidade do Salvador possuiu promotor publico da ordem de Fernandes da Cunha pelo barão do Rio Branco declarado "o maior homem do Brasil".

Sabem lá os de hoje quem foi Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha! Quando tanto se endeosam oradores frouxos, languidos, quem se lembra da voz potente, capaz de todas as inflexões, admirada pelos seus coevos e rivaes, impondo silencio a assembléas politicas? Tal foi a voz de Fernandes da Cunha.

Pois essa voz na Bahia, na promotoria publica da cidade tão expressivamente do Salvador, levantou-se muitas vezes accusando réos sem jamais insultal-os, no que punha timbre o accusador. Ao culpado já basta a sua situação, no banco em que se não assentam quantos o merecem.

Sobrio e douto no accusar, diziam todos que Fernandes da Cunha se acendia na replica para abrazador na treplica. Honraram-se os advogados no enfrontal-o e muitos o espiçavam de proposito para vêr até onde ia a eloquencia do promotor, capaz de sustentar debate por longas horas adduzindo novos argumentos.

Que grande e muda lição de brasilidade seria a biographia do senador Fernandes da Cunha, o desambicioso, o recusador da pasta da Justiça no ministerio Rio Branco de 1871, indicando José de Alencar para o cargo. Declinando do ambicionadissimo titulo de conselheiro de Estado, Fernandes da Cunha, preferia cargos de eleição popular apesar de dispôr de valiosas amizades. Caxias certa vez disse que um pedido do seu amigo Fernandes da Cunha era ordem, difficil, mesmo impossivel, obtel-a.

O Direito é a razão por excellencia e naquella sciencia quanto se chamam certas razões, finaes ou não, se afastam da excellencia. O juiz integro depara com o Direito em malabarismo utilizado por patronos em desculpa de clientes e de olho nos contratos rendosos.

No fôro criminal taes desculpas se comprehendem pelo dever humano de não deixar réo indefeso e no fôro criminal escusas de accusados podem revestir formas elevadas.

Haja visto julgamento celebre de 1874, o do desembargador Pontes Visgueiro á barra do Supremo Tribunal de Justiça e defendido pelo advogado Franklin Doria, em 1888 barão de Loreto.

Homicida por paroxismo morbido de paixão violenta, Visgueiro vio-se accusado pelo Procurador da Corôa, Fazenda e Soberania Nacional, o desembargador d. Francisco Balthazar da Silveira. Ao incriminar Visgueiro declarou d. Francisco que já accusára e tinha de sustentar accusação, contra réo seu companheiro de estudos (D. Francisco

formára-se em S. Paulo em 1832, Visgueiro dous annos depois) seu collega de muitas relações. "Entretanto — observava o accusador com pungitiva nobreza — o dever é dogma e hei de abaixar a cabeça a este dogma".

Acudio Franklin Doria na defesa de Pontes Visgueiro e produziu defensão que lhe honrando memoria o deixa bem como advogado diante de tudo quanto hoje se pretende progresso nunca visto em Direito Penal. A leitura do processo na revista **O Direito**, por tantos annos sustentada pelo dr. Monte, não deixará mal nossa affirmação. Em 1874 não se podia defender melhor, até se adiantando á epocha no estudo das paixões em relação á culpabilidade de passionaes.

Luminar da eloquencia forense no Rio de Janeiro, mormente na tribuna tão especial do jury, foi Carlos Arthur Busch Varella, aparentado com o poeta de **O Cantico do Calvario**.

Bacharel em letras, da primeira turma de graduados pelo Collegio de Pedro Segundo, formado em Direito pela Faculdade de S. Paulo, filho espiritual portanto de duas grandes instituições nacionaes, Busch Varella fez epocha na Côrte. Tel-o por defensor era contar anticipadamente com meia absolvição.

Imaginoso quando entendia, argumentador temido quando mistér, Busch Varella sabia dirigir-se á promotoria publica para lhe invalidar excessos de rigor com armas juridicas como sabia dirigir-se ao coração dos jurados sem cahir em lamurias e sedições chapas de compaixão.

Num orador de qualquer genero a perfeita ou a bôa complexão physica exordia em seu favor. Numa tribuna destoam o gigante e o pygmeu. Possuia Busch Varella apparencia de muito agrado completada pela distincção de maneiras. Num bom orador ou num lidimo escriptor se requér mão de ferro para argumentar e luva de pellica para maciezas da forma elegante ou mordaz. As injurias cabem aos villões, as ironias aos superiores.

Avogado que, no fim do Imperio, substituiu Varella com exito na tribuna do jury foi Felipe Jansen de Castro Albuquerque Junior, para todos só Jansen Junior. Tinha banca muito procurada e rendosa, procurada por attendida gente pobre, fructuosa quando se acercavam abastados em apuros proprios ou dos seus.

De mãos abertas, Jansen Junior morreu pobre, como pobres morreram dous outros de bôa clientella, o advogado Alberto de Carvalho, cujo nome como trasladador de restos mortaes de Cabral uma lapide conserva na cathedral carioca, e Augusto Goldschmidt, que por muito tempo, sem diploma, fez frente com talentos polymorphos a promotores publicos de nomeada.

Uma das impressões mais fortes e vivazes em relação á eloquencia judiciaria criminal nos guarda a memoria na lembrança de caudico de momento.

Levado a julgamento no tribunal do jury, veio ao banco dos réos homem idoso mal vestido, accusado do furto de generos alimenticios á porta de armazem da rua larga de S. Joaquim. Declarou querer defender-se e o fez mostrando as circumstancias de miseria que o tinham impellido ao crime imputado. Disse sem titubear revelando certa instrução e com documentos provou haver sido praça do exercito com serviços de guerra, sem nota de culpa antes com abono de superiores e sem desluster algum na vida civil. Ao terminar sentou-se no banco dos réos com humildade provida de dignidade como havia discorrido com calor de eloquencia convincente — juiz, promotor, escriptão todos a favor do réo, absolvido unanimemente por doze jurados e logo solto que por al não estava preso.



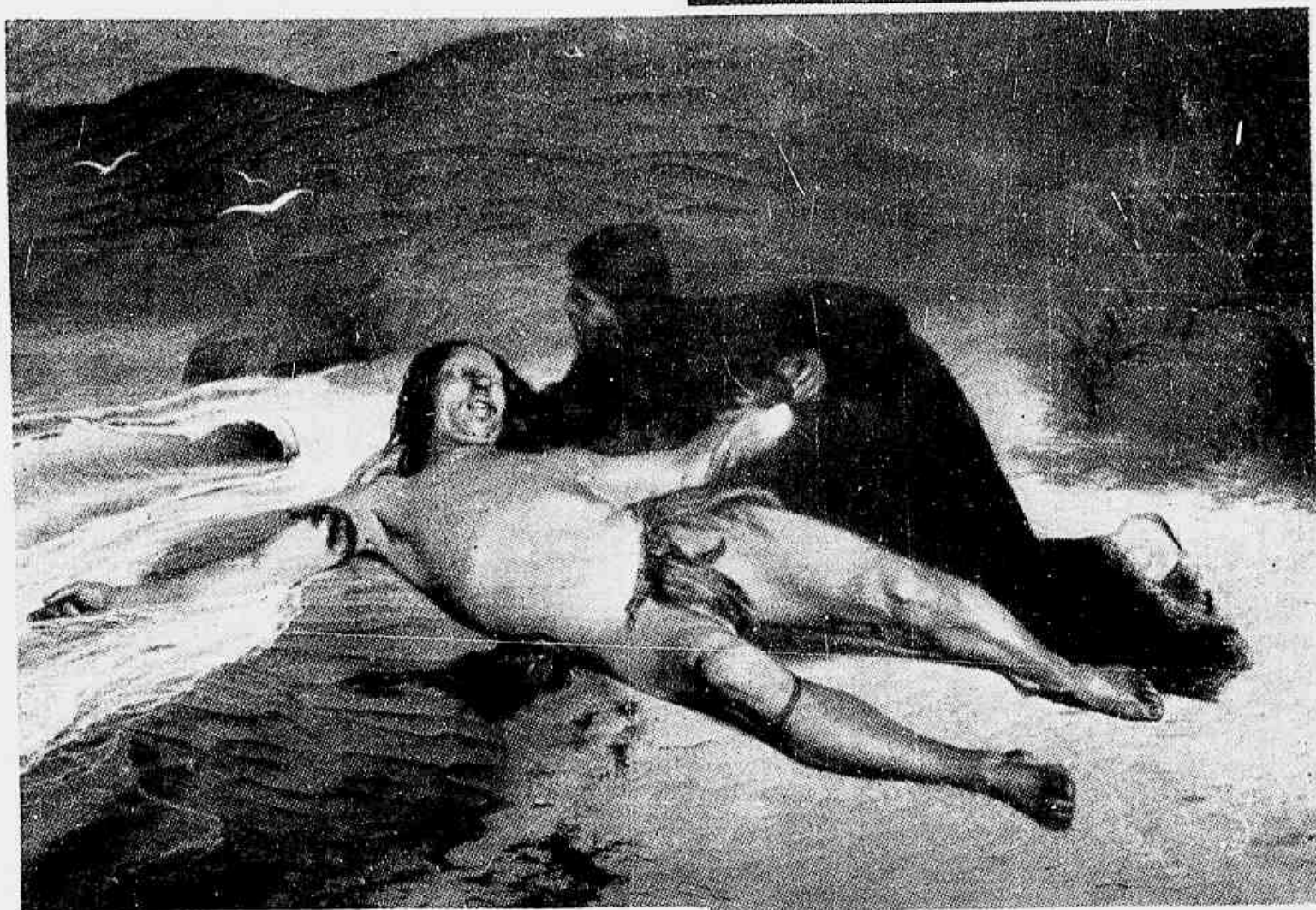
Dr. Carlos Arthur Busch Varella

NOSSA TERRA

COPACABANA — ARPOADOR. Ahi está um aspecto do Rio extranho ao olhar do carioca que começa hoje a ter a *vista cansada*, mas suggestivo á visão subjectiva que os naturaes da cidade guardaram da capital brasileira até aos primeiros annos do seculo... Onde a terra cresce para o oceano e a engenharia militar accommodou peças de artilharia, no trecho em que se ostenta o dorso do Forte de Copacabana, até ás vespéras da outra grande guerra, ficava a *Igrejinha*...

No ponto até onde a objectiva de Arnaldo Vieira, assestada ao cimo do morro de Cantagallo, alcançou, e em que agora alteia sua *torre* um posto radiographico, a estação do Arpoador, ha tres para quatro decadas drapejavam as bandeiras signalando para o mar alto... E, mais vivas que as côres do alphabeto semaphorico, a nota rubra das pitangas luzia ao sol... Quando abria a manhã, em todo esse rincão orlado de verde e prata, ondas e praias, apenas se *estendiam* tarrafas de canoeiros, e unicamente pisavam moradores do arredor, vindos para ajudar a *puxar rêdes* e tomar parte na divisão da pesca... Hoje como babeis erguidas na areia, as casas de apartamentos abrigam gentes cosmopolitas, e deante do mar passeiam, *fazendo regimen*, turistas de estomagos indifferentes á fauna marinha, e pulmões famintos das brisas iodadas... Mas uma folhagem rustica cerca o quadro novo da moldura saudosista pela qual o antigo cidadão do Rio identifica a paizagem...

"O último Tamoyo"
(Museu de Bellas Artes).



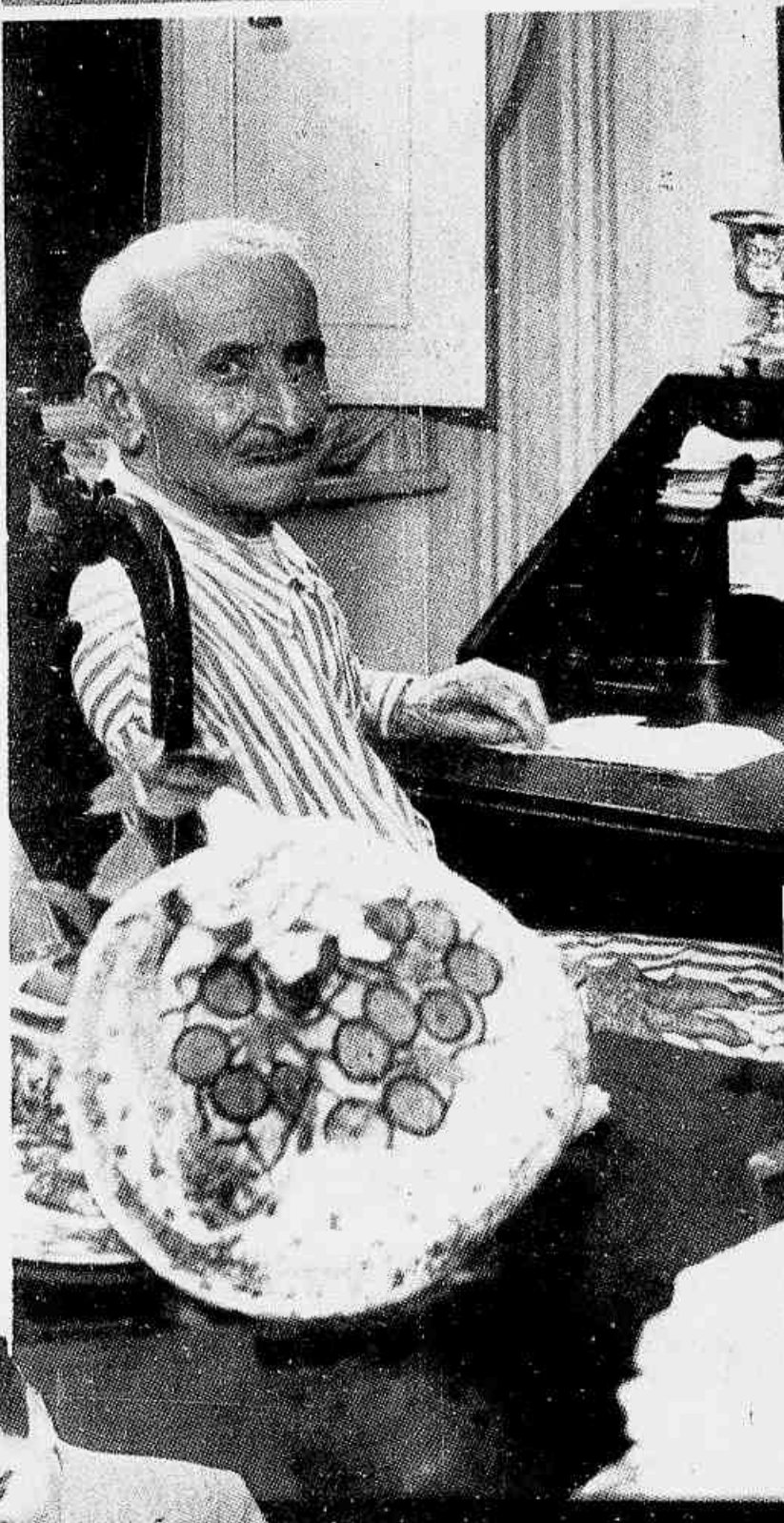
Como vivem os nossos artistas

Rodolpho Amoedo vive longe da cidade, nas cercanias do Jardim Botânico, num ambiente de encantamento, tendo de um lado o Christo do Corcovado, que é Arte humana, e do outro a lagoa Rodrigo de Freitas, que é Arte divina. Embora não tenha sido, na sua longa vida artística, um paisagista, a paisagem circundante deve saber-lhe bem, deve ter qualquer coisa de delicioso para a sua alma de artista.

Pensávamos encontrá-lo, a despeito do peso dos annos, fazendo brotar de uma tela inexpressiva todas as expressões coloridas de um motivo qualquer, de uma qualquer ficção. Suppunhamos vê-lo, palheta em punho, num recanto luminoso de atelier familiar. Não! A sua casa é pequenina. De grande, nella, só elle. Elle e a noção sagrada de um lar construído ha longos annos.

Amoedo ainda conserva a vivacidade de sempre. Velho com espirito moço. Velho, sim; por que não dizer? E' elle proprio que positiva a propria idade. A bem carioca rua dos Andradas ainda se denominava rua do Fogo. Foi ahi que elle viu a luz do dia em 11 de Dezembro de 1857.

Bem moço, foi o Lyceu de Artes e Officios a sua primeira escola. Foi dahi que elle sahíu para a prova consagrada da viagem á



Entrevistando Rodolpho Amoedo.



O velho professor sentado á secretária de seu gabinete. Vê-se, na parede, ao alto, um auto-retrato, dos tempos aureos do artista.



"Christo" (Museu de Bellas Artes).

Europa, que a Academia de Bellas Artes concedia após uma odysseia que era profundamente severa e digna. Lado a lado, tinha como concorrentes Henrique Bernardelli, o artista formidável que está immortalizado pelas obras de genio que deixou, e João Evangelista da Costa, um paisagista promissor que alogou o que o seu nome poderia ter de brilhante na impenitente vida de bohemio que levava.

A prova, que era longa, ia por longos dias, e por oito horas em cada dia. Os candidatos, virtualmente encafudados, viam ser lácradas diariamente as portas do pequeno compartimento de trabalho de onde aspiravam sahir para a gloria. Estorcavam-se na perfeição, afaducavam-se no esforço, contando o tempo: trinta dias para a execução do esboço. Os que iriam, julgar representavam uma trin-

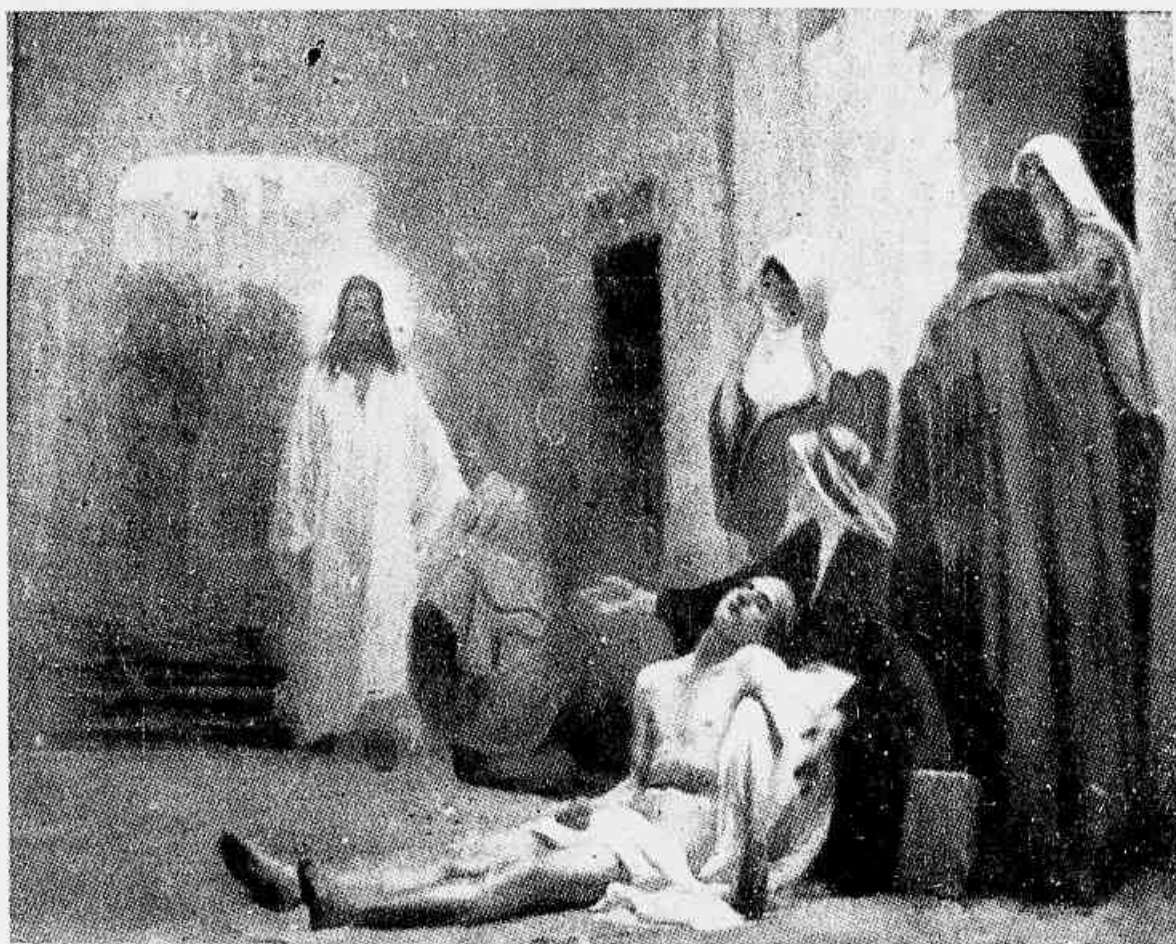
RODOLPHO AMOEDO



"A Partida de Jacob" (Museu de Bellas Artes).



O artista e sua
senhora em 1905,
no Rio, em com-
panhia do tenente
Tancredo Castro
Jauffret.



"Jesus em Capharnaum" — 2,50 x 3,15. (Museu de B. Artes).

dade de gigantes: Zeterino da Costa, o grande autor dos painéis da Candelaria; João Maximiano Mafra, o autor do projecto do monumento a Pedro I, e Victor Meirelles, o genial pintor catharinense, de gloria imperecível. Victor Meirelles — é de notar que nessa época a comissão lia seu parecer em congregação — deu o voto a Amoedo. A Academia de Bellas Artes tinha então como director Nicolau Tolentino. Amoedo venceu mercê do voto desempatador de Leoncio de Carvalho, que era o titular da pasta do Interior.

Isso foi em 1879, época em que já surgiam na Arte os impressionistas e os divisionistas. O "Sacrificio de Abel", enthesourado no Archivo da Academia de Bellas Artes, é o marco inicial da jornada artistica do eminente pintor carioca.

Chegando a Paris, em 1879, os primeiros passos de Amoedo foram dados no atelier Julien, um pintor *raté*, onde as aulas custavam, pela manhã, 25 francos. Foi Almeida Junior quem guiou os passos de Amoedo ao atelier em que teria como mestre a Boulanger, o decorador da Opera. Havia então, em Paris, escolas municipais, nocturnas, para operários, verdadeiras ante-salas da Escola de Bellas Artes de Paris. Foi ali que Rodolpho Amoedo recebeu lições de Cabanel. Data dessa occasião o seu "Marabá". Pouco depois, brotava da tela essa obra maravilhosa que é a "Narração de Philetas". Ignorada dos brasileiros, já havia ella recebido a glorificação de Puvis de Chavannes, que, entrando de improviso no atelier de Amoedo, não pudera reter um movimento eloquente de admiração. Um grande conforto para o artista que ensaiava o vigor das asas.

Amoedo, em Paris, esteve presente a seis Salons seguidos.

Após a conclusão do tempo do "Prêmio de viagem" tornou á Europa. Deixou a vida de solteiro em Portugal, unindo-se á filha do consul na Loanda, ali nascida, em pleno continente africano. Não ha muito, uma senhora dizia, admirado, a Amoedo:

— Veja só como se fala neste mundo! Disseram-me que sua senhora era africana... Eu já a vi e ella nem é mulata...

O artista foi professor interino de pintura e depois de pintura e paisagem, substituindo, tambem interinamente, a Victor Meirelles. Ainda em interinidade, foi professor de sciencias naturaes da Escola Polytechnica.

A Escola de Bellas Artes, onde regeu a cadeira de pintura e de que foi director conta dezeseite quadros seus. So cinco delles, entretanto, foram adquiridos, figurando entre estes o "Christo". A "Narração de Philetas" — parece mentira! — a Escola adquiriu pela ridicula quantia de cinco contos de réis. E é uma tela realmente notavel e de grandes proporções, medindo 2m,50 x 3m,15.

Amoedo rememora tudo isso como se estivesse virando as paginas de um livro ou revendo numa tela os episodios marcantes de sua vida. Sua vida! Como vive elle?

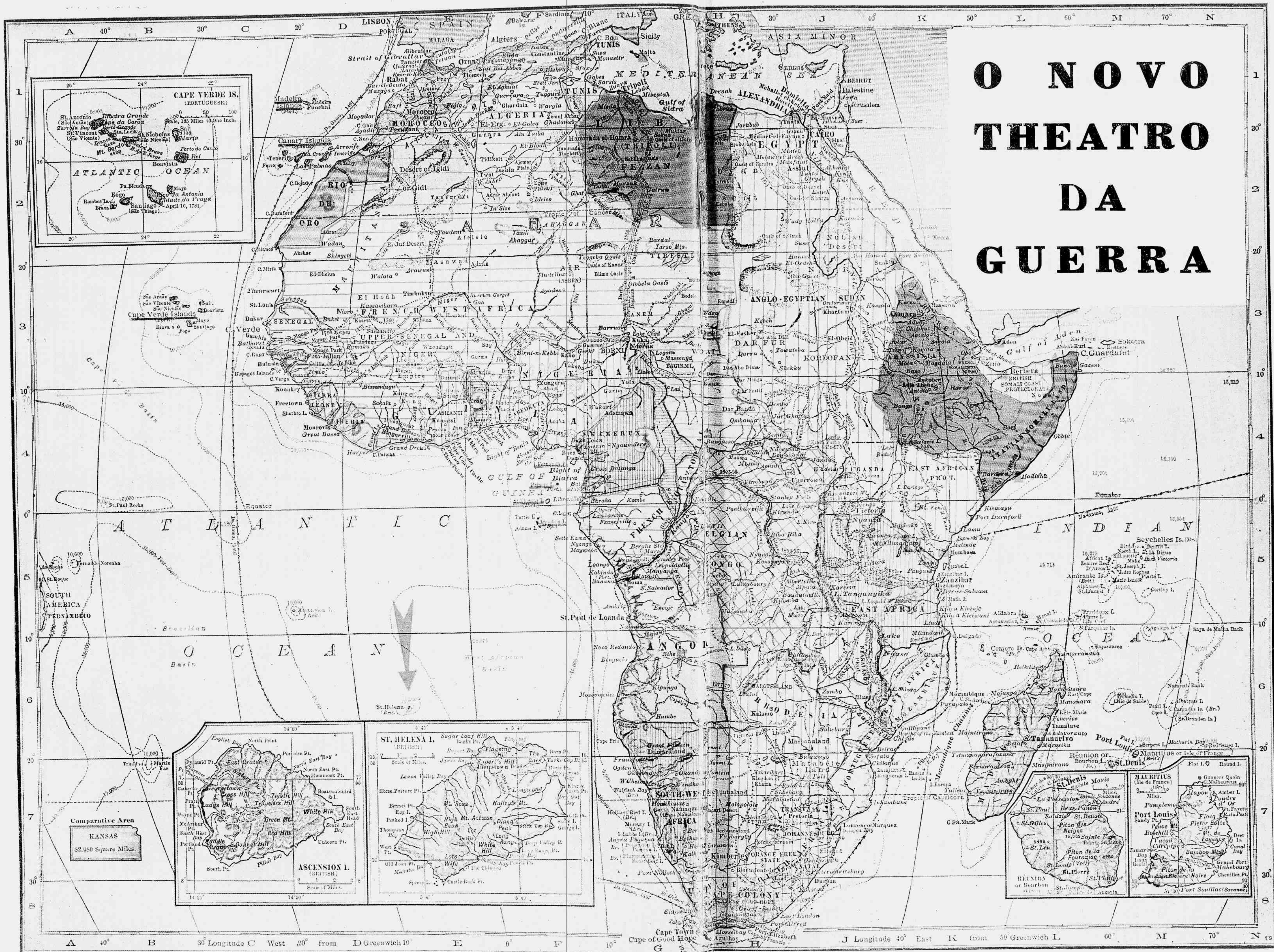
De olhos voltados para o passado. Na modestia de uma jubilação que, se o põe a coberto da miseria, não representa, nem por sombras, o que mereceria. Vive rememorando de longe os dias de labor, dando

traços e pinceladas no atelier official do Rio de Janeiro. Vive aureolado pelo que já fez e, talvez, com a ansia de produzir mais. Vive sentindo, como quasi todos os artistas, a ingratidão ambiente, a indiferença que recae sobre os illuminados. Mas vive cheio de orgulho quando sente que foi a sua Arte que improvisou numa tela rude a grandeza immortal de "O ultimo tamoyo", de "A partida de Jacob", de "Jesus em Capharnaum" e de tantos e tantos outros quadros de vulto, que caracterizaram o esplendor de uma geração. E vive tambem, mais orgulhoso ainda, por haver guiado os passos de um numero enorme de artistas, entre os quaes figuraram, como seus grandes discipulos, Baptista da Costa e Visconti.

Em baixo: Octavio Tavares, nosso redactor-chefe, ladeado pelo pintor Funchal Garcia e pelo nosso desenhista, Alberto Lima, despedindo-se do prof. Amoedo.



Rodolpho Amoedo em 1879, em São Paulo, pouco antes de partir para a Europa.



O NOVO THEATRO DA GUERRA

Publicamos hoje o mapa da Africa, o continente colonial por excellencia.

Separada da convulsiona da Europa pelo Mediterraneo, o grande mar interior disputado por gregos e troianos, apertado entre Gibraltar e Suez, o seu immenso territorio, de cerca de 38 milhoes de kilometros quadrados e constituido exclusivamente por colonias ou protectorados de potencias europeas, occupando a primazia a Inglaterra com mais de um terço de territorio, seguida da França com pouco menos de um terço, sendo os outros paizes a Italia, Portugal, Belgica e Hespanha.

A presente guerra na Europa, affectando tambem o territorio colonial das potencias em luta, faz naturalmente resaltar o valor das possesões europeas na Africa, todas forçosamente guardadas, de modo a poderem attender a qualquer eventualidade por ordem das respectivas metropoles.

A actual situação territorial africana fica ressaltada nas seguintes observações:

Parte chapada: — representando o territorio colonial italiano, comprehendido pela Libia, Eritrea, Ethiopia e Somalia.

Traços verticaes: — representando o vasto territorio colonial inglez, inclusive o Egypto, sendo que os traços mais juntos representam a antiga colonia allemã da Africa Oriental ou Tanganyika (1); a antiga colonia allemã do Sudoeste Africano (2); parte da antiga colonia allemã do Kamerun (3), e parte da antiga colonia allemã de Togo (4).

Traços horizontaes: — representando o enorme territorio colonial francez, sendo que os traços mais juntos representam parte da antiga colonia allemã do Kamerun (3), e parte da antiga colonia allemã de Togo (4).

Traços quadriculados: — representando o territorio colonial belga (Congo Belga).

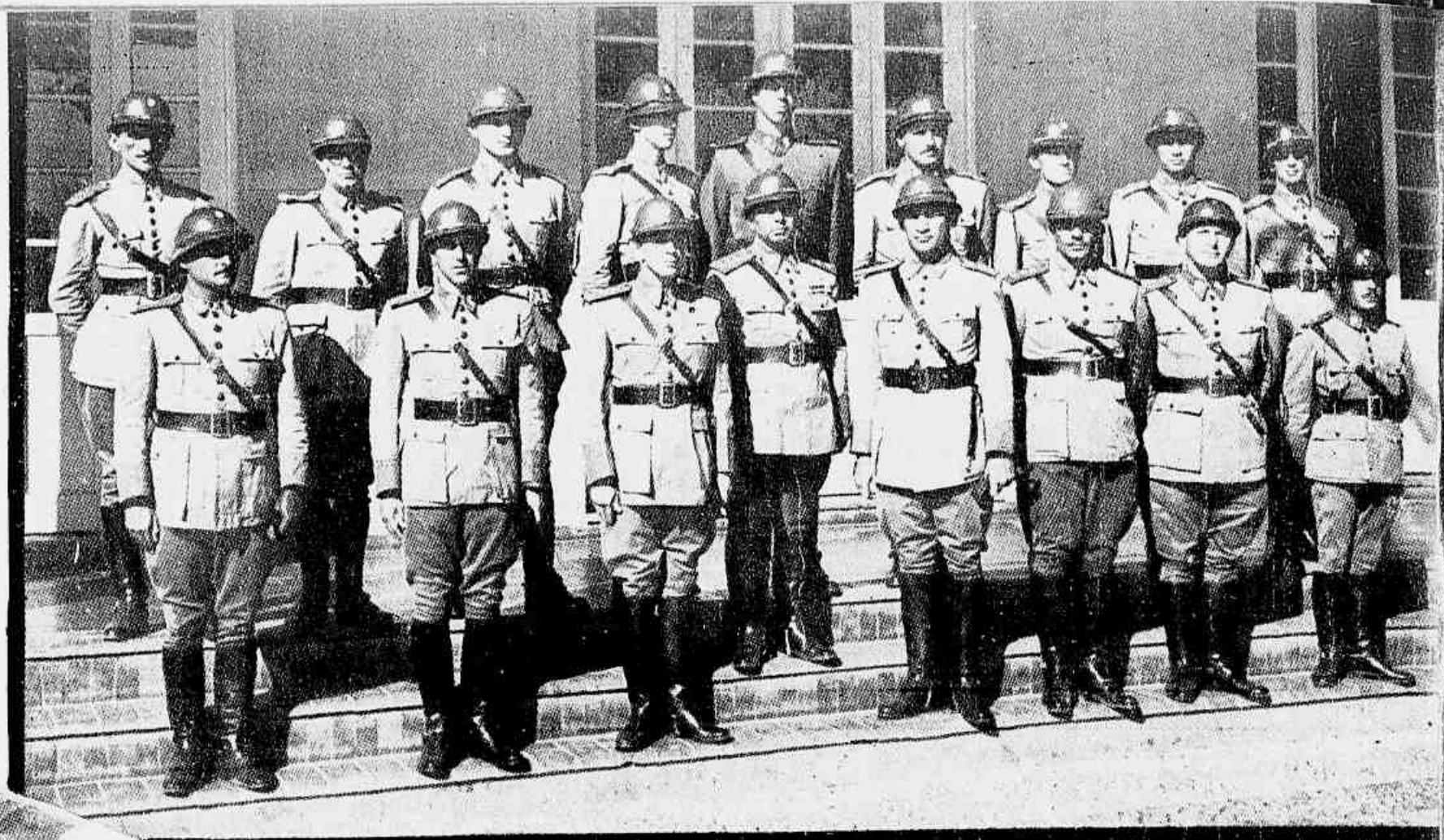
As letras "A", "B" e "E" indicam respectivamente as possesões hespanholas do Marrocco, Rio do Ouro e Guiné; "C", "F" e "G", respectivamente as possesões portuguezas da Guiné, Angola e Moçambique; a letra "D" indica a chamada Republica da Liberia, de 94.400 kilometros quadrados, com 1.500.000 habitantes.

As bases navaes e aéreas italianas estão representadas por triangulos chapados, e as inglesas por quadrados tambem chapados.

Finalmente, indicada por uma setta, vemos a celebre ilha Santa Helena, onde findou seus dias o grande corso Napoleão I, o bravo Imperador dos Francezes, sob a guarda rigorosa da Inglaterra.

Soldados da guarnição do Forte, pou-sando especialmente para esta reporta-gem nos ma-iores canhões daquella pia-ça de guerra.

O canhão do vice-reinado que se con-serva no Forte.



Officialidade do Forte: da esquerda para a direita, no segundo plano, 1.º tte. Francisco Bento de Oliveira e Silva; 1.º tte. dr. Gerson de Castro Pinto Salles; 1.º tte. Albino Zilio; 1.º tte. Luiz Henrique Borges Forte; 2.º tte. Carlos Ardovino Barbosa; 1.º tte. Murillo Westphalen; capitão Felix Toia Martinez; 2.º tte. Mario Vergueira Silveira; 2.º tte. Renato de Paiva Rio. No primeiro plano, mesmo sentido, 1.º tte. Wallfredo Agnello Moss dos Reis; capitão Origenes da Soledade Lima; maior sub-comandante Altamiro da Fonseca Braga; maior comandante Joaquim Justino Alves Bastos; capitão Raymundo Simões de Mendonça; capitão Aldo Pereira; 1.º tte. Raul Pereira Dias Filho e 1.º tte. Gerardo Alves Dias.

judicasse de todo a obra, quando d. João VI promoveu a restauração do fortim. Só entretanto depois do primeiro e do ultimo reinado, com a Republica e que a idéa de fortificar Copacabana havia de ser objectivada realmente. O forte começou a ser planejado no quadriennio Rodrigues Alves, sendo ministro da Guerra o general Argolo e com-mandante do 4.º districto militar o general Hermes Rodrigues da Fonseca — que havendo traçado o plano, veio a inaugurá-lo quando presidente da Republica. A cons-trução propriamente, após o arrasamento do morro e rebaixamento do terreno em quasi vinte metros, começou em 1908 e chegou ao termo em 1914 com a experiencia das machinas e da artilharia, sendo a fortaleza inaugura-da a 28 de Setembro, desse mesmo anno.

Na cupula dos grandes canhões, a guarnição pou-sa para a REVISTA DA SEMANA.

As comemorações de 5 de Julho, no Forte de Copacabana, recordando um capitulo heroico contemporaneo — a "Epopéa dos 18" — impõem, a um tempo, resurgir os fastos da civi-lização militar colonial, e assignalar a projecção presente das realidades do Brasil armado. Tradição e actualidade.

No jardim inaugurado hontem no recinto da fortificação de Copacabana, em presença do commandante major Alves Bastos e com assistência da officialidade e guarnição, foi des-cerrada a placa em bronze apresentando o grupo daquelles que por seu espirito de com-batividade, em 1922, passaram á legenda como "os 18 do Forte".

Esse trabalho do artista J. Rangel é a revelação, no metal votivo perpetuador das effigies e atti-tudes condignas do culto das gerações, do celebrado cliché photographico de Zenobio Couto, o repor-ter-photographo que ligou, indelevelmente, o nome da imprensa a esse memoravel acontecimento.

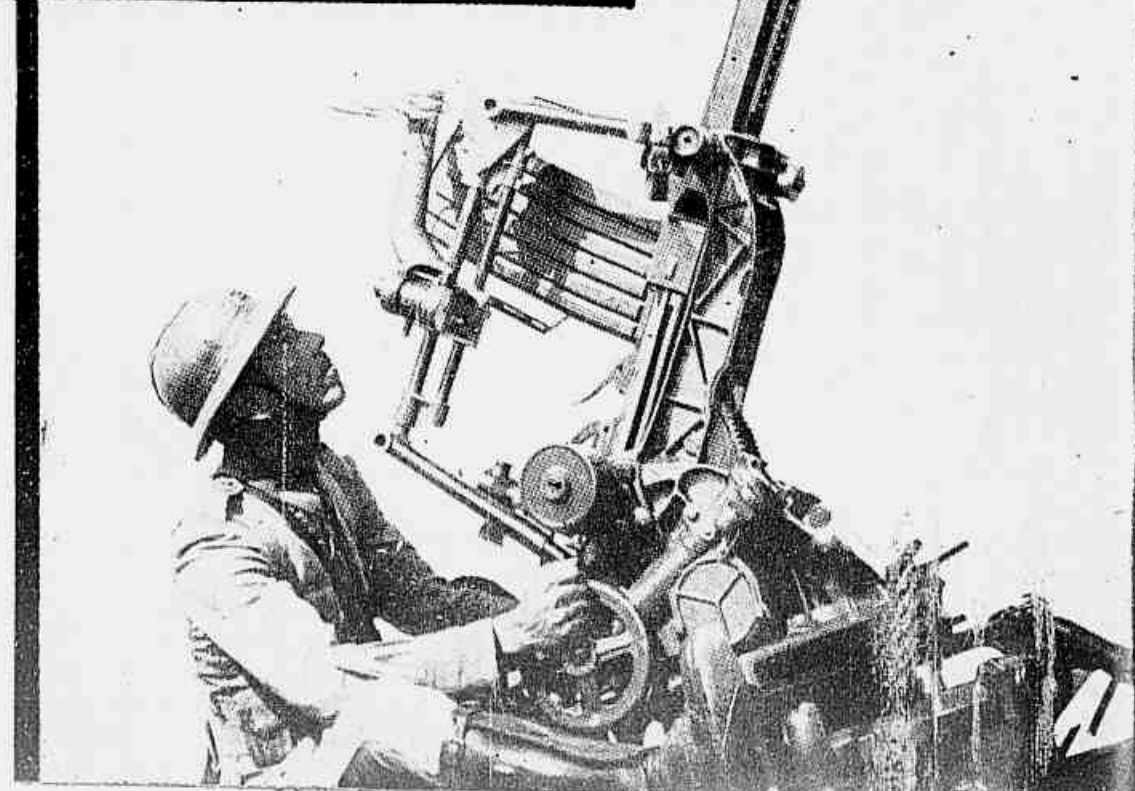
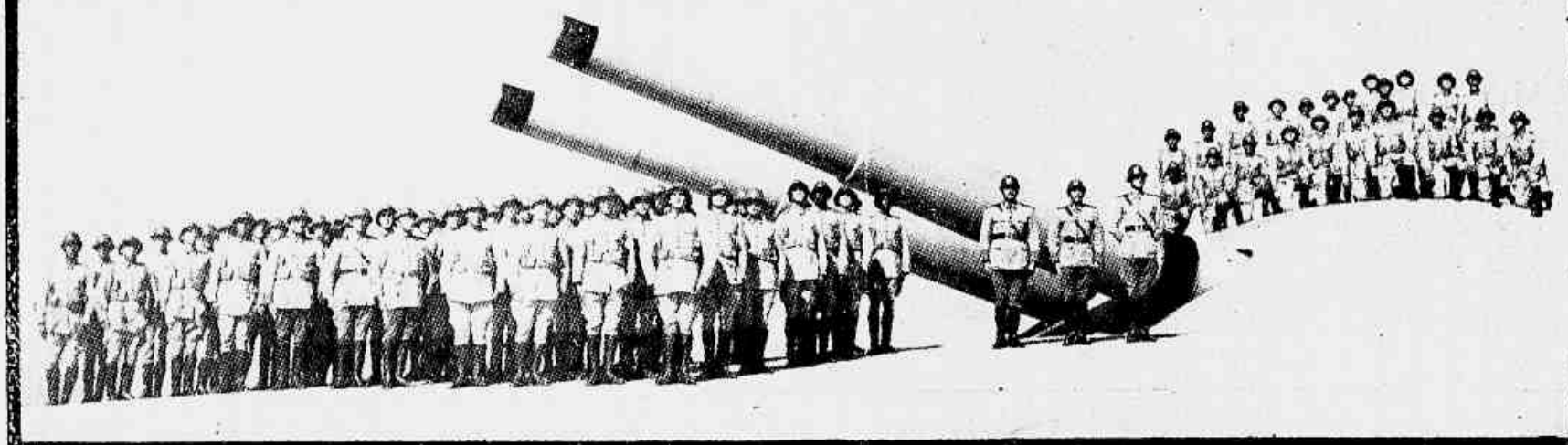
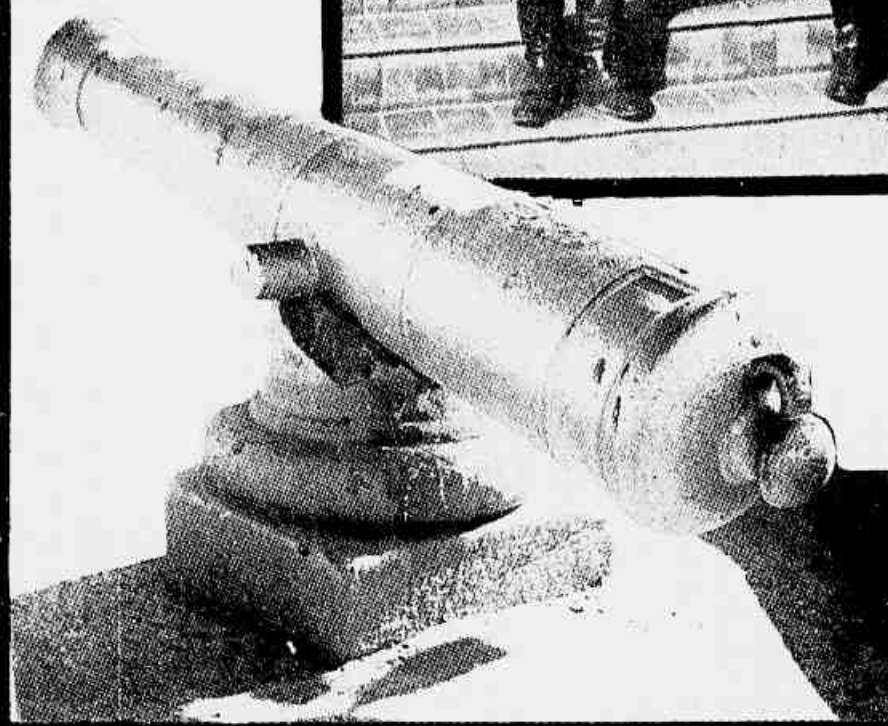
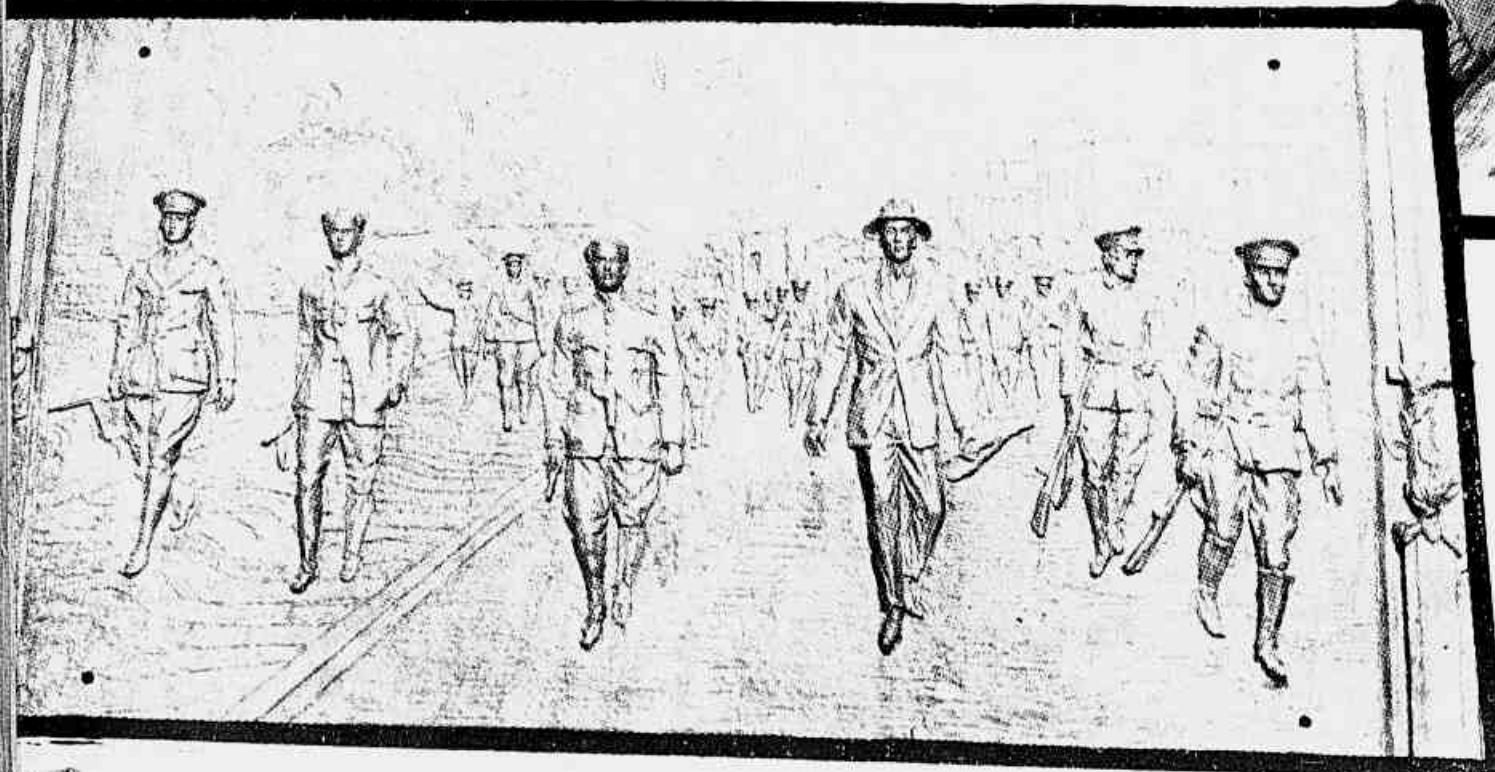
Por essa oportunidade na qual a participação jornalística ás comemorações parecia da maior justiça, é que empreendemos a reportagem em redor do Forte de Copacabana, inicia-tiva desvanecedoramente recebida e prestigiada pelo valoroso commando, digna officiali-dade e luzida guarnição da fortaleza, acolhimento que requintou na declaração de con-tar a REVISTA DA SEMANA nessa unidade da defesa nacional leitores assíduos.

Exercícios de Water-shoot pelos solda-dos da Fortificação de Copacabana.

Placa inaugurada hontem, trabalho de J. Rangel re-produzindo, em relevo, no bron-ze, o celebrado cliché photogra-phico de Zeno-bio Couto re-presentando os "18 do Forte".

Metalladora anti-aérea em posição de combater.

A providencia de erguer uma fortificação na ponta de Sacopenapan — rochedos avan-çados para o mar e conhecidos até ao ultimo quarto de seculo como "pedra da Igrejinha" — foi assumida no governo do Marquez do Lavradio, cuidando o 3.º Vice-Rei de até ali fazer levar alguns canhões como o ainda conservado hoje e encontrado ha annos sob a areia. A edificação precaria e o abandono largo tempo, haviam dado que ruísse em parte e se pre-

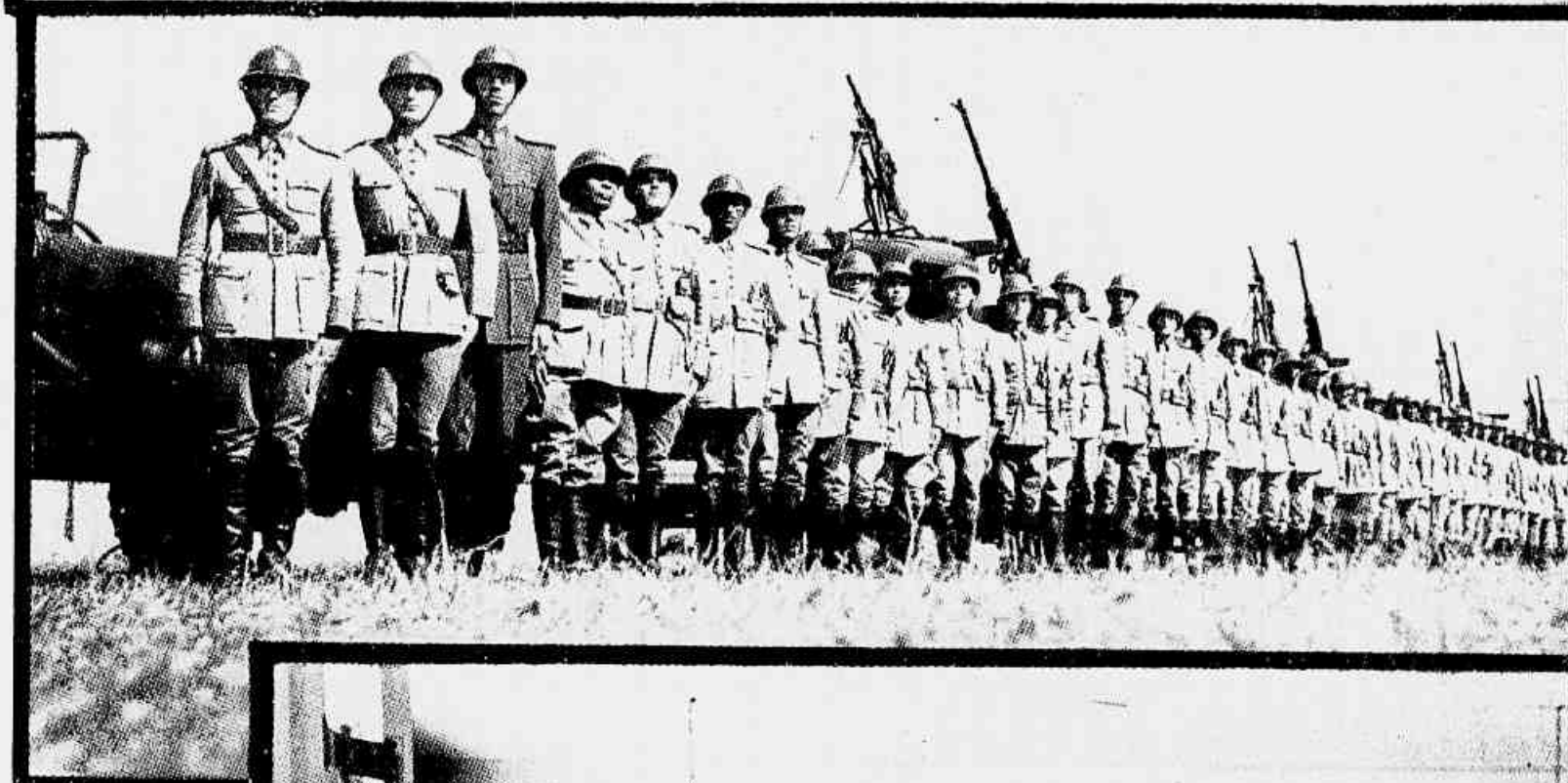


O FORTI de COPACABANA

No desenvolvimento desta reportagem fomos orientados por uma atenção gentilíssima do major Alves Bastos, que nos apresentou ao tenente Albino Zilio, a quem devemos a mais cordial assistência á nossa tarefa. Acompanhados desse distinto official, visitámos, na sua cúpula, os formidáveis canhões de 505 mm., de complexo mechanismo.

Estivemos juntos dos "190", na extremidade da fortificação. Observámos os de 75mm. Percorremos o forte em todas as suas apreciáveis installações, admirando o notável apparellamento bellico que está passando por uma série de remodelações, sendo accrescentado na sua potencialidade conforme os aperfeiçoamentos diversos que vão sendo conhecidos na arte da guerra. E, estivemos longamente no novo Quartel de Paz, de linhas modernas na sua estrutura de cimento, e em cujo primeiro pavilhão, já concluído, se encontra todo o conforto desejável, sendo mesmo luxuosamente guarnecido. O salão de recepção é verdadeiramente magnifico. Seu mobiliário e tapeçaria, tudo, como também as baixellas, prataria, porcellanas, etc., representam offertas que ao Forte têm sido feitas.

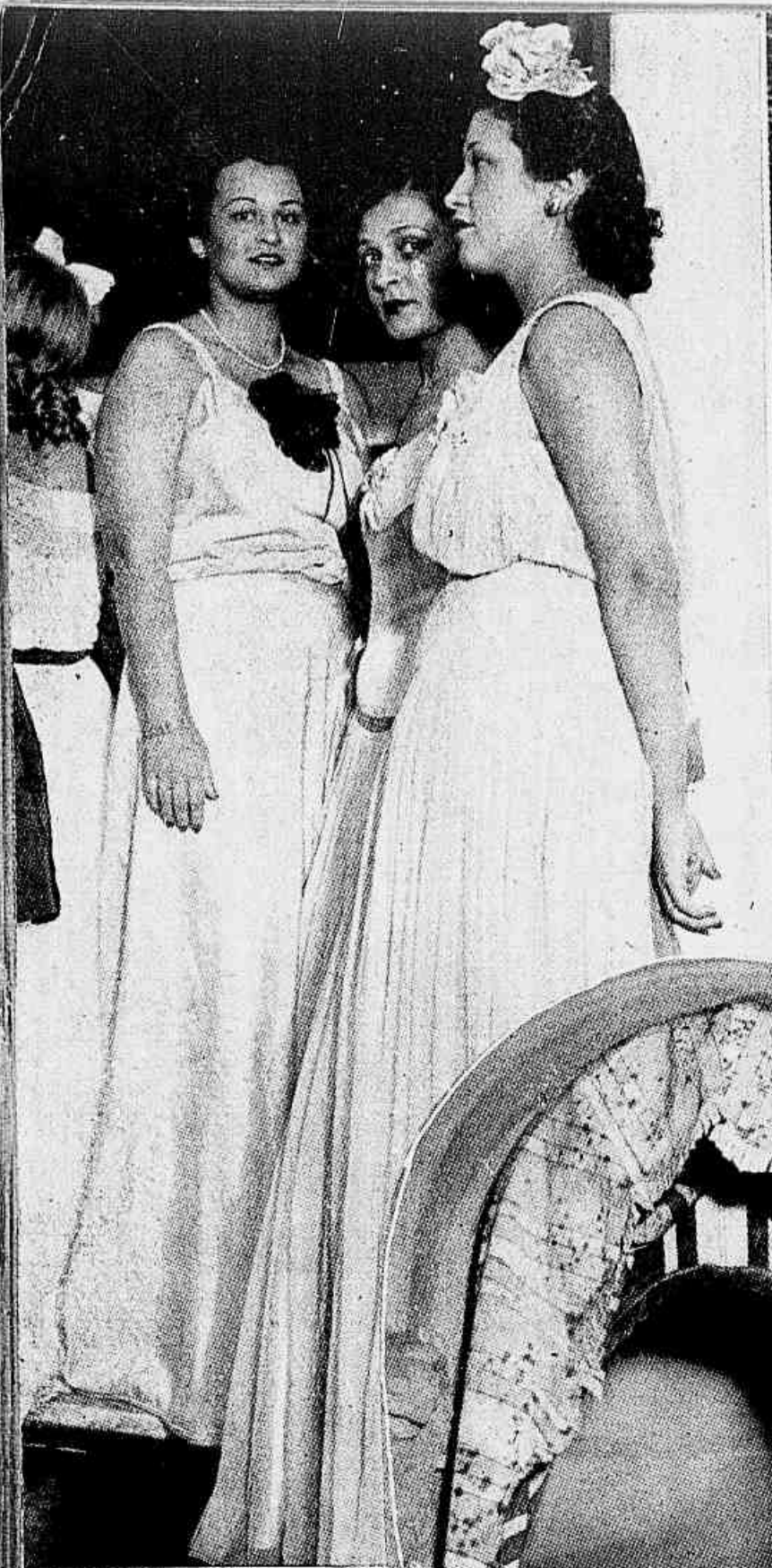
Guarnição anti-aérea da fortaleza de Copacabana.



Visão de conjunto do Casino dos officiaes, no Forte de Copacabana.

Do interventor de S. Paulo recebemos um conjunto de agatha e uma colleção de crystaes valiosissimos. Até o apparelho de radio, do Casino dos Officiaes, é um presente. O superfluo, o luxo, pôde-se dizer, chegaram-nos através de gentilezas de amigos e admiradores do Exercito.

E, numa demorada inspecção que a palavra facil e brilhante do tenente Zilio tornou amena, pudemos reconhecer como a vida nessa praça de guerra é ordenada, operosa, mas também grata pelos passatempos sadios, nos campos de sport com os seus jogos gymnasticos, as suas partidas de *base-ball* e *basket*, os exercicios que já valeram aos athletas do Forte, cinco vezes, campeonatos olympicos.



BAILE
de GALA
NO
ANIVERSARIO
DO
TIJUCA
TENNIS
CLUB



O aniversario do Tijuca Tennis Club, cerele elegantissimo do aristocratico bairro carioca, estabeleceu um dos pontos altos na referencia dos acontecimentos mundanos da cidade. Nos salões e jardins do Gremio da rua Conde de Bomfim, obtivemos as photos ao alto, expressivas da distincção dos festejos.

Noticiário ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

JULHO
Quarta-feira, 6
6
SABADO

As sras. Rosa Amelia Corrêa do Porto, Marianna Torreção, Justina Marcondes, Maria J. de Souza e Albertina Mendes Martins; srtas. Myriam Nazareth, Elza de Almeida, Lucia Soares, Risoleta Carneiro, Olga Vinhaes; srs. Anysio Rocha, Oscar Martins, o almirante Isaías de Noronha, o general Pedro Vieira.

JULHO
Quinta-feira, 7
7
DOMINGO

As sras. Waldomira Silveiras, Eulalia Campos, Adelina Moraes, Henriqueta Figueiredo; Nícia Silva, Belmira Fração, srtas. Coralina Migueis, Dulce Calheiros, Anna Maria Lima, Sylvia Ferreira, Gilda Maria Garcia de Souza, os srs. Heitor de Castro e Affonso Braga.

JULHO
Sexta-feira, 8
8
SEGUNDA FEIRA

As sras. Noemia Garcia dos Santos, Julia Pinheiro dos Santos, a srta. Léa Castro, os srs. coronel Pedro Reis, o ministro Annibal Freire, dr. Durval Porto, ex-governador do Amazonas.

JULHO
Sexta-feira, 9
9
TERÇA FEIRA

As sras. Ernestina Sampaio, Marina Queiroz de Barros, as srtas. Evelina Moura, Olga Lafayette Pereira, Yolanda João Principe, Vera Bianchi, os srs. James Darcy, Julio Salomonde, o menino Sergio, filhinho do casal Armando Mangia.

JULHO
Sexta-feira, 10
10
QUARTA FEIRA

As sras. Gioconda Giannattazio, Germana Mayol e Raphaelina Ferraz; as srtas. Flora Cataldo, Norma de Assis, Nelma Vieira, os srs. Arthur Mario Vianna e o pintor Edgard Parreiras.

JULHO
Sexta-feira, 11
11
QUINTA FEIRA

As sras. Carmem Moreira Tavares, Franceline Gusmão, Martha Rodrigues, as srtas. Isaura Teixeira, Mathilde Tavares e Helena Ferreira Bastos, os srs. Armando Paiva, Tancredo Cintra e Raymundo Pires.

JULHO
Sexta-feira, 12
12
SEXTA FEIRA

As sras. Maria Izabel Briand, Eva Nosor, Déa Henriques, Laura de Andrade, Auriceia Smidt, Oscarlina Campos, Ernestina Saraiva e Marietta Sanches, as srtas. Aracy Pontiac, Emma Simonetti e Regina



NOEMI BITTENCOURT

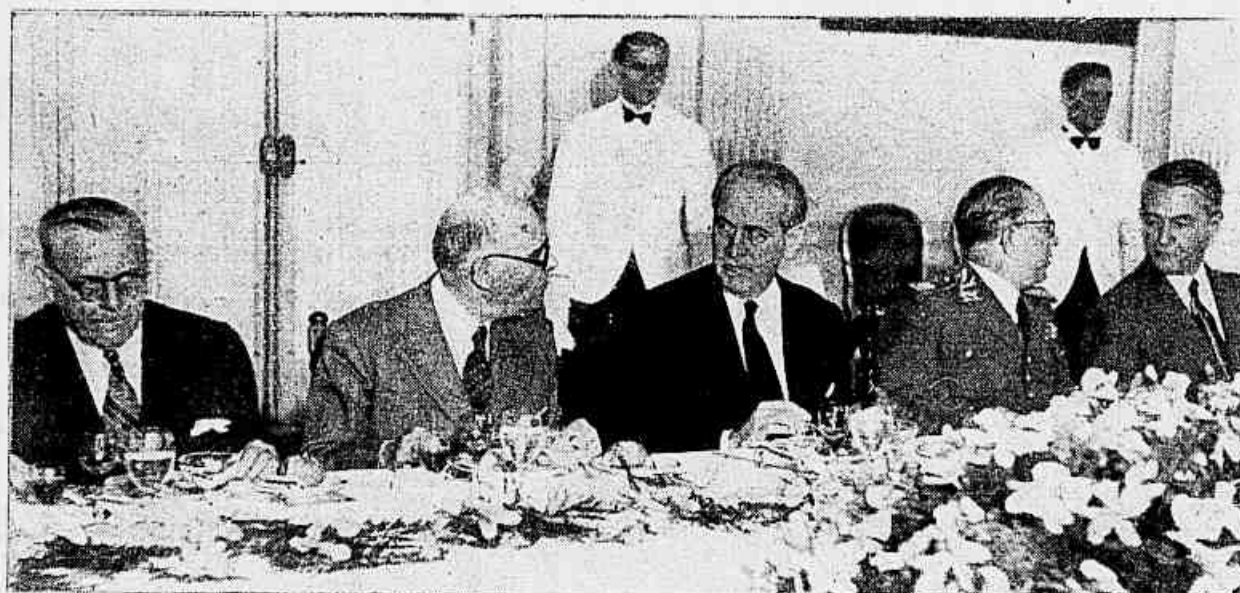
Regressou dos Estados Unidos, onde actuando ao microphone da National Broadcasting, de New Jersey, e Columbia Broadcasting de New York, e realizando concertos em Washington, sob os auspícios da União Pan-Americana, e no Town Hall, de New York, triumphou amplamente, Noemi Bittencourt. A jovem virtuosa patricia vae apresentar-se a 11 de Julho proximo no Municipal, executando no seu primeiro recital de pianista paginas de Villa Lobos, que ella revelou á Norte America.

Cavalheiro, os srs. Plinio Corrêa Cavalcanti, Sebastião Godoy; o dr. Raul Manhães, o menino Renato Barreiros.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 18 de Junho ultimo, nesta capital, Maria Helena, primogenita do casal Maria Angela Chagas — dr. Oswaldo Chagas.

Lizette é o nome da robusta menina que nasceu ao casal Rubens Cunha — Ida de Brito Cunha, no dia 29 de Junho ultimo.



O estadista e escriptor peruano dr. Riva Aguera, antigo presidente do conselho do governo Benevides, e presidente da Academia Peruana de Letras, tem sido bastante homenageado no Brasil, desde dias. Segunda-feira, o Chanceller Oswaldo Ara ha offereceu, no Jockey Club, um almoço ao illustre visitante. Neste aspecto da mesa, o dr. Riva Aguera figura entre o ministro das Relações Exteriores e o escriptor Celso Vieira, presidente da Academia Brasileira de Letras.

O baile de aniversario do Club Militar teve a maior, mais elegante e distincta concorrência, offerecendo aspectos como estes, fixados especialmente para a REVISTA DA SEMANA.



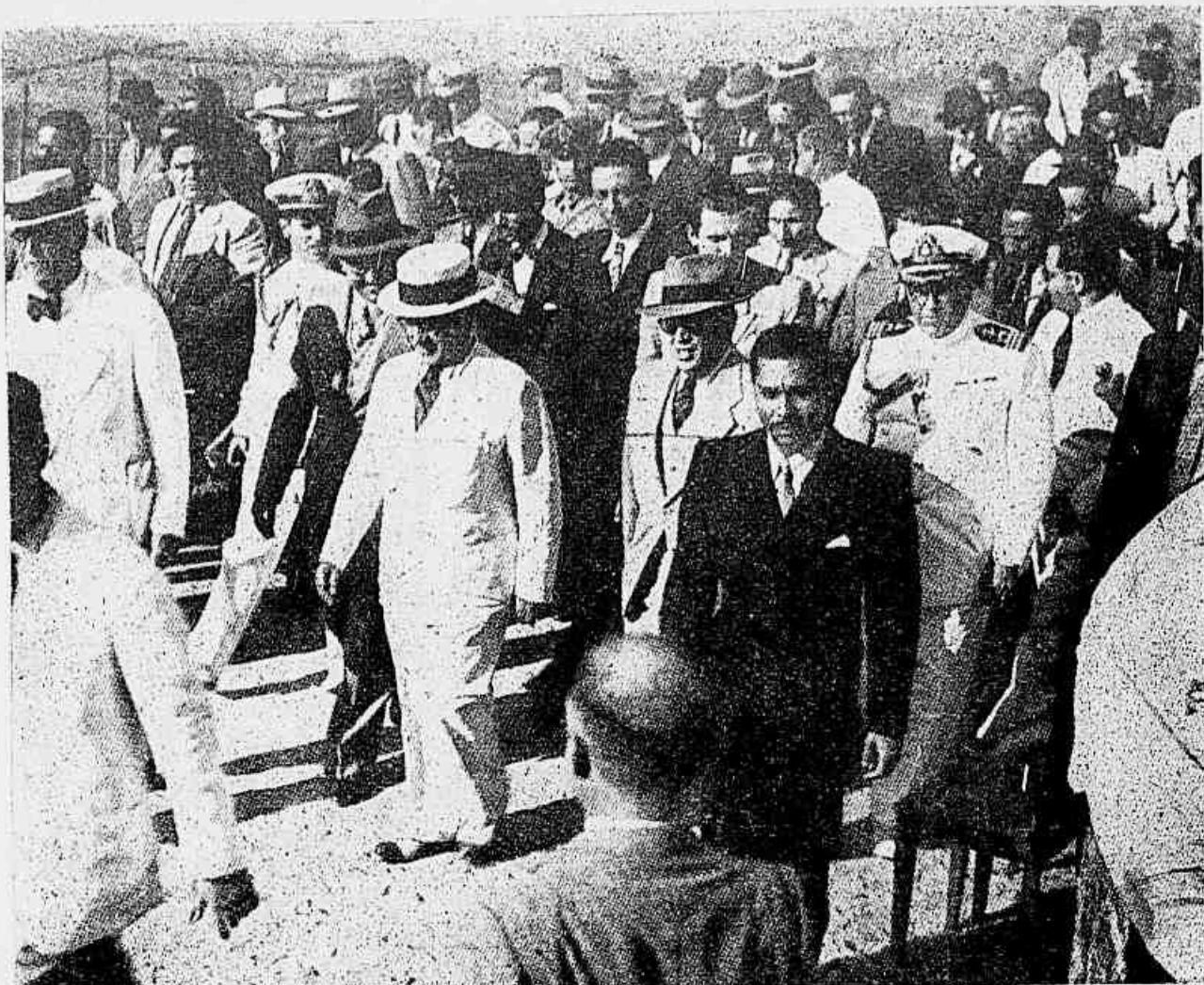
O DIA DO MARITIMO

Dentre as solenidades com que foi comemorado este anno o Dia do Maritimo, tiveram grande realce as levadas a effeito na Ilha do Vianna. As 13 horas alli chegou o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, sendo recebido pelos ministros Aristides Guilhem e Mendonça Lima; interventores Amaral Peixoto e Cordeiro de Farias; almirantes Castro e Silva, Alvaro Vasconcellos e Azevedo Milanez; prefeito Henrique Dodsworth; sr. Henrique Lage; commandante Thiers Flemming, e grande numero de autoridades e convidados. Realizou-se na Ilha uma concentração trabalhista, de cerca de 10.000 operarios, sendo o Chefe do Governo saudado pelo presidente da Federação dos Maritimos. Em resposta proferiu o sr. Getulio Vargas o discurso já amplamente reproduzido pela imprensa.

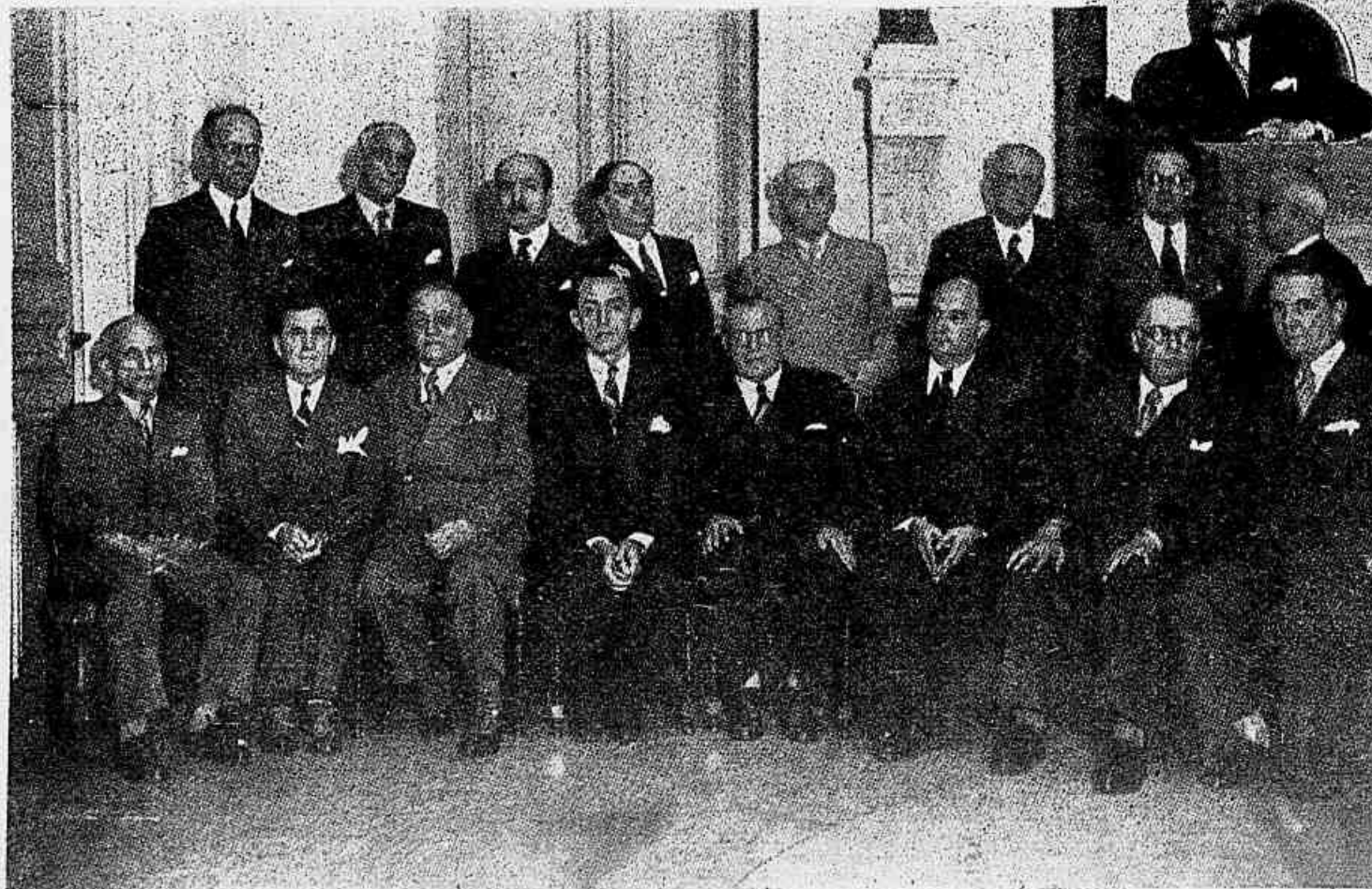
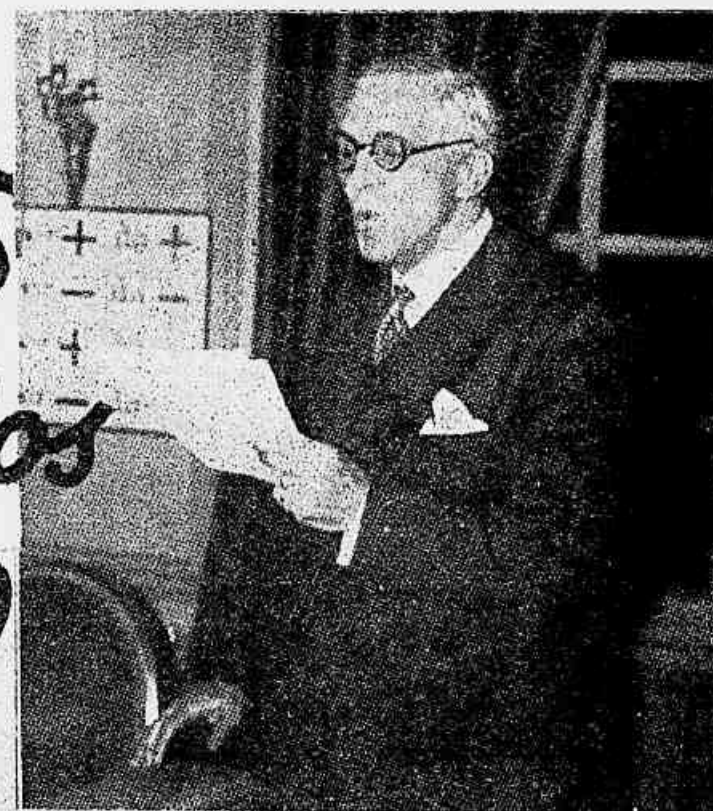
Em seguida, realizou-se, na residencia do sr. Henrique Lage, o almoço offerecido ao sr. Getulio Vargas e a centenas de maritimos presentes. A mesa principal tomaram lugar, ladeando o Chefe do Governo, os srs. Waldemar Falcão, Henrique Lage, almirante Aristides Guilhem, general Mendonça Lima, prefeito Henrique Dodsworth, Lourival Fontes, interventores Cordeiro de Farias e Amaral Peixoto, commandante Thiers Flemming, almirantes Castro e Silva, Azevedo Milanez, Graça Aranha, Alvaro Vasconcellos, Dario Paes Leme, commandante Barros Falcão, coronel Odilon Denis, coronel Guedes Muniz, coronel Jesuino Albuquerque, capitão Landry Salles, Waldemar Luz, João Carlos Vital, commandante Octavio Medeiros, Frederico Burlamaque, Alfredo Neves, capitão Djalma da Fonseca Marcial Dias Pequeno e outras altas autoridades federaes e municipais, além de grande numero de jornalistas.

Ao champagne o sr. Henrique Lage saudou o sr. Getulio Vargas em magnifico discurso, tambem já divulgado pela imprensa. Terminada a sua oração, ergueu-se o sr. Getulio Vargas e pronunciou as seguintes palavras: "Sr. Henrique Lage: Ergo a minha taça pela prosperidade de suas industrias que tanto tem feito pelo Brasil".

Illustram esta noticia aspectos photographicos do almoço na Ilha do Vianna, vendo-se o industrial Henrique Lage lendo o seu discurso ao lado do sr. Getulio Vargas.



ACADEMIA DE LETRAS *Os premios de 1939*



O 23.º anniversario do trespassse de Francisco Alves teve comemoração solemnisima, sabbado, no *Petit Trianon*, havendo a Academia Brasileira distribuido nessa tarde os seus premios literarios de 1939. Na gravuras: Ao alto, o socio correspondente João Luso pronunciando o seu discurso, e um aspecto da assistencia. Ao centro, o escriptor Celso Vieira que preside a Illustre Companhia, lendo a sua saudação. Em baixo, os academicos Viriato Corrêa, Macedo Soares, o escriptor Mello e Souza (Malba Tahan) orador d's autores premiados, o presidente Cel o Vieira, os srs. João Alphonsu, Riva Aguera, Levi Carneiro, Amoroso Lima, João Luso, Aloyio de Castro, Hernandez Catá, Alcides Mava, Affonso de Taunay, Ribeiro Couto, João Neves e Rodolpho Garcia.

Noticias e comentarios



Em seguida á presente temporada de recitales, o Theatro Municipal cerrará suas portas para ser substituído o pavimento do foyer, installados elevadores, e receber outros grandes reparos.

O principal theatro da cidade tem a sua legenda. Desde 1894, Arthur Azevedo obtivera dos edis cariocas que votassem no Conselho uma lei determinando erguer-se no Rio o theatro da Municipalidade, lei descurada na sua execução até nove annos depois, quando no governo do prefeito Passos, ainda á insistencia da campanha do autor de "A Capital Federal", foi decidido objectival-a.

Escolhido o local, foi aberta a 15 de Outubro de 1903 e encerrada em Março de 1904, concorrência publica para apresentação de projectos, vencendo-a o architecto Francisco de Oliveira Passos. A 2 de Janeiro de 1905, tiveram inicio as obras e, quatro mezes passados, 20 de Maio, concluidas as fundações, era collocada a pedra angular ao canto do edificio, entre o becco Manoel de Carvalho e a Avenida. E, no dia 14 de Julho de 1909, occupando o quadrilatero limitado pela Avenida, o becco Manoel de Carvalho, a rua 13 de Maio e a praça Marechal Floriano, e installada aos fundos, no canto formado pelos beccos Manoel de Carvalho e Cayrú, a usina geradora de energia electrica, foi inaugurado o theatro a cuja construcção deu começo o prefeito dr. Francisco Pereira Passos, continuidade o seu successor, general Marcellino de Souza Aguiar, encerramento o general Innocencio Serzedello Corrêa, governador da cidade na presidencia Nilo Peçanha, e remodelação o dr. Pedro Ernesto.

Inaugurado na sua reforma em Agosto de 1934, depois de transformado radicalmente na sala de espectaculos,

apenas respeitada no seu estylo architectonico pelo dr. Roberto Doyle Maia, o Municipal será agora, por iniciativa do prefeito dr. Henrique Dods-worth, ainda uma vez reapparelhado em suas installações internas.

No cliché ao alto, um flagrante do dr. José Alves Filgueiras, chefe da Divisão dos Theatros da Prefeitura, conversando sobre as novas obras do Municipal, com o redactor-secretario desta Revista.

A nossa capa



Abrilhanta a capa, hoje, da Revista da Semana, uma reprodução em trichromia do quadro de Raul Deveza, Forte

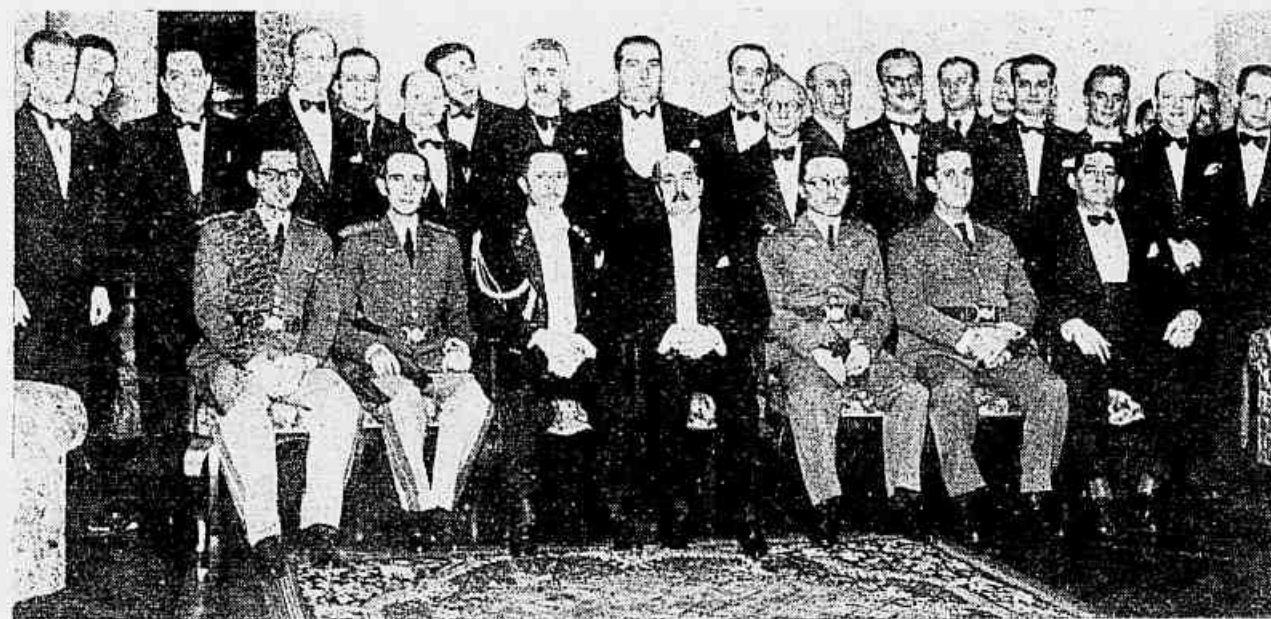


Sabbado, o ministro da Guerra, acompanhado de altas patentes do Exercito, visitou em Rezende as obras da Escola Militar cuja pedra fundamental foi ha dois annos collocada. O nosso cliché é um flagrante tomado na cidade fluminense e fixa uma attitude do general Gaspar Dutra, acompanhado de outros officiaes-generaes, examinando uma planta de parte da construcção.

do Monte Serrat, tela das mais suggestivas que o laureado pintor executou recentemente na Bahia, e integrará a sua proxima exposição.

No oleo em que interpretou um dos mais expressivos e tradicionaes aspectos do littoral bahiano, Raul Deveza affirma a mesma sensibilidade e identico vigor de execução reconhecido em sua notavel obra de pintor retratista. Raul Deveza, medalhado no salão brasileiro e um dos

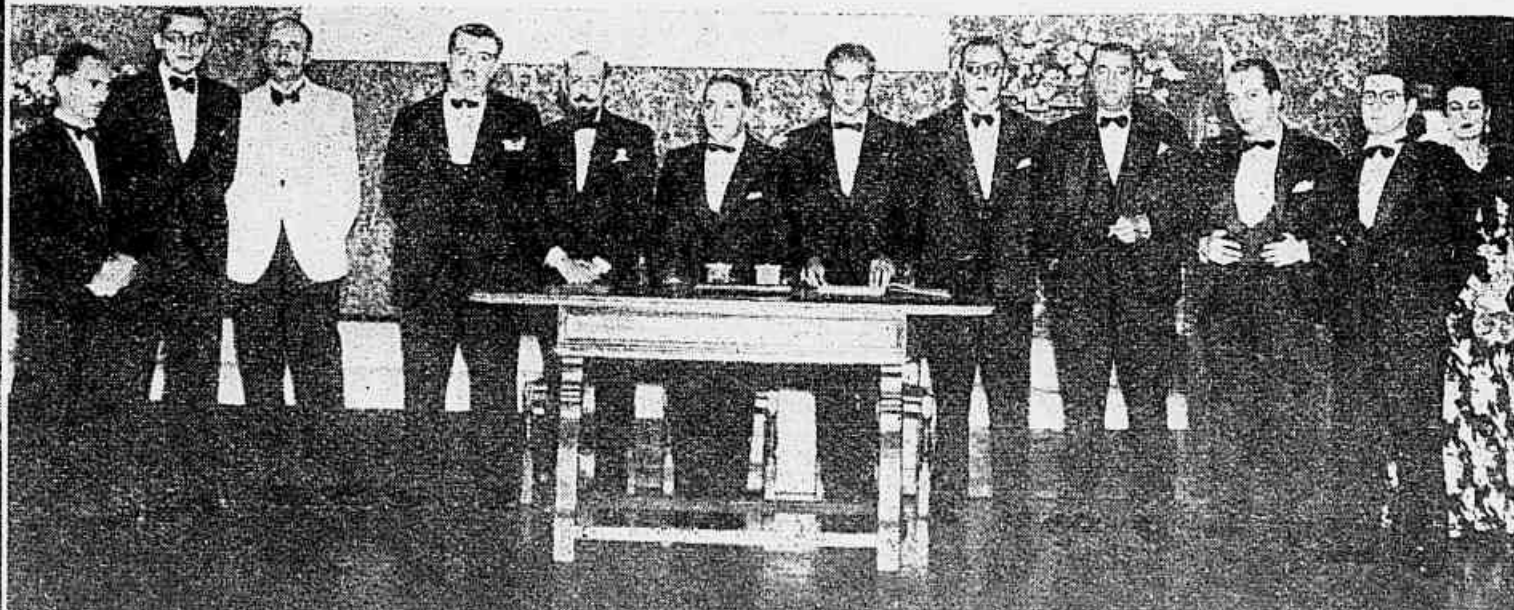
artistas patricios de melhor nome, esteve na Europa em 1920, onde dirigiu em Paris a parte artistica de um grande magazine em lingua portugueza, fundação de Eduardo Victorino, e executou retratos de personalidades do mundo social e artistico francez. Propiciando-nos a apresentação do presente quadro na Revista da Semana, Raul Deveza homenageou tambem os nossos leitores com a sua gentileza.



A Academia Nacional de Medicina, fundada a 30 de Junho de 1829, comemorou com a maior solennidade na noite de domingo, no edificio do Syllogeu Brasileiro, onde tem a sua séde desde 1904, a passagem anniversaria de sua criação. A directoria e pessoas gradas, que estiveram presentes á commemoração do 111.º anniversario da illustre entidade, pousaram para o nosso photographo rodeando o presidente Aloysio de Castro, que se vê sentado, ao centro do grupo do primeiro plano.

No Club dos Caiçaras

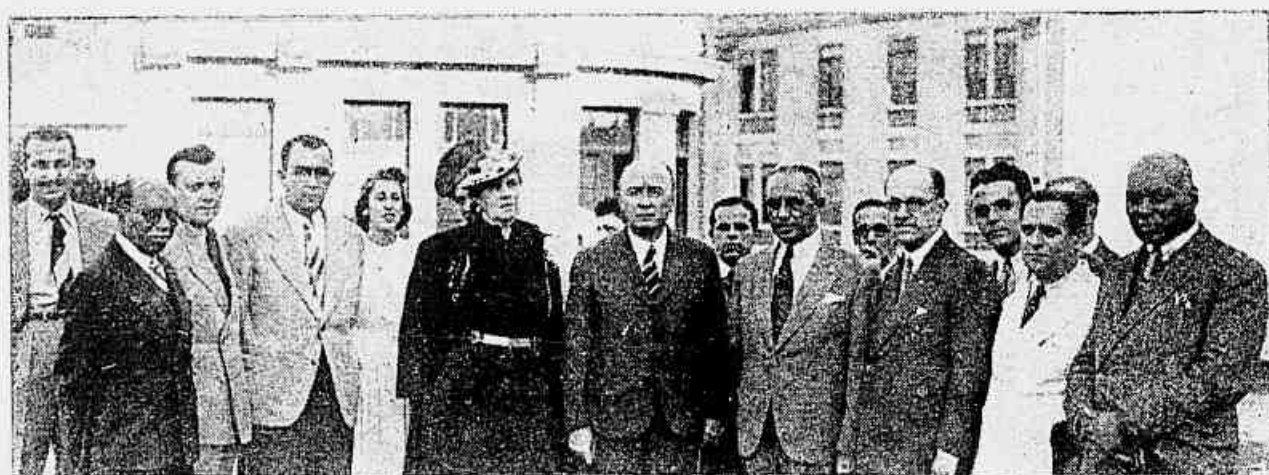
O Club dos Caiçaras, de Copacabana, gremio do maior relevo na chronica mundana da cidade, organisou uma "soirée" encantadora na primeira noite deste mez, afim de festejar a posse de sua nova directoria. Damos aqui um grupo das senhoras e senhoritas associadas dos Caiçaras e um aspecto da cerimonia do empossamento dos novos directores.





Na antiguidade carioca, o fogo era o flagello inelutavel de que o quadro de Leandro Joaquim existente na igreja do Parto nos dá uma synthese do pavôr. Vieram, ainda no vice-reinado de Luiz de Vasconcellos as bombas puxadas à mão por escravos. Mais tarde, com o advento da creoula e das circuncripções, a luta entre o homem e o temível elemento continuou sendo a mais desigual. O decreto n.º 1.175, de 2 de Julho de 1856, organisando o Corpo de Bombeiros da Corte e arregimentando uma guarnição de 130 pessoas, estabeleceu um surto da civilização do Rio de Janeiro, que a cidade festeja todos os annos com a maior sympathia. A dedicação e intrepidez dos nossos bombeiros foi solennemente reverenciada na terça-feira ultima pela população, que se associou gratamente às comemorações anniversarias no Quartel Central da praça da Republica. A reportagem photographica registra dois aspectos das manifestações, mostrando, à esquerda, o grupo da officialidade e visitantes, quando o aspirante Nelson Athanasio pronunciava um discurso allusivo à data, e à direita, um instante do commandante Aristarcho Pessoa, acompanhado de sua familia, quando recebia cumprimentos da REVISTA DA SEMANA.

Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira



Aspecto da visita do dr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Districto Federal, acompanhado do prof. Alcides Lintz, director do Departamento de Saude Escolar, à "Assistencia Dentaria Infantil — Zeferino de Oliveira", onde foram recebidos pelo prof. Frederico Eyer, presidente da instituição, e varios membros da Cóngregação Technica.

Os premios da Bibliotheca Militar a obras apparecidas em 1938 e 1939

A Bibliotheca Militar, que obedece à orientação do general Valentim Benicio da Silva, acaba de classificar e conferir os premios, aos autores e traductores de obras publicadas durante os annos de 1938 e 1939 sob seu patrocínio.

Nomeada pelo ministro da Guerra, a comissão, composta do general João Baptista Mascarenhas de Moraes, presidente; coronel Candido Caldas, tenentes-coroneis Adriano Saldanha Maza, Ayrton Lobo, Jonas de Moraes Correia e capitão Frederico Trota, servindo este como secretario, concedeu premios a 15 dos livros, distinguindo com o 1.º

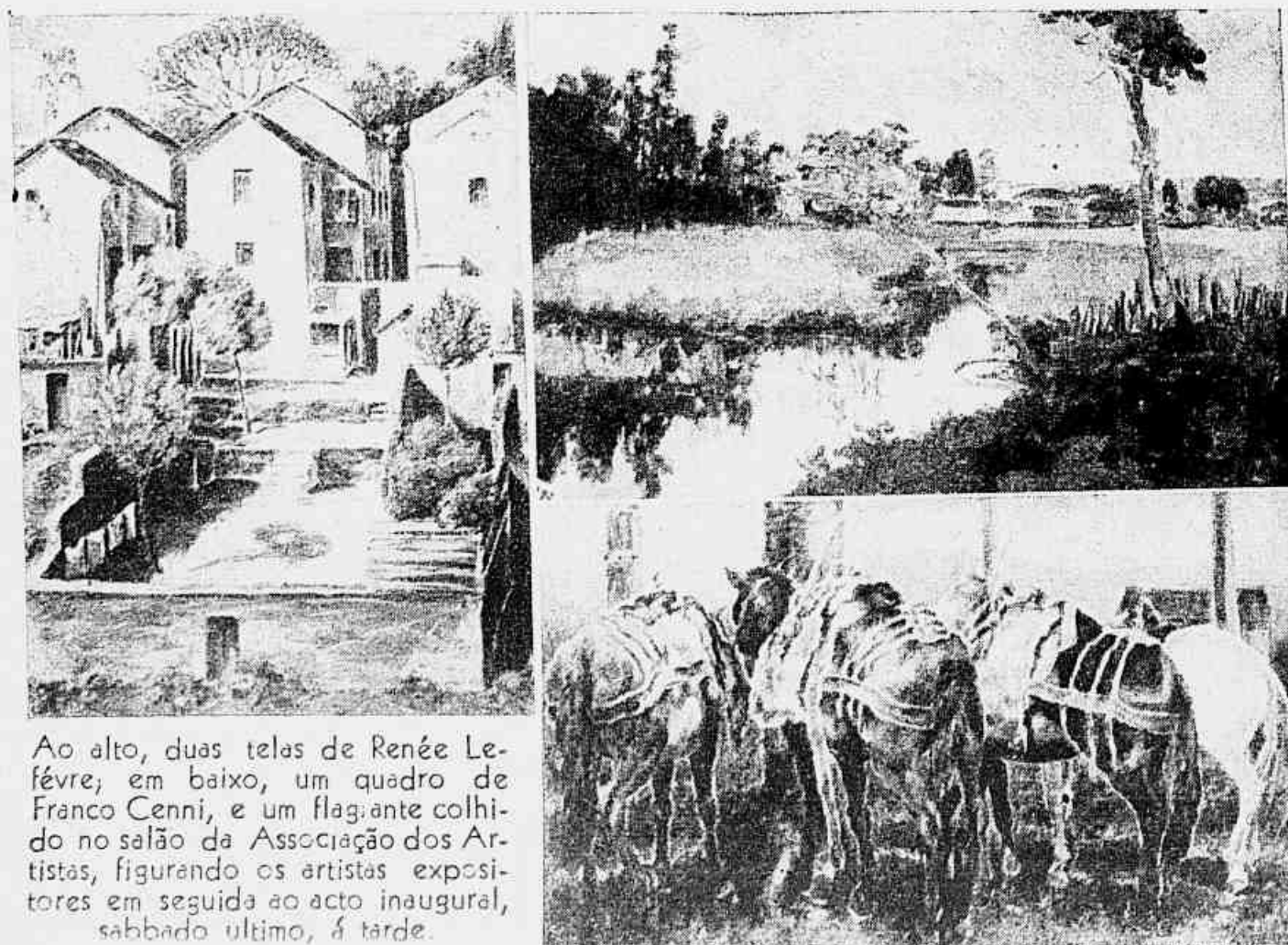
logar "Revolução Farroupilha", do general Tasso Fragoso, obra considerada digna de grande destaque pelos preciosos dados expostos e farta documentação analysada com o mais alto criterio, laureando em 2.º lugar "O Tiro de Morteiro", original do capitão Golberi do Couto e Silva, trabalho especialmente indicado ao apreço dos militares dos corpos de tropas das armas da Infantaria e Cavallaria, e premiando em 3.º lugar

"Caxias", o grande livro do major Afonso de Carvalho, narração concisa e completissima da vida de Luiz Alves de Lima, duque de Caxias, o patrono do Exercito brasileiro.

Os pareceres da Comissão presidida pelo general Mascarenhas de Moraes, são bastante eloquentes do criterio e acuidade de visão critica daquelles que os assignaram.



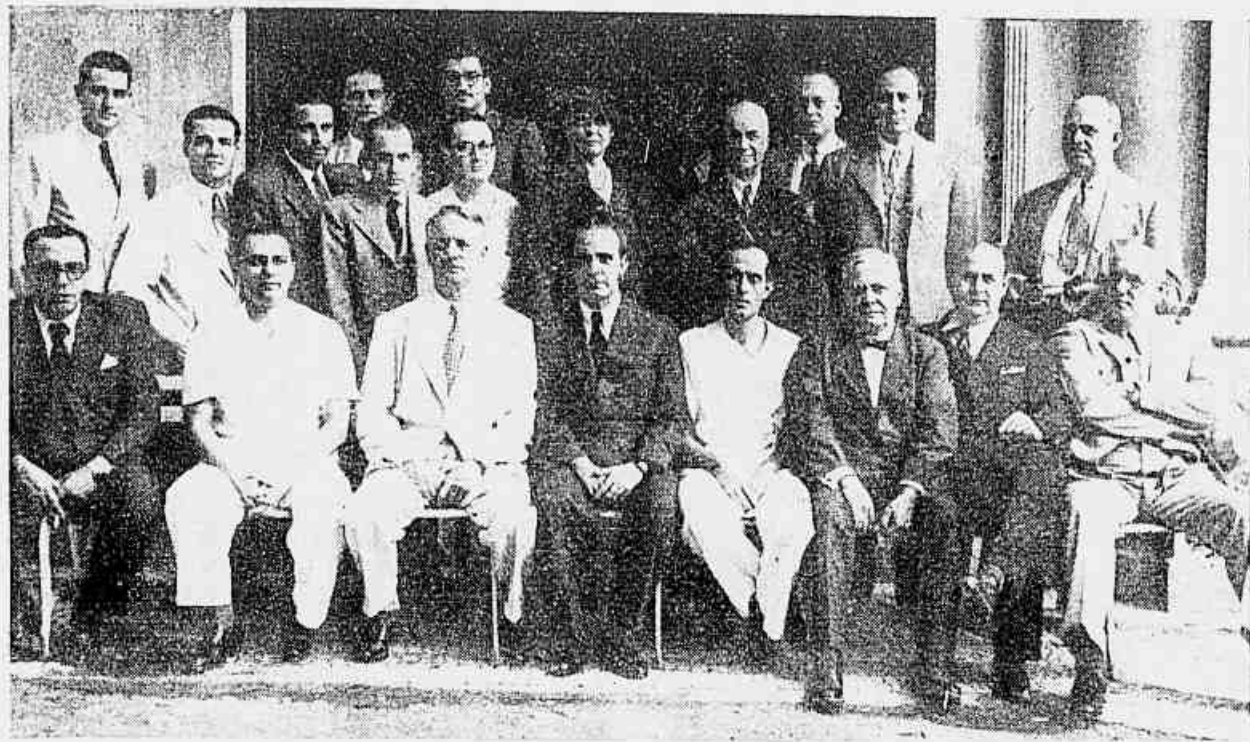
O dr. A. W. K. Bellings pronunciou na Escola Technica do Exercito momentosa conferencia que foi assistida pela officialidade que constitue os corpos docente e discente daquela entidade cultural especializada.



Ao alto, duas telas de Renée Lefèvre; em baixo, um quadro de Franco Cenni, e um flagiante colhido no salão da Associação dos Artistas, figurando os artistas expositores em seguida ao acto inaugural, sabbado ultimo, à tarde.

Exposições Renée Lefèvre e Franco Cenni, na Associação dos Artistas Brasileiros





NOTA SCIENTIFICA — Grupo posado para a Revista da Semana, após uma operação de bócio (tireoidectomia) pelo professor dr. Sturgeon, na Clínica das Doenças da Tireóide, da Cruz Vermelha Brasileira, a cargo dos Drs. Mariano de Andrade e Raymundo Brito. Ao centro, vê-se o dr. Arthur Alcântara, director do hospital.



O velho empresário Billoro, que tantas e tradicionais temporadas de arte proporcionou ao set carioca e este anno traz Martha Eggerth e Jan Kiepura a Buenos Aires, tendo vindo aguardar o famoso ménage de cantores na Guasabara para acompanhá-lo ao Prata, passou algumas horas no Rio. Odilon, o comediante patricio recém-chegado da capital argentina, onde desfrutava, com Dulcina, largas férias e que na metropole portenha recebeu grandes gentilezas de Billoro, visitou o illustre empresário, com o qual, e seu filho, o galan brasileiro apparece neste flagrante photographico.

SANELVA DE VASCONCELLOS

Encontra-se no Rio, e teve a atenção de visitar a Revista da Semana, o escriptor e jornalista dr. Sanelva de Vasconcellos, secretario da Associação de Imprensa de Pernambuco.

O illustre periodista é autor do livro "Prelos & Jornaes", monographia completissima, já elogiada pelos mais autorizados pesquisadores do assumpto.

GABRIELA MISTRAL E AS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL

A Federação das Academias de Letras do Brasil commemorou com festas o IV.º anniversario de sua instalação e na sessão especial do sabbado ultimo, approvou, por aclamação, uma proposta de apoio á candidatura de Gabriela Mistral ao Premio Nobel de Literatura de 1940.



O almoço mensal de confraternização dos redactores e collaboradores de "Nação Armada", o mensario de cultura militar que honra o jornalismo especializado, fundação de Affonso de Carvalho, teve lugar no dia 27 do mez findo. Neste grupo dos que tomaram parte na reunião cordial figuram, entre outros, assignalado, o coronel Jonas Corrêa, director interino da victoriosa publicação, o secretario da revista, Léo Osorio, e o escriptor Luiz Edmundo.

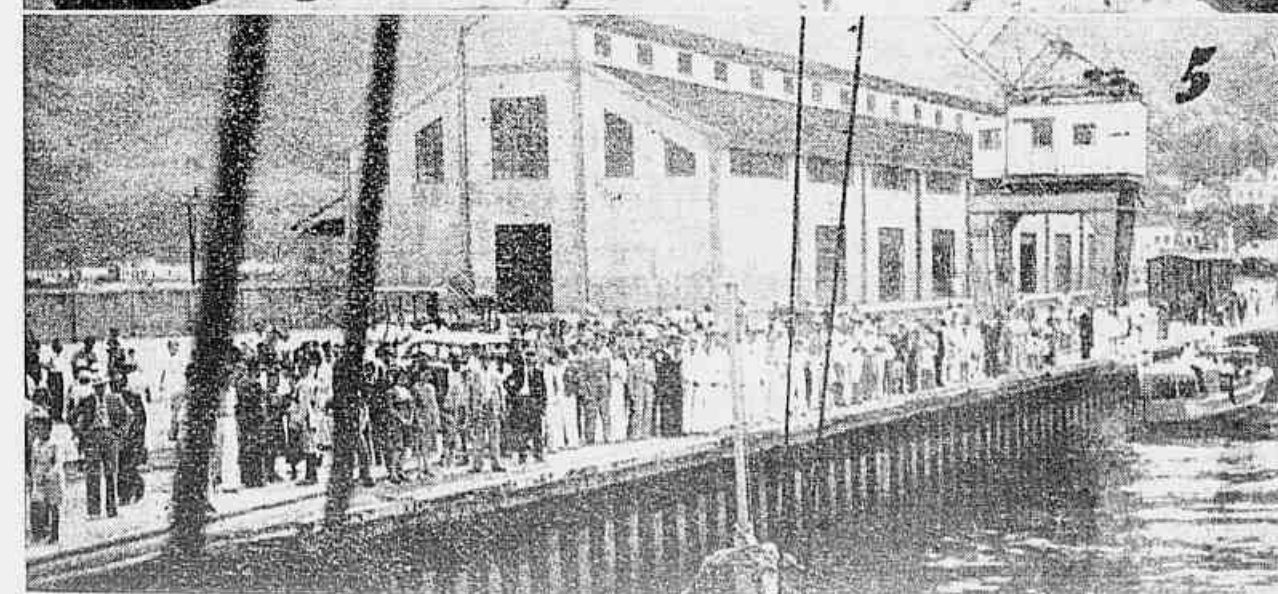
O PRESIDENTE da REPUBLICA em ANGRA dos REIS



1 — Flagrante do acto inaugural do Entrepasto de Pesca.
2 — Quando o sr. Getulio Vargas se dirigia á Praça Amarel Peixoto recentemente construida pela Prefeitura.
3 — A senhora Amaral Peixoto inaugurando a Praça.
4 — O Presidente e autoridades percorrendo o porto de Angra dos Reis. 5 — O caes no momento em que os visitantes regressaram ao Rio.



Registramos aqui a visita que o Presidente da Republica e ministros da Marinha e da Agricultura e o Interventor do Estado do Rio e sua exma. esposa realizaram a Angra dos Reis no dia 23 do mez findo. Recebido pelo prefeito do Municipio dr. Moacyr de Paula Lobo, autoridades locais, representantes de classe e grande massa popular, teve o Presidente Getulio Vargas oportunidade de percorrer a antiga cidade fluminense, onde inaugurou diversos melhoramentos publicos. A permanencia do Chefe da Nação em Angra dos Reis constituiu um dia de grandes festividades, que deixaram aos presentes a melhor impressão, sobretudo pela solicitude demonstrada para com todos pelo dr. Moacyr Lobo, illustre chefe do governo local, que muito se vem esforçando em prol da prosperidade de sua communa, na conformidade do programma de desenvolvimento dos municipios fluminenses, sob a orientação esclarecida do dr. Salo Brand, director do Departamento das Municipalidades.





A Associação dos Artistas Brasileiros recepcionou na sua sede, á Avenida Rio Branco, a illustre artista patricia Magda Tagliaferro, fazendo convidados de honra nessa recepção cordial os comediantes parisienses da companhia do **Vieux Colombier** que realizaram a temporada official no Theatro Municipal. A notavel pianista homenageada figura no grupo do primeiro plano, ao centro, em sexto lugar, a contar da esquerda.

A ETIMOLOGIA DAS PALAVRAS SCANDINAVIA E NORUEGA

Com o nome de **Scandia** designavam os antigos todas as terras que hoje formam a Noruega e a Suecia. Plinio chamava-lhes **Scandia insula**. Tal a origem do nome **Scandinavia**.

Apezar de só terem os antigos vagas ideias acerca das regiões septentrionaes da Europa, é provavel que o paiz a que Plinio chama **Nérigon** seja a Noruega. Muitos geographos affirmam que aquelle nome significa **caminho do Norte**. No entanto parece que a verdadeira etymologia seja **Norrige**, reino do Norte, ou, talvez melhor, tomando-se o termo **Nor** como significando golpho, reino dos golphos, hypothese bem acceitavel dado o numero de golphos — pequenos e grandes — ou fjords que caracterizam a costa norueguesa.

Ainda outras autoridades querem que a etymologia da palavra Noruega esteja na palavra Norweg, composta de **nor**, norte, e **weg**, caminho. O que tambem é perfeitamente plausivel.

CERTIFICADO DE NASCIMENTO

Está convocada a reunir-se segunda vez a comissão incumbida de apurar, precisa e definitivamente, o local da descoberta do Brasil.

Vieira Fazenda, que deixou de existir ainda não ha um quarto de seculo, Mello Moraes Filho, outro contemporaneo, e todo o grupo collaborador do admiravel *magazine* de Max Fleiuss e Benevenuto Berna, "Seculo X", não chegaram a um accordo nesse sentido.

Parece que Luiz Edmundo e Viriato Corrêa tambem não.

A duvida vem do passado mais remoto e não devemos permittir sua persistencia em futuro proximo.

Malheiro Dias, historiador da Colonização, louvado Deus! vive ainda, e na sua casa da avenida Alferes Malheiro, em Lisboa, guarda o mais lucido espirito no seu vulto, que a doença tem procurado amesquinhar desde 1934.

A palavra do mestre historiographo pode ser requisitada, sem desprimor para os doutos cultores do assumpto, aprasados á nova reunião.

E Augusto de Lima Filho, que lá está em Portugal até onde já o levará primeiro a piedosa e erudita missão de localizar e remover para a nossa terra as cinzas dos Conjurados de 1789, seria alguém indicado a ouvir, no deliberado intuito de transmittir promptamente a sua resposta, o eminente

chronista dos fundamentos da patria brasileira.

Não devemos, como muito bem comprehendeu agora o Governo, continuar incertos de haver o Rio Frade, subsidiario humillimo da Bahia Cabralia, sorvido as aguas lustraes para o primeiro baptismo da terra avistada em 1500.

Em vesperas de saber quantos somos, precisamos, de uma vez por todas, saber de onde somos.

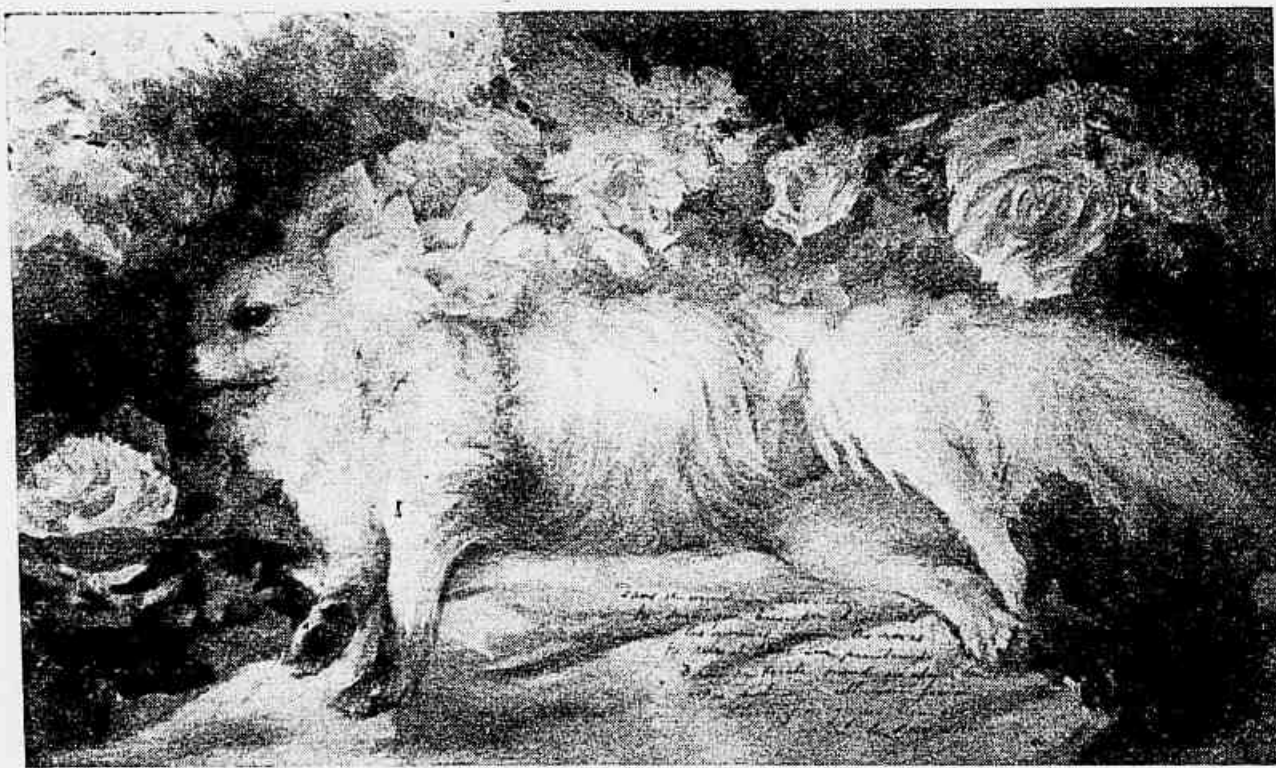
Dr. O. MORENO

RAIOS X

Rua Araujo Porto-Alegre, 70 — 4.º
S. 403 e 404 Castélo.

EXAMES EM RESIDENCIA.

RODOLPHO AMOEDO



Amoedo trouxera da Italia uma cadellinha, á qual votava grande estima. Este quadro o artista o pintou no dia em que a cadellinha morreu.

Carlos Rubens, o autor de "Impressões de Arte", "J. Baptista da Costa", "As Artes Plasticas no Brasil" e "Andersen — Pae da Pintura Paranaense", teem em adeantado preparo a sua palestra sobre o grande mestre de "O Ultimo Tamoyo", palestra que será irradiada sabbado proximo.

A RIQUEZA FLORESTAL DA NORUEGA

E' bem conhecida a riqueza florestal da Noruega. Nas regiões medias ha choupos em magnifica abundancia. Nas immediações de Tranjhen — outrora chamada Droutheim ou Troudhien — para além de 630 de latitude, começa a apparecer o carvalho e tambem na região de Oslo elle está prosperando; mas é na região meridional que o roble forma verdadeiras florestas.

Ao norte, dominam o plátano, o cedro e as duas formas de pinheiro que constituem florestas de immensa extensão. O pinheiro attinge não raro mais de cinquenta metros de altura. E' empregado principalmente para mastros de navios e traves de edificação. E, depois de cortado, precipitam-no dos cumes escarpados onde melhor se dá para os ribeiros que descem as montanhas até ao mar.

"FACIC"

A Federação das Associações de Commercio e Industrias do Ceará acaba de editar, na capital do Estado, "FACIC", que será o seu órgão official e um repositório de todos os problemas relacionados ao commercio e industrias cearenses.

"FACIC", que tem como redactores, Pedro Mallmann e Leandro P. Lyra, é impressa em excellente papel, e profusamente illustrada de *clichés* photographicos.



O prefeito Henrique Dodsworth inaugurou dia 1 as novas installações do Tribunal de Contas da Prefeitura. Na mesa que dirigiu os trabalhos da sessão inaugural, estão o governador da cidade, o conego Olympio de Mello, presidente do Tribunal, o coronel Pio Borges, secretario da Educação do Districto Federal, o commandante Attila Soares, o dr. Salles Filho...



Como nos annos anteriores, na sede do Club Militar, no dia 29 de Junho, foi levada a effeito sessão solemne in memoriam de Floriano. Na gravura, um flagrante do momento em que falava o major Jonathas Corrêa, estando á mesa, no lugar de honra, o tribuno e jornalista dr. Brício Filho, ladeado pelo dr. Roberto Macedo e o coronel Renato Veiga Abreu, descendente de Floriano Peixoto.

BALBO

MORTE do Marechal do Ar

A' parte qualquer cogitação de politica internacionalista e afastada a minima conjectura ideologica, o mundo americano commungou, sentidamente, do pesar italiano com a morte de Balbo.

—oOo—

Os dois maiores paizes dos continentes da America, Estados Unidos e Brasil, foram empolgados ha nove annos pelo gesto indomito do então general que armou e assumiu o commando de formações aereas em massa até este hemispherio.

—oOo—

De certo, entre nós, De Pinedo, piloto do *Santa Maria*, que pousou nas aguas de Matto Grosso e cortou as selvas amazonicas num vôo vertiginoso aos Estados Unidos, Del Prete, que com Ferrarin bateu o *record* em linha recta no mez em que abriu azas de Roma a Natal, já haviam affirmado, na geração dos aviadores da Italia, uma grey empenhada na realização do sonho de Da Vinci.

Italo Balbo, porém, ancorando na Guanabara a sua esquadilha de hydroplanos, em 1931, arrebatou uma população avolumada de pessoas vindas dos Estados, e até de Republicas vizinhas, como da Argentina.

—oOo—

Isenta de paixões a que não poderia ser arrastada, a multidão que no Rio de Janeiro ovacionou pelas ruas esse homem de senho, com barbas de *condottiere* e sorriso de *bambino*, saudava no enviado da Italia o plenipotenciario de uma embaixada altissima e festejava um *bravi*, renovador da aviação.

Hoje, quando a queda desse titan enlutou o noticiario, não encontramos palavras mais expressivas para subscrever o seu retrato do que as mesmas por elle pronunciadas deante de nós, falando dos mortos de Bolama:

"A vida é bella quando vivida pela Patria".

No seu proprio conceito, Balbo morreu em belleza.

—oOo—

O commandante do arrojado cruzeiro de Orbetello á nossa capital nasceu em Quaresana, provincia de Ferrara, a 6 de Junho de 1894.

Aos quatorze annos de idade iniciou sua vida fazendo profissão do jornalismo e, como redactor e director de órgãos da imprensa italiana, empregou toda a sua primeira mocidade. A biographia de Balbo homem publico conta-se toda por adventos de combatividade e começa a attingir projecção internacional com a sua entrada, em 1925, como sub-secretario de Estado no Ministerio da Economia, de onde, no mesmo cargo, em seguida, foi transferido para o Ministerio do Ar.

Em 1929 sobraçou a pasta da Aviação. Nesse posto dirigiu vôos de esquadilhas através do Mediterraneo Occidental e Oriental até Odessa.

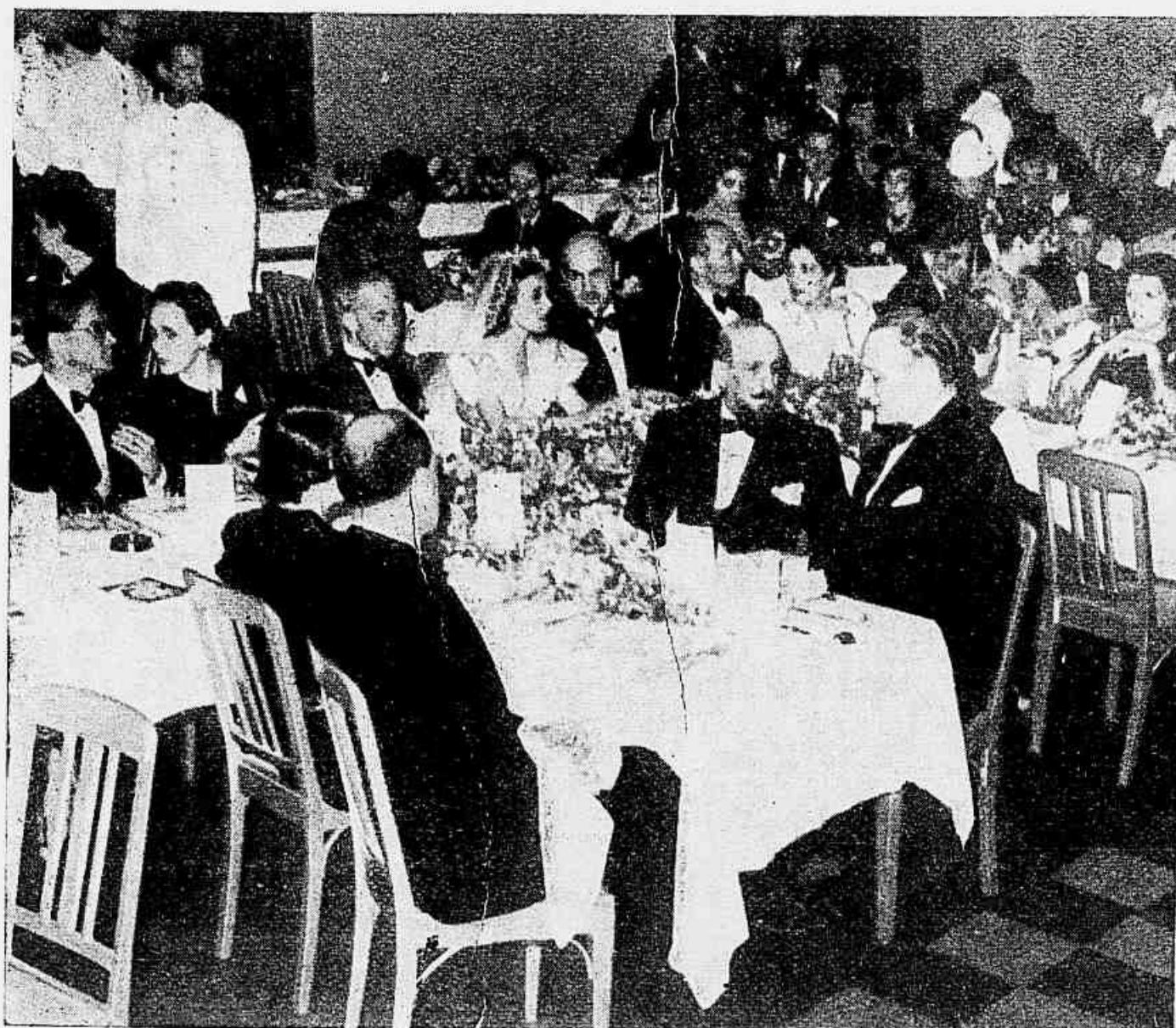
No inverno de 1930/31, levou a effeito a memoravel travessia do Atlantico Sul commandando a esquadilha de hydro-aviões, feito renovado com o seu vôo de conjunto através o Atlantico Norte, até Nova York e volta a Roma. Data dahi a posse por Balbo do bastão do marechalato, nomeando-o o governo italiano Marechal do Ar. Em Novembro de 1933, Italo Balbo recebeu a designação de governador da Lybia, e em 1937 entregou-se ao "commando supremo de todos os corpos de exercito italiano", na Lybia.

—oOo—

Exercia o governo geral para que fôra nomeado em 1933, e pereceu em combate a 28 de Junho, commandando o seu avião, que foi attingido e cahiu em chammass quando voava sobre Tobruk.



Martha Eggerth e Jan Kiepura homenageados



O director de Turismo, dr. Assis de Figueiredo, por ocasião da passagem pelo Rio de Martha Eggerth e Jan Kiepura, offereceu a esses notaveis artistas um grande jantar a que compareceram os representantes diplomaticos da Polonia e da Hungria, o presidente da A. B. I., o director geral do D. I. P. e altas autoridades.

Numa das photographias, se vê Martha Eggerth entre o ministro Thadeu Skowronski e o dr. Herbert Moses.



A Associação dos Artistas Brasileiros recepcionou na sua sede, á Avenida Rio Branco, a illustre artista patricia Magda Tagliaferro, fazendo convidados de honra nessa recepção cordial os comediantes parisienses da companhia do **Vieux Colombier** que realizaram a temporada official no Theatro Municipal. A notavel pianista homenageada figura no grupo do primeiro plano, ao centro, em sexto logar, a contar da esquerda.

A ETIMOLOGIA DAS PALAVRAS SCANDINAVIA E NORUEGA

Com o nome de **Scandia** designavam os antigos todas as terras que hoje formam a Noruega e a Suecia. Plinio chamava-lhes **Scandia insula**. Tal a origem do nome Scandinavia.

Apezar de só terem os antigas vagas ideias acerca das regiões septentrionaes da Europa, é provavel que o paiz a que Plinio chama **Nérigon** seja a Noruega. Muitos geographos affirmam que aquelle nome significa **caminho do Norte**. No entanto parece que a verdadeira etymologia seja **Norrige**, reino do Norte, ou, talvez melhor, tomando-se o termo **Nor** como significando golpho, reino dos golphos, hypothese bem accetavel dado o numero de golphos — pequenos e grandes — ou fjords que caracterizam a costa norueguesa.

Ainda outras autoridades querem que a etymologia da palavra Noruega esteja na palavra **Norweg**, composta de **nor**, norte, e **weg**, caminho. O que tambem é perfeitamente plausivel.

CERTIFICADO DE NASCIMENTO

Está convocada a reunir-se segunda vez a comissão incumbida de apurar, precisa e definitivamente, o local da descoberta do Brasil.

Vieira Fazenda, que deixou de existir ainda não ha um quarto de seculo, Mello Moraes Filho, outro contemporaneo, e todo o grupo collaborador do admiravel *magazine* de Max Fleiuss e Benevenuto Berna, "Seculo X", não chegaram a um accordo nesse sentido.

Parece que Luiz Edmundo e Viriato Corrêa tambem não.

A duvida vem do passado mais remoto e não devemos permittir sua persistencia em futuro proximo.

Malheiro Dias, historiador da Colonização, louvado Deus! vive ainda, e na sua casa da avenida Alferes Malheiro, em Lisbôa, guarda o mais lucido espirito no seu vulto, que a doença tem procurado amesquinhar desde 1934.

A palavra do mestre historiographo pode ser requisitada, sem desprimor para os doutos cultores do assumpto, aprasados á nova reunião.

E Augusto de Lima Filho, que lá está em Portugal até onde já o levará primeiro a piedosa e erudita missão de localizar e remover para a nossa terra as cinzas dos Conjurados de 1789, seria alguém indicado a ouvir, no deliberado intuito de transmittir promptamente a sua resposta, o eminente

chronista dos fundamentos da patria brasileira.

Não devemos, como muito bem comprehendeu agora o Governo, continuar incertos de haver o Rio Frade, subsidiario humillimo da Bahia Cabralia, sorvido as aguas lustraes para o primeiro baptismo da terra avistada em 1500.

Em vespervas de saber quantos somos, precisamos, de uma vez por todas, saber de onde somos.

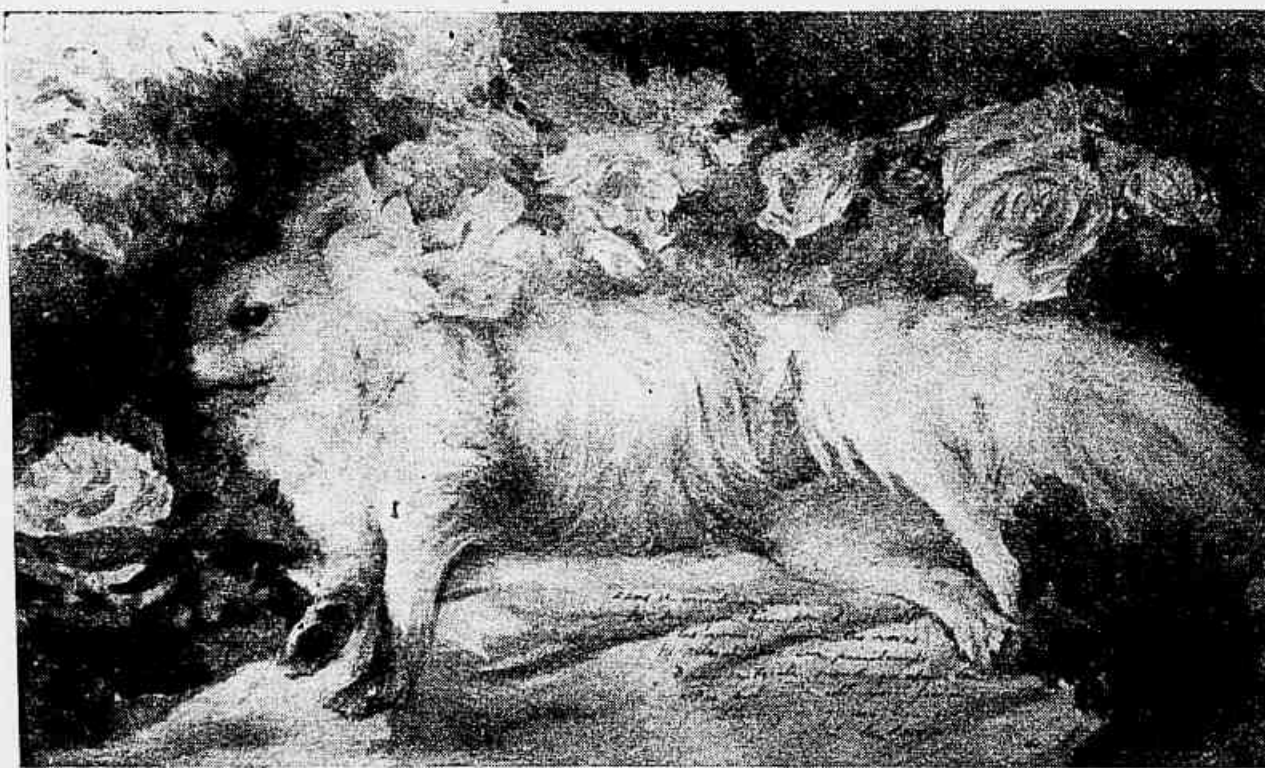
Dr. O. MORENO

RAIOS X

Rua Araujo Porto-Alegre, 70 — 4.º
S. 403 e 404 Castêlo.

EXAMES EM RESIDENCIA.

RODOLPHO AMOEDO



Amoedo trouxera da Italia uma cadellinha, á qual votava grande estima. Este quadro o artista o pintou no dia em que a cadellinha morreu.

Carlos Rubens, o autor de "Impressões de Arte", "J. Baptista da Costa", "As Artes Plasticas no Brasil" e "Andersen — Pae da Pintura Paranaense", teem em adeantado preparo a sua palestra sobre o grande mestre de "O Ultimo Tamoyo", palestra que será irradiada sabbado proximo.

A RIQUEZA FLORESTAL DA NORUEGA

E' bem conhecida a riqueza florestal da Noruega. Nas regiões medias ha choupos em magnifica abundancia. Nas immediações de Tranjhen — outrora chamada Drouthem ou Troudhien — para além de 630 de latitude, começa a apparecer o carvalho e tambem na região de Oslo elle está prosperando; mas é na região meridional que o roble forma verdadeiras florestas.

Ao norte, dominam o plátano, o cedro e as duas formas de pinheiro que constituem florestas de immensa extensão. O pinheiro attinge não raro mais de cinquenta metros de altura. E' empregado principalmente para mastros de navios e traves de edificação. E, depois de cortado, precipitam-no dos cumes escarpados onde melhor se dá para os ribeiros que descem as montanhas até ao mar.

"FACIC"

A Federação das Associações de Commercio e Industrias do Ceará acaba de editar, na capital do Estado, "FACIC", que será o seu órgão official e um repositório de todos os problemas relacionados ao commercio e industrias cearenses.

"FACIC", que tem como redactores, Pedro Mallmann e Leandro P. Lyra, é impressa em excellente papel, e profusamente illustrada de *clichés* photographicos.



O prefeito Henrique Dodsworth inaugurou dia 1 as novas installações do Tribunal de Contas da Prefeitura. Na mesa que dirigiu os trabalhos da sessão inaugural, estão o governador da cidade, o conego Olympio de Mello, presidente do Tribunal, o coronel Pio Borges, secretario da Educação do Districto Federal, o commandante Attila Soares, o dr. Salles Filho...



Como nos annos anteriores, na sede do Club Militar, no dia 29 de Junho, foi levada a effeito sessão solemne in memoriam de Floriano. Na gravura, um flagrante do momento em que falava o major Jonathas Corrêa, estando á mesa, no logar de honra, o tribuno e jornalista dr. Bricio Filho, ladeado pelo dr. Roberto Macedo e o coronel Renato Veiga Abreu, descendente de Floriano Peixoto.

BALBO

MORTE do Marechal do Ar

A' parte qualquer cogitação de politica internacionalista e afastada a minima conjectura ideologica, o mundo americano commungou, sentidamente, do pesar italiano com a morte de Balbo.

—oOo—

Os dois maiores paizes dos continentes da America, Estados Unidos e Brasil, foram empolgados ha nove annos pelo gesto indomito do então general que armou e assumiu o commando de formações aereas em massa até este hemispherio.

—oOo—

De certo, entre nós, De Pinedo, piloto do *Santa Maria*, que pousou nas aguas de Matto Grosso e cortou as selvas amazonicas num vôo vertiginoso aos Estados Unidos, Del Prete, que com Ferrarin bateu o *record* em linha recta no mez em que abriu azas de Roma a Natal, já haviam affirmado, na geração dos aviadores da Italia, uma grey empenhada na realização do sonho de Da Vinci.

Italo Balbo, porém, ancorando na Guanabara a sua esquadilha de hydroplanos, em 1931, arrebatou uma população avolumada de pessoas vindas dos Estados, e até de Republicas vizinhas, como da Argentina.

—oOo—

Isenta de paixões a que não poderia ser arrastada, a multidão que no Rio de Janeiro ovacionou pelas ruas esse homem de senho, com barbas de *condottiere* e sorriso de *bambino*, saudava no enviado da Italia o plenipotenciario de uma embaixada altissima e festejava um *bravi*, renovador da aviação.

Hoje, quando a queda desse titan enlutou o noticiario, não encontramos palavras mais expressivas para subscrever o seu retrato do que as mesmas por elle pronunciadas deante de nós, falando dos mortos de Bolama:

"A vida é bella quando vivida pela Patria".

No seu proprio conceito, Balbo morreu em belleza.

—oOo—

O commandante do arrojado cruzeiro de Orbetello á nossa capital nasceu em Quartesana, provincia de Ferrara, a 6 de Junho de 1894.

Aos quatorze annos de idade iniciou sua vida fazendo profissão do jornalismo e, como redactor e director de órgãos da imprensa italiana, empregou toda a sua primeira mocidade. A biographia de Balbo homem publico conta-se toda por adven-tos de combatividade e começa a attingir projecção internacional com a sua entrada, em 1925, como sub-secretario de Estado no Ministerio da Economia, de onde, no mesmo cargo, em seguida, foi transferido para o Ministerio do Ar.

Em 1929 sobraçou a pasta da Aviação. Nesse posto dirigiu vôos de esquadri-lhas através do Mediterraneo Occidental e Oriental até Odessa.

No inverno de 1930/31, levou a effeito a memoravel travessia do Atlantico Sul commandando a esquadilha de hydro-aviões, feito renovado com o seu vôo de conjunto através o Atlantico Norte, até Nova York e volta a Roma. Data dahi a posse por Balbo do bastão do marechalato, nomeando-o o governo italiano Marechal do Ar. Em Novembro de 1933, Italo Balbo recebeu a designação de governador da Lybia, e em 1937 entregou-se ao "commando supremo de todos os corpos de exercito italiano", na Lybia.

—oOo—

Exercia o governo geral para que fôra nomeado em 1933, e pereceu em combate a 28 de Junho, commandando o seu avião, que foi attingido e cahiu em chammass quando voava sobre Tobruk.



Martha Eggerth e Jan Kiepura homenageados



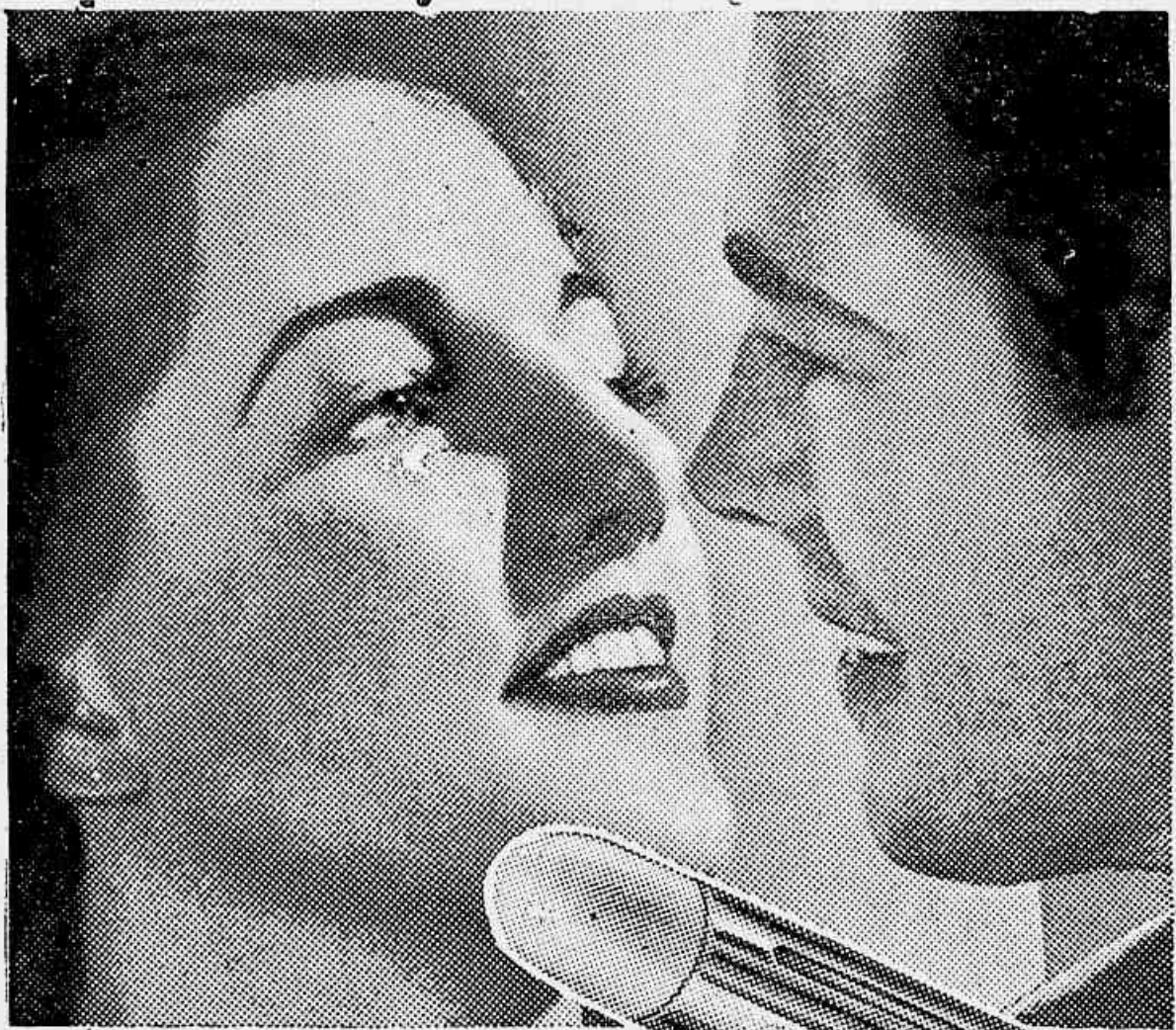
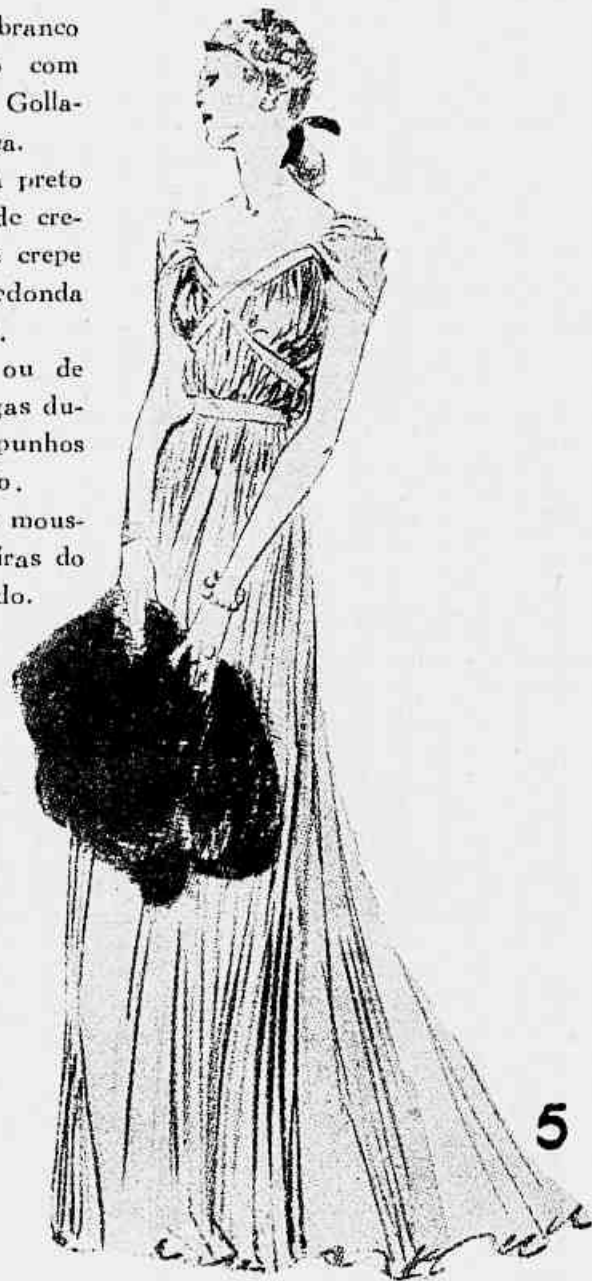
O director de Turismo, dr. Assis de Figueiredo, por ocasião da passagem pelo Rio de Martha Eggerth e Jan Kiepura, offereceu a esses notaveis artistas um grande jantar a que compareceram os representantes diplomaticos da Polonia e da Hungria, o presidente da A. B. I., o director geral do D. I. P. e altas autoridades. Numa das photographias, se vê Martha Eggerth entre o ministro Thadeu Skowronski e o dr. Herbert Moses.

O QUE ESTÁ NA

MODA



- 1 — Vestido singelo de linho branco ou de tom suave, guarnecido com tiras applicadas e pespontadas. Golla-gravata de cambráia branca.
- 2 — Vestido de crepe da China preto ou marron, com golla e faixa de crepe de fantasia.
- 3 — Vestido de crepe ou voile florido com pala redonda e abotoamento na frente.
- 4 — Costume de lã branca, ou de crepe espesso; a saia com préguas duplas, casaco cruzado, golla e punhos de velludo ou setim preto.
- 5 — Toilette para a noite, de mouseline de seda verde jade, tiras do proprio tecido mantem o plissado.
- 6 — Costume de lã grège, cujo casaco largo é guarnecido com applicações originaes, mantidas por um pesponto. A blusa plissada de crepe georgette azul myosotis.
- 7 — Vestido de crepe georgette preto, guarnecido com largas préguas. A pala do mesmo tecido verde claro.
- 8 — Toilette para a noite, de setim preto, pala de renda preta. As tiras applicadas simulam um bolero.



LABIOS QUE ENCANTAM!

Suaves mas não gordurosos; vivos mas não pintados

VEJA desde hoje em seus labios esses attractivos tão encantadores Use o baton Tangee que não pinta porque não é pintura. Suavisa porque tem base de "cold cream". Tangee dá um aspecto encantador de naturalidade porque pode ser graduado a seu gosto, em harmonia com a sua propria côr. Passando ligeiramente é encarnado; repassando-o dá até um rubro intenso e si ainda quizer um matiz mais intenso, ha o

Tangee Theatral. Tem todas as qualidades combinadas de varios batons e mais um encanto: a naturalidade! Não ha attractivo maior nem que mais realce a sua personalidade. Use Tangee! Para perfeita harmonia use tambem o Rouge Tangee e o Pó facial Tangee.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA





9



10



11



12

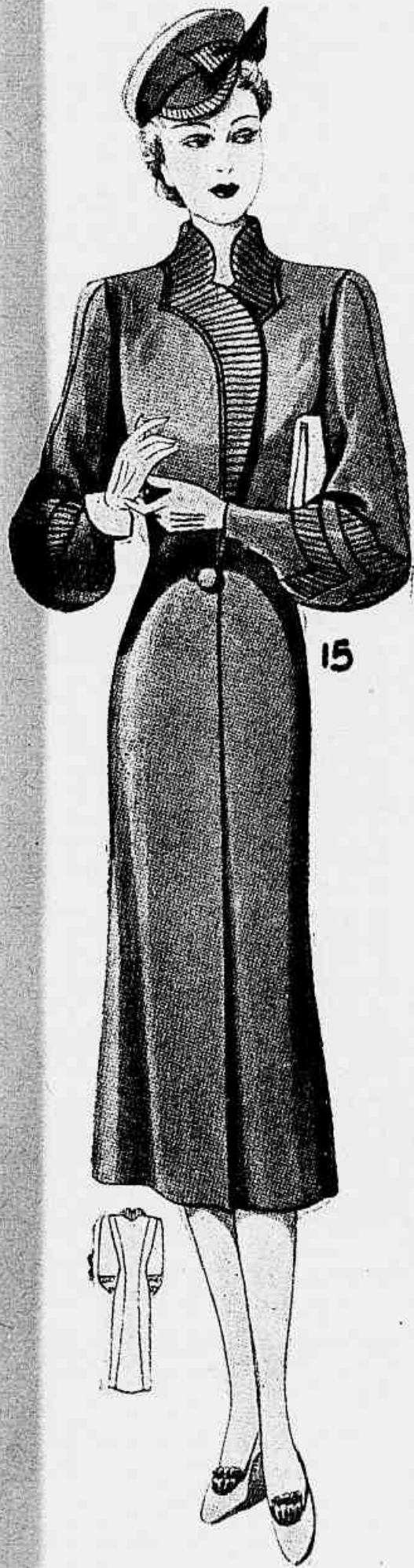


13



14

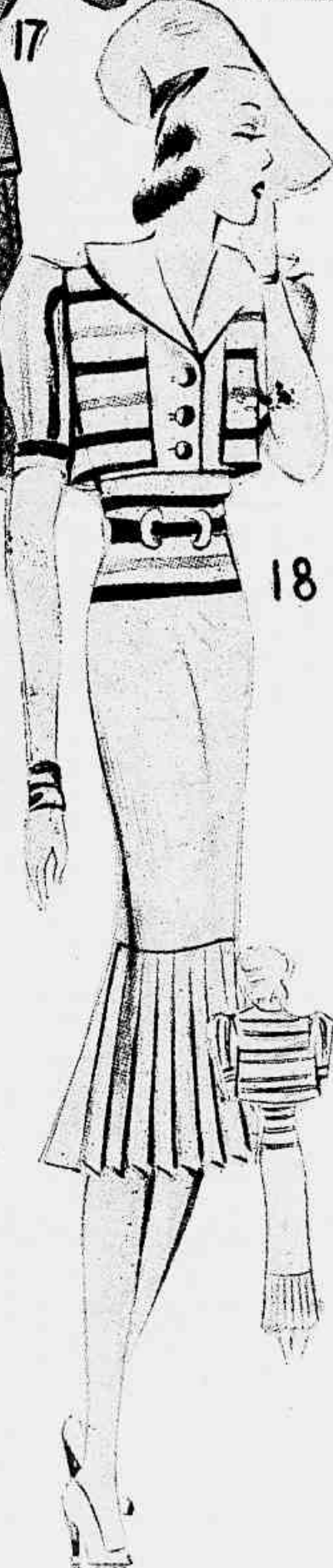
9 — Ensemble para sport ou praia: saia plissada de shantung branco; a blusa do mesmo tecido com gola, punhos e terminação de tricô de linha brilhante vermelha e verde. Short do mesmo tecido com hombreras de tricô. 10 — Vestido de crepe da China de fantasia, branco e azul marinho. Bolero crepe marocain azul marinho. 11 — Toque de feltro preto com guarnição de azes azul turquesa e rosa, fita de chamalote preto. 12 — Vestido de noiva de chamalote branco, com mangueiras bouffantes e longa cauda. Na cabeça laço de fita de chamalote e bouquet de flores de laranja. Vêo longo de tulle. 13 — Vestido de noiva de damassê com bolero abotoado nas costas. Turbante de tulle coberto com véo de tulle. 14 — Panamá azul turquesa, guarnecido com fita gros-grain preta. 15 — Manteau de crepe marocain azul marinho ou preto, enfeitado com nervuras. 16 — Manteau de lã branca, cintado e guarnecido com pespontos. 17 — Costume composto de saia de lã escocesa, cinzenta com xadrez azul marinho, o casaco de lã cinzenta guarnecido com o tecido da saia. 18 — Vestido de crepe cinza claro, a saia com babado pregueado. Pala de tecido listado de azul marinho e verde vivo, sobre fundo cinza claro. O bolero do tecido listado.



15



16



18

*Um corpo esbelto
é sempre admirado!*

Você, simpática leitora, já reparou na irresistível atração de um corpo de linhas impecáveis? Os «Banhos de Esbeltez SAROWAL» possuem o segredo dessa irresistível atração, além de constituírem o mais agradável método para diminuir de peso!



Ex-
perimente,
hoje mesmo,
um «Banho de
Esbeltez
SAROWAL».
É um deslum-
bramento!

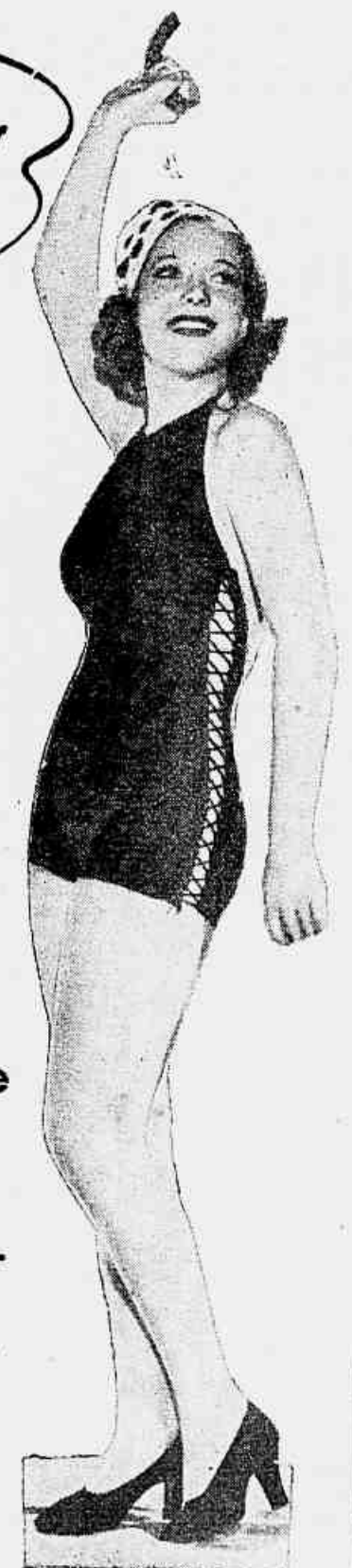
Para um folheto grátis, envie este coupon:

LABORATORIOS VINDOBONA

Rua Uruguaiana, 104 - 5.º - RIO.

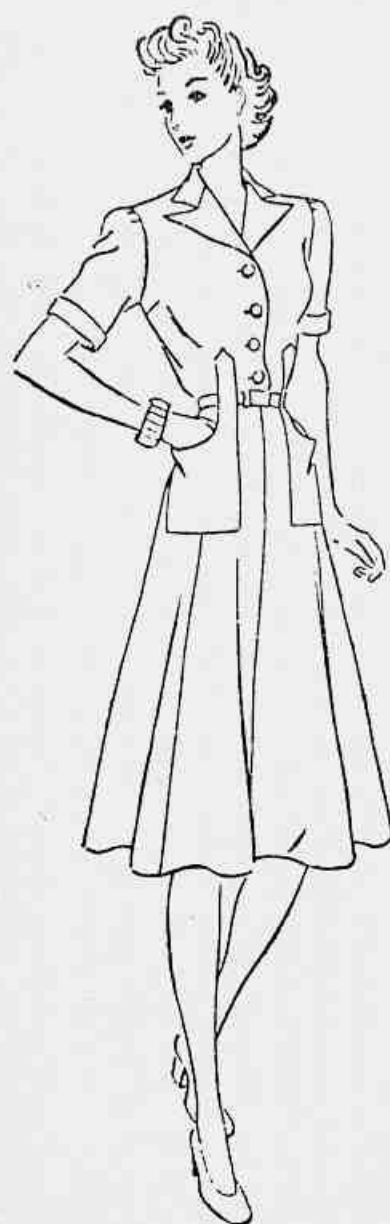
Queiram enviar-me o folheto "SAROWAL".

Nome
Rua
Cidade Estado





"Quadrille" é o nome deste modelo, para jantar, de faille de xadrez vermelho e branco.



Vestido de shantung ou linho branco, com grandes bolsos applicados.



chosa, sim e não; a faceira, nem sim nem não.

Charles de Bernard.

A mulher que quer realmente negar limita-se a dizer não; a que entra em ex-

"Magnolia" é o nome deste modelo de palha preta, guarnecido com fita de velludo preto e magnolias.



"Cinq á sept" é o nome deste chapéu de palha preta, guarnecido com velludo cereja.

ENCERADEIRA CARMO

LIMPA, ENCERA, LUSTRA E CONSERVA O ASSOALHO COM ECONOMIA, COMODIDADE E RAPIDEZ

PREÇO 70\$000

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO FEITAS POR SENHORAS À TRAV. OUVIDOR, 21-sob. OU NAS RESIDÊNCIAS PARTICULARES



ACORR. ANTES
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO
PELO FONE 43-4229

OS INIMIGOS DA MULHER

Em negócios, as mulheres são, em geral, mais leaes do que os homens; a má fé, ellas a reservam para todos os outros casos da vida.

Lévis.

O odio duma mulher só pode ser comparado ao odio doutra mulher.

Schiller.

Nos tratos de amor, a mulher virtuosa diz não; a apaixonada, sim; a capri-



Bello ensemble composto dum vestido e dum manteau azul marinho guarnecidos de branco. O manteau de lã guarnecido com o mesmo tecido.



Vestido de crepe marocain azul marinho, a blusa com nervuras. Abotoamento na frente.

plicações, deseja ser convencida.

Alfred de Musset.

Não tendo que fazer, a mulher pensa forçosamente em praticar o mal.

Não ha meio termo entre o amor e o odio duma mulher.

Publius Syrus.

CHRONICA DE PARIS

Que grande esforço representa, da parte de Robert Piguet, apresentar nesta época uma collecção de modelos tão variada, tão sumptuosa e tão radiante de mocidade, parecendo até um desafio lançado a estes tempos difficeis.

O menor detalhe foi posto em destaque por este artista, feliz entre todos nas suas creações, para dar á silhueta feminina graça harmoniosa: saias curtas e amplas, cintura fina nitidamente accusada, mangas curtas, decotes sempre alegres por um detalhe interessante ou duplos revers arredondados, entre os quaes apparece a frescura dum viez branco.

Costumes e manteaux são revestidos com a sobria distincção que tanto cunho dá aos modelos de Robert Piguet. E' impossivel não admirar a diversidade dos vestidos para a tarde, cada um sendo uma pequena obra de arte, e que detalhes de identidade pontuam com uma nota de originalidade.

Para os ensembles do dia emprega com habilidade a mistura do branco com o preto e o azul marinho. Mas sabe tambem alegrar sua palheta de perfeito colorista com um vermelho escarlata, um azul-rei e um tom de areia de extrema doçura.

Chamou a attenção a vivacidade de um avental verde sob um manteau preto, o encanto das listas pretas e rosas num collete paradoxalmente collocado sobre um vestido da tarde, a harmonia desses casacos reversiveis, dos quaes não se sabe qual o lado mais seductor.

Robert Piguet não se poupou para dar um excepcional cunho de elegancia aos seus vestidos para a noite: tecidos magnificos entre os quaes os setins brilhantes teem papel muito importante, opposições suaves ou audaciosas de coloridos, cortes perfeitos e feitos originaes, que muitas vezes armam um pouf atraz com apanhados na saia.

Marinette



Essenciaes á beleza...

Limpe - pois a limpeza é o cuidado essencial á belêza. O "Ardena Creme de Limpeza" unido ao "Tónico para a Pelle", limpa profundamente, sem ressecar a cutis. A combinação desses preparados, torna a péle isenta da poeira e livra a tez dos vestígios da maquiagem.

Tonifique - para conservar a cutis transparente e avelludada. O "Tónico para a Pelle" contráe os póros e proporciona uma tez fina e delicada. O "Especial Adstringente", indicado para uma cutis gordurosa, enrijece tambem a péle e aperfeiçoa o contorno do rosto.

Suavise - e mantenha a cutis macia. O "Creme Velva" ou o "Creme de Laranja" (si a cutis estiver ressecada), suavizam e nutrem a péle. O "Óleo Adstringente" de ottimo efeito, faz desaparecer as rugas e linhas do rosto e cólo, tornando a cutis lisa e impecavel.

Elizabeth Arden

SALON: AV. RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Sumptuosa toilette para a noite, de chamalote. [Decote quadrado com uma unica 'hombreira.

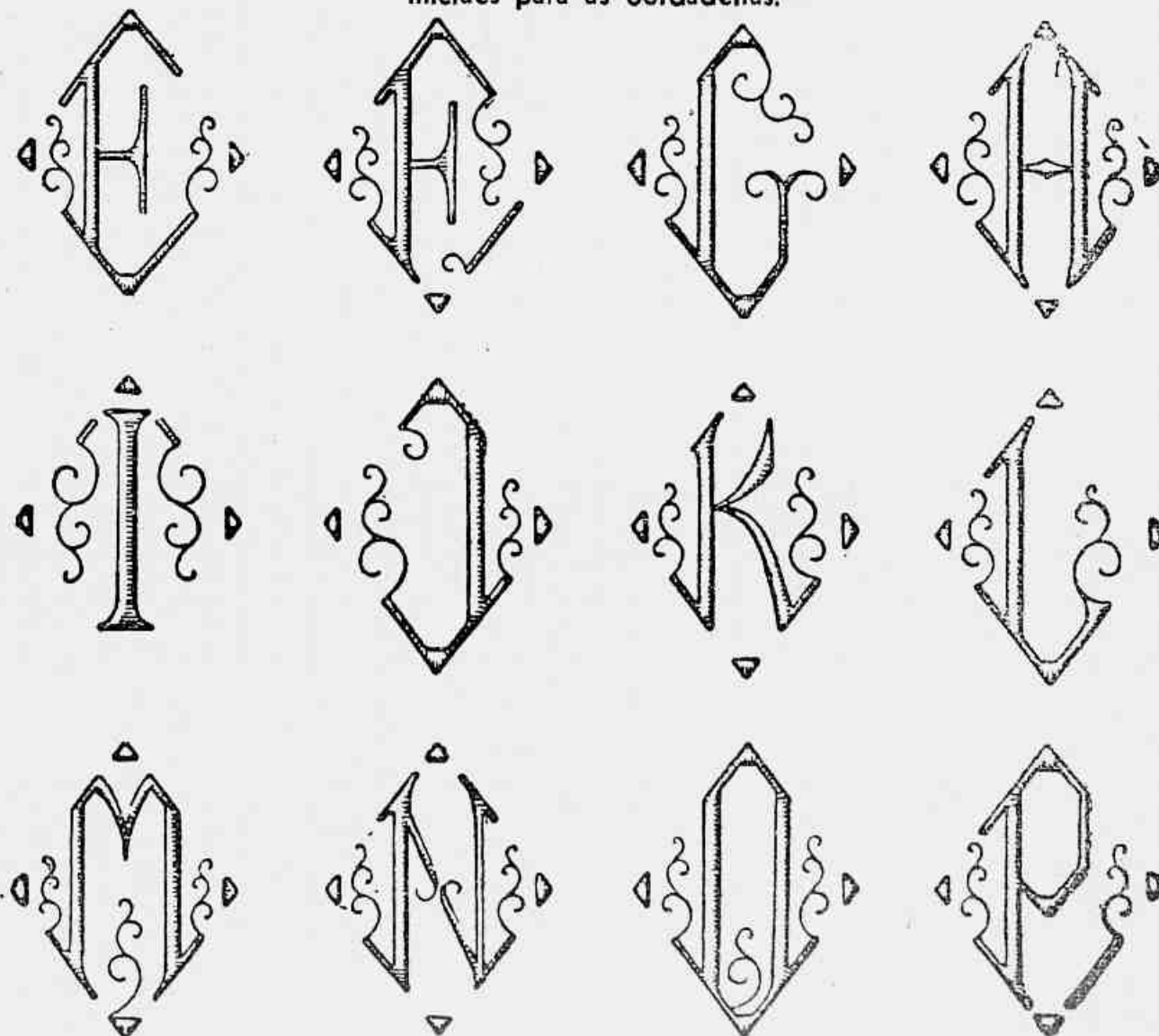


Vestido de crepe de fantasia. A pala na frente formando longo bico.



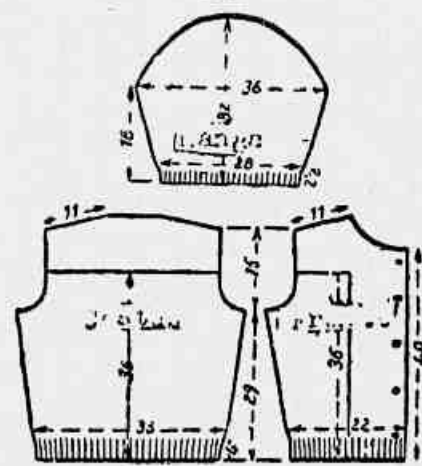
Vestido singelo de crepe ou linho, guarnecido com pespontos.

Iniciaes para as bordadeiras.

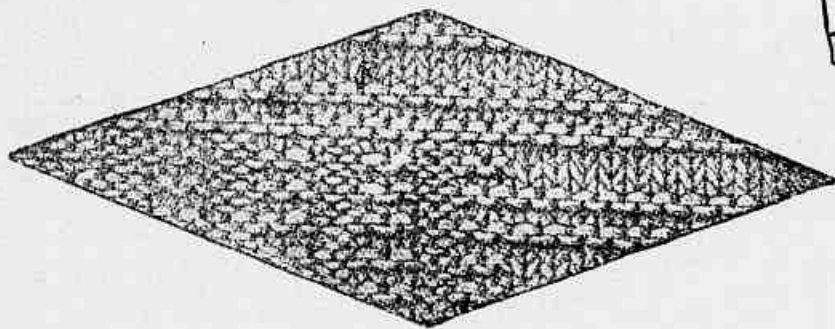




Blusa ::de:: tricot



OS MOLDES COM AS
SUAS MEDIDAS.



Esta blusa, pratica e elegante, presta-se para ser usada com os costumes.

Execução para manequim 44 — São necessárias 250 grs. de lã "Méridos" de 6 fios, 2 agulhas de tricot de 3 mm. e meio e 2 agulhas de 2 mm. de diametro para os punhos e cinto.

Costas — Pôr na agulha mais fina 8 malhas e tricotar o ponto de gaita: 2 malhas pelo direito e 1 malha pelo avesso até obter-se 4 centímetros. Depois tomar as agulhas mais grossas e trabalhar o seguinte ponto: 2 malhas pelo direito e 2 malhas pelo avesso durante toda a carreira. Na carreira seguinte, voltar fazendo a carreira toda pelo direito, depois recommençar como na primeira carreira. Trabalhar aumentando 1 malha de cada lado da carreira todas as 14 carreiras até obter-se 29 centímetros. Formar as cavas, fechando 5 malhas, depois 3 malhas e duas vezes 1 malha, de cada lado. Em seguida a direito até 36 centímetros de altura. Começar então a pala fazendo 2 carreiras no ponto de musgo: sempre pelo direito, (x) 2 carreiras no ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso, 4 carreiras no ponto de musgo e recommençar em (x) até terminar as costas. Quando medir 44 centímetros de altura, formar os hombros fechando de cada lado 8 malhas de cada vez, tres vezes em seguida e as malhas do meio duma só vez.

Frentes — Lado esquerdo: pôr na agulha de tricot 56 malhas na agulha mais fina, fazer 4 centímetros no ponto de gaita: 2 malhas pelo direito e 1 malha pelo avesso. Depois trabalhar da seguinte maneira: fazer 36 malhas, 2 malhas pelo direito e 2 malhas pelo avesso, e as ultimas 20 malhas no ponto de jersey. Na volta, fazer as 20 malhas pelo avesso e as 36 pelo direito. A partir da carreira seguinte, conservar o mesmo ponto que o das costas para as 36 malhas primeiras e as 20 formando collete no ponto da pala, quer dizer 4 carreiras no ponto de musgo e 2 carreiras no ponto de jersey alternadas. Fazer os mesmos aumentos do lado da costura, fazer a cava da mesma maneira e na mesma altura, só fechando 2 malhas mais. Quando medir 36 centímetros de altura trabalhar tudo no mesmo ponto do collete (fig. 1). Quando medir 40 centímetros de altura, fechar 8 malhas do lado da golla, depois 4 malhas e em seguida 2 malhas em cada carreira deste mesmo lado até medir 44 centímetros de altura. Formar o hombro da mesma maneira que as costas, e continuar a fechar 1 malha do lado da golla, restando malhas deste lado. Fazer o lado direito da mesma maneira, mas em sentido opposto e fazendo as casas fechando 3 malhas a 3 malhas da beirada (malhas que são postas novamente na agulha na carreira seguinte.) A primeira casa logo acima do cinto e as outras com uma separação de 7 centímetros umas das outras; 5 ao todo.

Mangas — Pôr na agulha de tricot mais fina 70 malhas, fazer 2 centímetros e meio de altura no ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso; depois tomar as agulhas

U! outra vez o meu ESTOMAGO!

• Não soffra inutilmente, quando é tão facil recuperar a saude com os milagrosos Papeis Bankets. Em poucos dias poderá comer de tudo, sem receio. Experimente-os, serão a sua salvação! indicado em todos males do estomago

AZIA • DISPEPSIA • MÁ DIGESTÃO • MAU HALITO
• FLATULENCIA • LINGUA SABURROSA • DORES
DE ESTOMAGO • ULCERAS DO ESTOMAGO



Milagrosos PAPEIS BANKETS

WATMART

mais grossas e trabalhar no ponto das costas aumentando de cada lado 1 malha todas as 10 carreiras, até 22 centímetros de altura; depois fechar 3 malhas de cada lado e 1 malha em seguida no começo de cada carreira até medir 32 centímetros; fechar a direito as malhas que restam.

Golla — Coser as costuras dos hombros e depois apanhar todas as malhas em volta da golla; fazer o ponto da blusa em toda a golla, excepto nas primeiras 9 e nas ultimas 9 malhas, que são feitas no ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso. Quando medir 4 centímetros de altura, terminar pelo ponto de gaita em todas as malhas durante dois centímetros e meio. Fechar as malhas bem frouxas. No começo não se esquecer de pôr as malhas pelo avesso no direito para poder virar a golla no sentido do direito.

Pregar as mangas formando pregas nos hombros. Pregar botões de fantasia.

Os inimigos da mulher

Por muito mal que um homem pense das mulheres, peor pensam ellas umas das outras.
Chamfort

Os que falam bem das mulheres não as conhecem bastante; os que sempre falam mal não as conhecem inteiramente.

Pigault-Lebrun

As mulheres que levam má vida depositaram nos homens uma confiança de que elles não eram dignos.

Duclos

Emquanto o mundo fôr mundo sempre haverá alguma coisa de novo a dizer contra as mulheres.

Boufflers.

Por muito estreitamente que duas mulheres se abracem sempre entre ellas ficará logar para a traição.

P. J. Stahl.

As palavras agradam ás mulheres, mas só pelos actos ellas se deixam convencer.

Ovidio.

De tres coisas devemos desconfiar neste mundo: dos serviços do homem negligente, dos conselhos do invejoso e da afeição da mulher.

Des Ormes.

Mulher nenhuma se considera desprovida de meios de agradar, desde que tal deseje.

Bugny.

O que mais agrada a uma mulher é ouvir dizer mal das outras.

J. J. Rousseau.

A mulher amavel e virtuosa constitue o mais adoravel ser da Natureza. Mas onde está essa criatura celestial?

J. J. Rousseau.

A amizade entre duas mulheres é sempre um conSPIRAÇÃO contra uma terceira.

Alphonse Karr.

Devemos temer o amor da mulher mais do que o odio do homem.

Socrates.

Quando uma mulher apaixonada diz: Se não morrer enlouquecerei, esquece-se de acrescentar... por outro.

Plessis-Chamant.

Se ouvires uma mulher falar mal do amor e um escriptor da admiração publica, conclue que aquella perdeu os encantos e este o talento.

Diderot

As mulheres tornam apóstatas os proprios anjos.

Salomão.

O que as mulheres chamam "arrependimento" é a doce recordação dos seus peccados e o desgosto de não poder peccar ainda mais.

Beaumanoir.

As mulheres precisam dum apoio menos para o corpo do que para o espirito; na maior parte dos casos, porém, atiram esse apoio por terra.

Nicole.

Os produtos de Beleza do famoso ANTOINE, de Paris, encontram-se no Cabeleireiro ACCOSSATO, depositario.

253 — AVENIDA RIO BRANCO — 253

LUMBAGO e CIATICA



SÃO signaes evidentes de fraqueza e enorridade dos rins. Convém attender-lhes quanto antes. Dôres lombares, dôres rhumaticas nos musculos e nas juntas, tonteadas e vertigens, irregularidades da bexiga, inchação, principalmente sob os olhos, são tamhem symptomas communs de que os rins não estão funcionando como devem e que estão necessitando de soccorro urgente.

As Pilulas de FOSTER soccorrem rapida e efficientemente aos rins, fazendo-os retirar do sangue todos os venenos perturbadores da saúde. Nas enfermidades dos rins e da bexiga as Pilulas de FOSTER são insuperaveis.

PILULAS
DE

FOSTER

Experimental-as é
Experimental melhoras

PARA OS RINS E A BEXIGA

NOSSA ALIMENTAÇÃO



Carne fria com tomates recheados e molho de mayonaisse.

MENU DE ALMOÇO

Carne fria com tomates recheados e molho de mayonaisse — Soufflé de peixe — Frango á Veneziana — Batatas fritas e cozidas — Pudim saxão — Biscoitos de maçãs

CARNE FRIA COM TOMATES RECHEADOS E MOLHO DE MAYONNAISE

Corta-se a carne assada fria, em fatias finas e dispõe-se no meio de uma travessa grande.

Rodeia-se a carne com meios tomates (sem as sementes) regados com algumas gotas da mistura de azeite, vinagre, sal e pimenta, tudo bem batido. Recheiar os tomates com claras cozidas e alcaparras.

Molho de mayonaisse (rapido)—Quatro gemmas de ovos cozidos, passadas por uma peneira juntamente com tres bolachas de agua e sal, depois de bem esmagadas. A essa massa, bem ligada numa tigela, vae se juntando pouco a pouco o azeite, mexendo sempre com uma colher até ficar com boa espessura; tempera-se então com sal, pimenta, salsa bem picada e por ultimo com uma colherinha de mostarda e uma colher de vinagre.

SOUFFLE' DE PEIXE

100 grs. de peixe assado ou cozido desfiado sem pelles nem espinhas. Pôr numa panella 100 grs. de miolo de pão, meio litro de leite; deixa-se cozinhar mexendo bem para formar um mingau espesso; juntar o peixe. Juntar duas gemmas de ovos fóra do fogo e depois as duas claras muito bem batidas.

Untar com manteiga um prato que vá ao forno, despejar a mistura e deixar assar no forno brando de trinta a trinta e cinco minutos.

FRANGO A' VENEZIANA

Depois de bem depennado e limpo um frango, abre-se ao meio pelas costas e ao comprido, de fôrma que fiquem separadas as duas metades; tempera-se com um pouco de vinho branco, salsa, sal, pimenta do reino em grão, uma colher de caldo na qual se derreteu uma colher das de chá de manteiga; deixar neste tempero durante uma hora.

Põe-se para cozinhar no seu tempero, juntando pouco e pouco colheres de caldo. Engrossa-se o molho com farinha de trigo amassada com manteiga. Unta-se uma travessa que possa ir ao forno e colloca-se o frango; despeja-se por cima o molho, cobre-se com queijo ralado e peneira-se com farinha de rosca; colloca-se por cima pedacinhos de manteiga e vae um instante no forno.

BATATAS FRITAS E COZIDAS

Um kilo de batatas (que não se esmaguem facilmente), descascadas e cortadas em pedaços grandes. Pôr para fritar na banha fervendo. Assim que as batatas tomarem um pouco de côr, juntar uma pequena cebola picadinha e um dente de alho esmagado, deixar fritar mais dois minutos, mexendo para não queimar, e juntar então agua quente, a bastante para cobrir bem as batatas, juntar um bouquet de cheiros, sal, tampar a panella e deixar cozinhar em fogo brando tres quartos de hora.

Molho de tomates completa muito bem este prato, mas não é indispensavel.

PUDIM SAXÃO

Pôr para ferver 6 decilitros de leite e juntar 250 grs. de farinha de trigo, numa panella, de maneira a obter uma massa lisa; juntar 120 grs. de manteiga, igual quantidade de assucar, uma pitada de sal. Mexer o mingau sobre o fogo, depois retirar a panella e trabalhar ainda a massa, voltar novamente para o fogo até que a massa se solte da panella.

Fóra do fogo juntar pouco a pouco 10 gemmas de ovos, mais 120 grs. de assucar e igual quantidade de manteiga.

Depois de bem trabalhada a massa juntar 7 a 8 claras bem batidas. Untar com calda de assucar queimada (não muito escura). Pôr a fôrma em banho-maria. Tampar bem a fôrma e deixar cozinhar 40 minutos.

Na hora de servir, virar o pudim num prato, salpicar por cima assucar perfumado com baunilha.

Póde-se tambem servir com purée de morangos.

BISCOITOS DE MAÇÃS

Escolhem-se maçãs não farinhentas, cortam-se em pedaços tirando as partes duras e as sementes. Põe-se numa vasilha e vae se juntando farinha de milho e um copo de agua de maneira a formar uma massa bem consistente.

Preparam-se então folhas de repolho, bem lavadas e enxutas. Põe-se dentro de cada qual um pouco da massa; as folhas são arrumadas no taboleiro e vão para forno bem quente. Deixa-se assar até que se perceba que o caldo das maçãs está sahindo e a massa dourando-se. Viram-se os biscoitos ou bolos do outro lado. Vê-se então as nervuras das folhas marcadas nos biscoitos. Deixa-se assar ainda alguns minutos e depois deixa-se esfriar.

As folhas do repolho communicam aos biscoitos um gosto especial. Alem disso tem a vantagem de substituir a manteiga nas forminhas.

EU APRENDI COM MAMÃE A USAR SÓ O EXTRACTO DE TOMATE

marca **PEIXE**



A Senhora lembrar-se-á, por certo, de que, já nos seus tempos de infancia, o Extracto de Tomate Marca Peixe era exigido por todas as donas de casa — tal como a Senhora o faz actualmente. Extracto de Tomate Marca Peixe é uma praxe da boa cozinha brasileira!

E esta preferencia não se formou á toa! Ella é o resultado da sua incomparavel qualidade, pois o Extracto de Tomate Marca

Peixe é o unico, em toda a America do Sul, fabricado a baixa temperatura, conservando integralmente as vitaminas A, B, C e G que o tomate contem. É por isso, tambem, que elle apresenta o mesmo sabor dos tomates maduros, de especies seleccionadas, colhidos nas vastas plantações de Pesqueira. Extracto de Tomate Marca Peixe é um producto de absoluta confiança. Exija-o sempre do seu fornecedor.



PARA A SOBREMESA

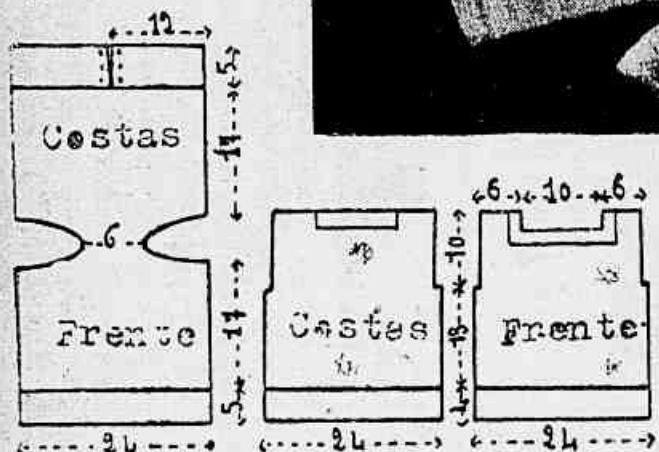
● Experimente a Marmelada Marca Peixe. Habituar-se-á a distingui-la pelo sabor: é marmelo de facto.

Extracto de Tomate
marca **PEIXE**

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. — RECIFE — PERNAMBUCO

Modelos para Crianças

Roupinha
de tricot
de lã,
para criança
de um anno
a um anno
e meio



São necessárias para esta roupinha 100 grs. de lã Bom-Pastor rosa ou azul, e um pouco de lã branca para o bordado. Duas agulhas de tricot de 3 millímetros de diametro, 1 agulha de bordar, uns fios de lã preta, pressões.

Pontos empregados — Ponto de musgo: todo pelo direito. Ponto de jersey: — 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. Ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso.

Execução — **Calcinha**: Começar pela parte de cima das costas — 1.º lado: Pôr na agulha de tricot 35 malhas e trabalhar no ponto de gaita até obter 5 centímetros de altura, mas fazendo num dos lados, a 3 malhas da beirada e todas as 5 carreiras pouco mais ou menos, 4 ilhós, executadas da seguinte maneira: 1 laçada e duas malhas juntas. Fazer o outro lado pondo numa nova agulha 35 malhas e trabalhar da mesma maneira.

Juntar essas duas partes numa mesma agulha, collocando os lados com ilhós em frente um do outro, quer dizer no meio, e tricotar as 70 malhas no ponto de jersey até medir 17 centímetros de altura. Formar as pernas fechando de cada lado duas vezes 10 malhas, duas vezes 2 malhas e uma vez 1 malha, sejam 25 malhas para cada perna. Restam 20 malhas para entre-pernas. Fazer 12 carreiras nestas 20 malhas, depois ir pondo na agulha de cada lado: 1 malha, duas vezes 2 malhas e duas vezes 10 malhas, sejam 25 malhas, para de novo ter as 70 malhas. Tricotar a direito no ponto de jersey durante 17 centímetros. Fazer em seguida os cinco centímetros no ponto de gaita.



Vestido de crepe vermelho; a frente de crepe branco com desenhos vermelhos.



1 — Vestidinho de crepe georgette ou voile rosa; a frente guarnecida com ordens de franzidos. Faixa de fita de setim rosa. 2 — Vestidinho de crepe branco com fecho éclair e bolero de crepe branco com listas multicôres.



Manteau com capuz de lã bege guarnecido com pespontos.

Apanhar as malhas em volta de cada perna e fazer 12 carreiras no ponto de musgo. Fechar as costuras. Executar um cordão e enfiar nas ilhós.

Pull-over — **Frente**: — Começar pela parte de baixo, pôr na agulha de tricot 70 malhas, fazer 4 centímetros de ponto de gaita, depois trabalhar no ponto de jersey até obter 13 centímetros. Para formar as cavas fechar 4 malhas de cada lado.

Tricotar as 62 malhas restantes até medir 16 centímetros de altura. Tricotar em seguida as 32 malhas do meio no ponto de musgo, as outras sempre no ponto de jersey, durante dez carreiras. Depois fechar 24 malhas no meio para o decote e continuar cada hombro separadamente. Tricotar sempre as 4 malhas do lado do decote no ponto de musgo e as outras no ponto de jersey. Fechar quando a cava medir 10 centímetros de altura.

Costas: — Executa-se da mesma maneira que a frente, mas sem decote. Depois de fechar as malhas para as cavas, continuar a direito e terminar por 10 carreiras tricotadas da seguinte maneira: 16 malhas no ponto de jersey, 32 malhas no ponto de musgo, 16 malhas no ponto de jersey.

Quando fizer as costuras deixar o hombro esquerdo um pouco aberto para facilitar a passagem da cabeça. Pregar colchetes de pressão. Apanhar as malhas em volta das cavas e fazer 10 carreiras no ponto de musgo.

Bordar depois no ponto de cruz com a lã branca, seguindo o desenho junto. Uma carreira com a lã preta para formar a coleira do cãosinho e um ponto de cruz para formar o olho.



1 — Vestidinho de voile de fantasia, com faixa do próprio tecido e bolsos applicados. 2 — Vestido de fustão branco, guarnecido com cadaço zig-zag.



GRANDE CONCURSO "HOLLYWOOD" QUEM SE PARECE COM "ESTRELLAS"?

V. excia. já sabe do que se trata? Se já sabe, aceite os nossos parabens e, se ainda não sabe, procure em A SCENA MUDA este interessantissimo concurso patrocinado pelo "Pó de Arroz Coty", com valiosos premios mensaes aos votantes. Desde o dia do seu lançamento, empolgou todos os "fans", ansiosos por eleger suas candidatas que se parecem com "estrellas".

Tome parte neste concurso de A SCENA MUDA patrocinado pelo "Pó de Arroz Coty".

Quem se parece com "Estrellas"?

Vestidos para a noite



1 — Vestido de mousseline de seda verde, a saia fra zida e o corpo de mousseline verde, com desenhos bordados a fio de ouro. 2 — Vestido de tafetá preto, o paño de traz da saia e o laço de tafetá preto com grandes flêres cor de rosa. 3 — Vestido de re da creme com babados en-forme. Grande gola abotoada nas costas. Collar de rosas vermelhas.

Preceitos de hygiene

OS CUIDADOS A TOMAR COM OS CABELLOS

As lavagens muito frequentes ressecam ainda mais os cabellos seccos e excitam

a secreção dos cabellos gordurosos, são de muito mais vantagem os cuidados diários do couro cabelludo e dos cabellos que o abuso das lavagens.

Escovar com uma escova um pouco dura os cabellos no ar e sobre todo seu comprimento, descollando-os bem do craneo.

O pente fino deve ser rehabilitado,

porque tem a vantagem de limpar o fio de cabelo e de activar a circulação do couro cabelludo. Em vez de levantar as pelliculas de caspa, como o accusam, tira-as, supprime-as e evita-as tonificando a epiderme. Quando se emprega o shampooing secco, composto com uma mistura de pós, escova-se primeiro muito bem o cabelo e depois passa-se o pente fino raspando bem o couro cabelludo mas sem irritar a pelle, e vae-se até á ponta dos cabellos.

Em seguida, escova-se muito bem outra vez.

Passa-se tambem o pente fino antes de empregar um producto capillar, para que este penetre me-

MADAME JACQUELINE

AS RUGAS...

Cuidado, muito cuidado, minha leitora amiga, com as insidiosas rugas do canto dos olhos e da bocca... Tambem na testa, no pescoço, ellas apparecem um dia, de repente, quando menos se esperam.

Se não as tiver ainda — é melhor prevenir do que remediar — ou se já as tem, experimente desde já os meus afamados Antirugas Especiales n.º 2 e n.º 3 (n.º 2 dos 25 aos 40 annos; o n.º 3 dos 40 aos 60) e ficará encantada com os optimos resultados obtidos em muito pouco tempo.

CORRESPONDENCIA

Clarisse V. S. — Muito me satisfiz a sua carta informando os resultados obtidos com o Crème Adstringente Miraculoso, e de antemão agradeço a sua propaganda junto ás suas amigas que desejem um busto firme e bonito. Certamente que pode usar o Tratamento Radia: a Loção de dia para segurar o pó de arroz, tão agradável, e o Crème á noite para nutrir e branquear a sua cutis, e dar-lhe o viço que tanto deseja.

Madame Olga (Petropolis) — Sim, na sua idade pode usar a Mascara da Juventude — Belleza Instantanea — todas as noites antes de dormir, até acabar o pote (15 a 20 dias). Como maquillage, recomendo-lhe calorosamente o Tratamento Radia, Crème e Loção; sua pelle adquirirá com seu uso uma frescura incomparavel.

Alair Gomes — Pode experimentar já a minha Loção Azul: todas as espinhas, marcas e manchas desaparecerão em pouco tempo. Para o tratamento interno será bom consultar o medico de sua confiança.

Sra. Vieira — Para sua limpeza de pelle, experimente sem demora a minha Huile Romaine Antique, que pode guardar de noite. Abandone o uso do sabão no rosto e sei que ficará muito satisfeita.

Defesa 44 (?) — Para suas rugas do canto dos olhos e a bocca, experimente o Antirugas Especial n.º 3, que lhe dará inteira satisfação. Custa o vidro 60\$ e dura 6 meses. Applique de dia e á noite em volta dos olhos e da bocca. O Crème Adstringente Miraculoso fortalece e enrija os tecidos; em pouco tempo seu busto terá a firmeza antiga.

Madame JACQUELINE

Os productos acima, bem como todos os productos de Madame Jacqueline, encontram-se á venda nas Perfumarias Carneiro e nas Casas Hermann.

lhor. Será então inutil esfregar as pequenas riscas, o que pode sempre partir o fio de cabelo, mas bate-se simplesmente com uma bola de algodão humedecido na loção.

Enfim é um excellente habito de limpeza passar diariamente o pente fino.

MALES
de
ESTOMAGO?
Não sei o
que são



Felizes daqueles que se podem gabar de ter passado dos quarenta annos sem a menor indisposição do estomago como seja: pesadume, ardencia, caimbras e outros males que, quando desprezados, podem levar á gastrite, á dispepsia e mesmo á ulcera. A causa principal desses males é o excesso de acidez que, a menos que seja neutralizado pela Magnesia Bisurada, irrita a mucosa delicada do estomago. Neutralizando, pois, esse excesso nocivo de acidez, a Magnesia Bisurada protege e alivia as mucosas do estomago e suspende a fermentação dos alimentos. Três minutos depois da primeira dose de Magnesia Bisurada, as azias, arrotos, pesadumes e todas as outras dôres digestivas terão desaparecido, sendo substituidas em pouco tempo por uma digestão normal. Vende-se em todas as farmacias, em pó e comprimidos.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
**MAGNESIA
BISURADA**



Blusa de toile de seda cinza, com xadrez azul marinho. As tiras cortadas em vize, para as frentes, formam os bolsos.

Verificarão depressa o bom resultado.

Os cabellos devem ser lavados de 15 em 15 dias e durante o ensaboamento fazer uma boa massagem no couro cabelludo. Devem ser empregados productos garantidos para o ensaboamento da cabeça e limpeza dos cabellos.

Os cabellos brancos, não são cabellos doentes, como muitos imaginam. Somente seus bulbos não estão mais em contacto com a glandula colorante. Existem preparados para tornar mais prateados e alvos os cabellos brancos, assim como ha preparados para os cabellos que embranquecem prematuramente, devido a uma doença, perturbações nervosas, contrariedades, mas isso é da competencia dos especialistas, porque em cada caso o tratamento é diferente para dar-lhes novamente o tom natural. Ha tambem meio de embranquecer mais rapidamente os cabellos grisalhos.

Quando o fio de cabelo tem a ponta espiçada, em vez de queimar as pontas como costuma fazer-se, o que é um erro, porque resseca o fio, corta-se apenas meio centimetro do fio, uma vez por semana, até que o espiçado tenha desaparecido.



Vestido de crepe branco, com bolas azul marinho. A saia plissada.

BALMORAL WHISKY

O MELHOR PELO MENOR PREÇO

Distribuidores exclusivos:

OC. MARTIN & CO. LTDA. - Telefone 23-5779 - Rio de Janeiro

Direito, Justiça e Processo do Trabalho

DE

M. CAVALCANTI DE CARVALHO

Um livro utilissimo, contendo todo o Direito Trabalhista brasileiro, inclusive as creações mais recentes, e abordando aspectos nunca apreciados em obras da mesma natureza.

E' um volume de 361 paginas repleto de doutrina, jurisprudencia e legislação, inclusive apreciações sobre o Direito Trabalhista estrangeiro.

Preço - Rs. 25\$000

Pedidos á CIA. EDITORA AMERICANA S. A.
RUA MARANGUAPE, 15 - RIO

Dois vestidos para passeio

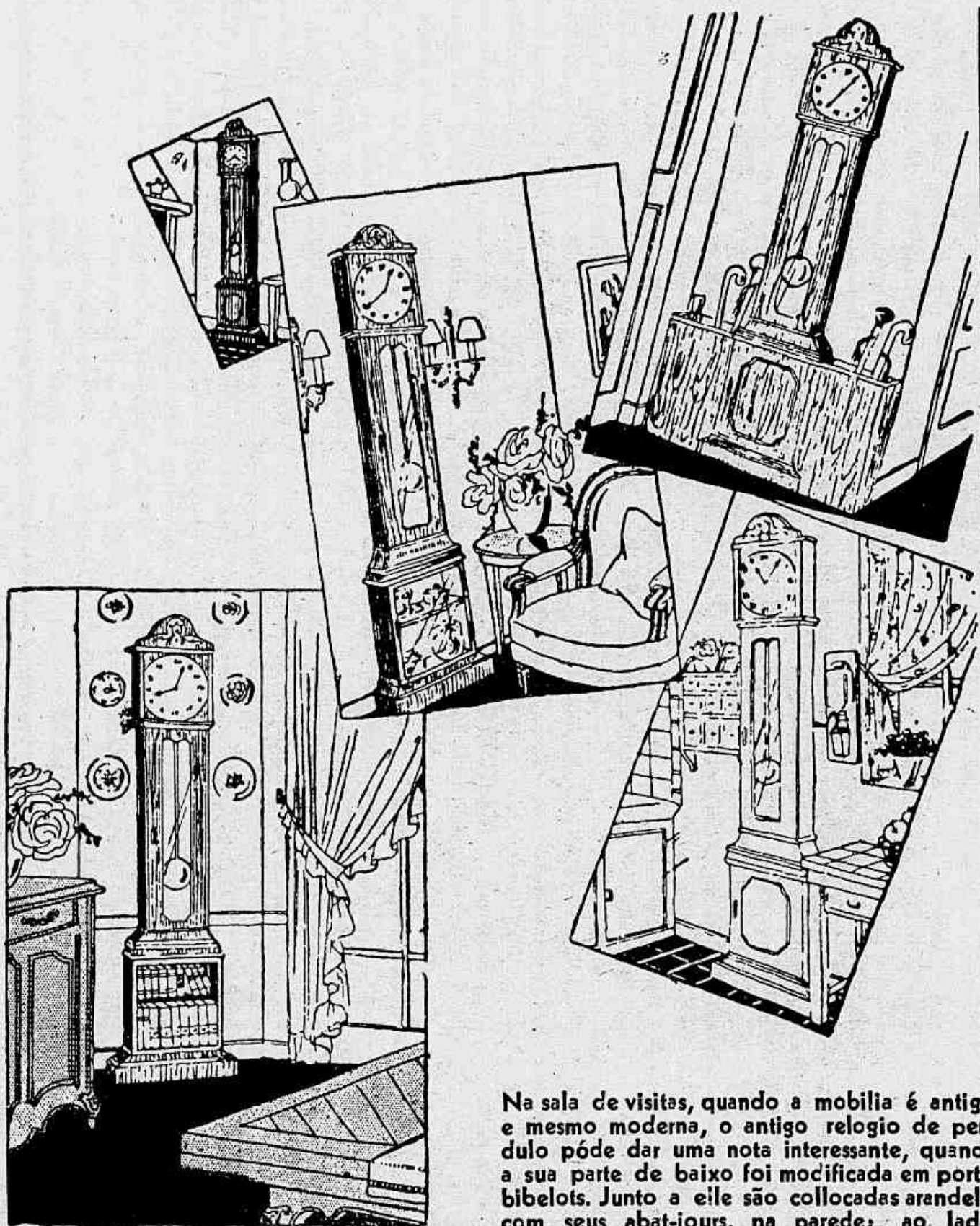


Vestido de velludo verde escuro, guarnecido com pespontos vermelhos e azul vivo.

"Valet de Coeur" — assim foi baptizada esta toilette para a tarde, de faille preta, com collete do mesmo tecido listado de preto e rosa.

ORNAMENTAÇÃO

Os antigos relógios de armário na casa moderna



Na sala de visitas, quando a mobília é antiga, e mesmo moderna, o antigo relógio de pendulo pôde dar uma nota interessante, quando a sua parte de baixo foi modificada em portabibelots. Junto a elle são collocadas arandelas com seus abat-jours, na parede; ao lado, uma pequena mesa e uma poltrona de estylo.

No vestibulo o archaico relógio é mettido dentro de uma armação de madeira forrada de zinco para os guarda-chuvas e bengalas.
Na sala de jantar — Alli tambem não destoarã adaptando-se perfeitamente ao ambiente moderno. Na sua parte de baixo, prateleiras para livros, e em volta pratos de tons vivos completam a decoração.
Na cozinha o relógio laqueado de branco prestará serviços e ornamentará.

CONSELHOS PRATICOS

Para clarear as capas de marfim dos livros de reza — Toma-se um pouco de algodão molhado na agua oxygenada e passa-se sobre o marfim. Expôr em seguida ao sol, retirando logo que a oxygenação clareou o marfim.

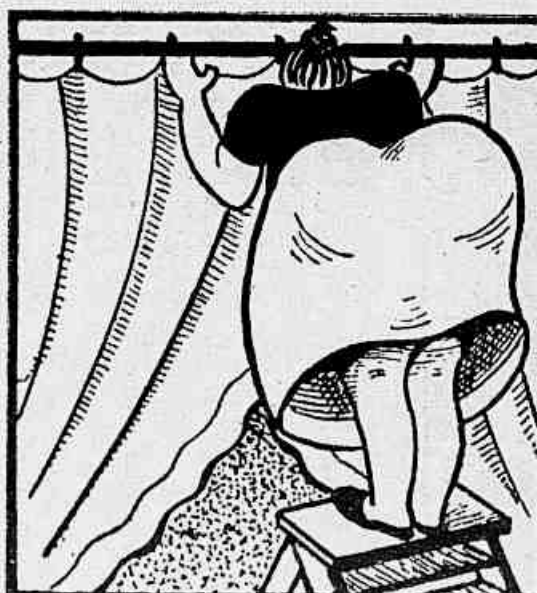
Enxugar muito bem, depois esfregar com uma camurça para dar de novo o brilho, ficará mais brilhante se antes de lustrar passar um pouco de cera branca.

◆◆◆

O cheiro do fumo — Para não impregnar as cortinas e tapetes, basta fazer queimar de tempos em tempos, no aposento, cascas de laranja bem seccas.



Lindos LINHOS INGLESES estampados — a preços populares



**CORTINAS · TAPETES
STORS · PASSADEIRAS**

A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL

ASA
MARCA

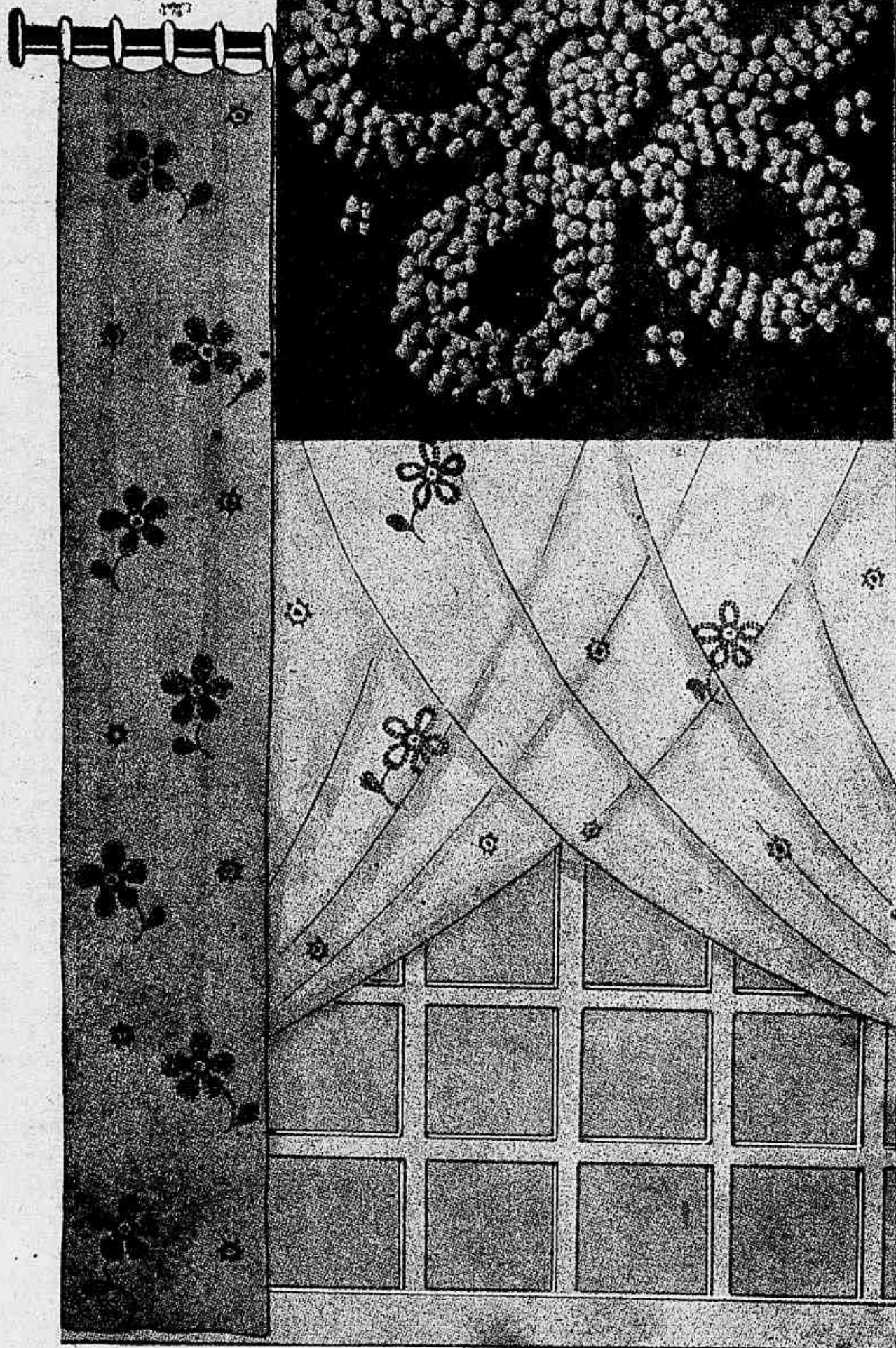
UNES
REGISTRADA

82-RUA 7 DE SETEMBRO-82 JUNTO A AVENIDA

Muito breve, TAMBEM á Rua da Carioca 65 e 67

DO LAR

As flôres
em
ponto de nó



Esses pontos, que quasi sempre são empregados para os centros das flôres, podem também formar flôres completas, como estas que decoram a cortina e reposteiros. Para fazer este ponto de nó, metter a agulha no tecido de baixo para cima, passar o fio na ponta da agulha o mais junto possível do tecido e metter a agulha muito perto do ponto de saída, a agulha saindo de novo no lugar onde se deseja fazer o seguinte nó. As flôres de nosso desenho podem ser bordadas sobre voile de algodão para as cortinas e sobre linho para reposteiros. No nosso modelo o voile levemente ocre com o bordado executado com linha branca (brillanté C. B.).

O reposteiro de linho ocre escuro, bordado também com a linha branca.

Guarnição para as cabeças das noivas



Guarnição de rosas brancas e flôr de laranja.



Toque formada por fita de chamalote branco e bouquet de rosas singelas.

"PRECISO COMPRAR
JÁ UM TUBO
DE
MENTHOLATUM"



MENTHOLATUM

É USADO DIARIAMENTE POR
MULTIDÕES CONTRA

RESFRIADOS

UM REMEDIO CASEIRO DE
VALOR INCALCULAVEL



Interessante chapéu de picot preto guarnecido com fita de faille rosa.



Vestido de crepe vieux rose, com drapés nas frentes e bolsos na saia.

MOVEIS LAMAS

A Fabrica de Moveis «Lamas» é a que mais produz no Brasil e que tem mais completa organização, possuindo agentes em 92 cidades do país, com catalogos e aptos a venderem os seus productos, cobrando na praça onde reside o comprador, com facilidade de pagamento, embora a prazo limitado, ficando os seus Representantes solidarios nas garantias offerecidas, não somente sobre a qualidade como quebras etc., cabendo á Fabrica «Lamas» mais de metade da exportação total do Districto Federal. A Fabrica «Lamas» possui optimos desenhistas e fornece projectos especiaes sem compromisso, sendo fornecedora das melhores residencias, bancos e empresas, da capital e Norte do país, executando toda especie de instalações onde seja necessario bom gosto e qualidade, achando-se o seu grande Mostruario anexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100-108 (proximo á estação principal da Leopoldina).

A Fabrica de Moveis «Lamas» possui exposições de propaganda á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú, e Av. Atlantica 554, e seus moveis vendem-se exclusivamente na fabrica.

PENSAMENTOS

Nunca comprehendí adeuses sem tristeza, a morte sem um olhar voltado para o céu, o pobre sem amigo, o orphão sem carinho e o amor sem felicidade. Nunca comprehendí a festa sem esmola, a familia sem Deus, a casa sem flôres, o tumulto da primavera desleixado no outomno nem o esquecimento fazendo seccar as lagrimas!

Nunca comprehendí o nascimento sem alegria, o ancião abandonado que não se respeita mais, a fé sem os martyres que á morte são enviados. Nunca comprehendí o futuro sem mysterio, a dêr sem esperança, o homem sem liberdade, a terra sem céu o amor sem a oração, o tempo sem a eternidade.

Lamartine



1—Esta gola é guarnecida com pontos abertos e botões de fantasia.
2— Golla formando jabot. As bainhas dobradas só uma vez e com duas ordens de pespontos.



"Bayadère" é o nome deste vestido para a tarde, de crepe Kalain preto. Faixa larga de tons vivos.

Os cuidados a tomar com os cabelos



Empregar as escovas um pouco duras para a escovação do couro cabeludo e dos cabelos.



Depois de ter passado o pente fino, aplicar a loção capillar sem esfregar.



Durante a ensaboação fazer uma massagem no couro cabeludo.



Cortar as pontas espigadas e não queimadas.

PRECEITOS DE HIGIENE

Como corrigir os narizes defeituosos



Quando se tem o nariz pontudo — Todos os dias, durante 2 minutos, de manhã e à noite, a ponta do nariz será empurrada com a extremidade do dedo indicador. O formato pôde então, no fim de algum tempo, modificar-se agradavelmente, e ser a correção definitivamente adquirida, tendo-se a perseverança de executar quotidianamente esta pequena massagem.



Se, pelo contrario, a ponta do nariz é muito grossa — Com os dois primeiros dedos aperta-se com muita força, diversas vezes. Mas é desaconselhavel o emprego do segurador de roupa que empregam algumas pessoas para este fim; é um meio barbaresco e prejudicial á saúde, respirando-se só pela bocca quando o nariz está apertado pelo segurador.



Para os narizes mal desenhados, deve se recorrer á verdadeira massagem. Esta effectua-se de baixo para cima com os dois dedos unidos com talco, vaselina, ou cold-cream.



[A tudo isto pôde se juntar a massagem ao longo do nariz, apoiando-se o dedo médio com certa força.

Deve-se lembrar tambem que as vermelhidões, a inflamação do nariz podem preceder rhinites, sinusites, como avisar do funcionamento defeituoso do estomago, ou ainda ser indicio da sensibilidade ao frio, ás bruscas variações de temperatura.

Locamente as loções de agua quente adicionada com borax, ou alcool camphorado, melhoram este estado. Se a vermelhidão do nariz provém de mau funcionamento do estomago, por exemplo, deve se consultar o medico, porque só elle pôde aconselhar um remedio apropriado.

Deve-se lembrar tambem como são perigosas as espinhas no nariz: em caso algum espremer, deixar isto ao cuidado do medico. Não arrancar os pellos de dentro do nariz: quantas são as pessoas que já tiveram infecções graves e até morreram devido a isto!



Blusa de fustão branco com desenhos azul marinho. Bol-sos applicados e botões azul marinho.

A S



Blusa de surah listada de branco branco e vermelho. Gravata preta.

B L U S A S



Blusa de crepe de fantasia, com mangas raglan e guarnecida na frente e nas mangas com ordens de franzidos



Blusa de crepe ou organdi de fantasia. As mangas formando a pala. Duplos babados nas frentes.

INIMIGOS DA MULHER

As mulheres amam muito os valentes, mas ainda mais os audaciosos.

Charles Lemesle.

No matrimonio como, em geral, no amor quem manda é o mais amado.

P. J. Stahl.

O homem que não domina uma mulher nunca por ella será amado.

Desmahis.

A mulher formosa é o paraíso dos olhos, o purgatório da algibeira e o inferno da alma.

Fontenelle.

O melhor bem que uma mulher pode fazer é não fazer mal.

Ferville.

Mais difficilmente se encontra uma mulher boa que um corvo branco.

S. Gregório.

Em mil homens encontrei um bom, em mil mulheres, nenhuma.

Salomão.

As mulheres só são boas contra alguém.

P. J. Stahl.

No dizer das mulheres, mulher boa é a que não tem a maldade de ser bonita.

Marivaux.

A fealdade duma mulher é a melhor garantia da sua castidade.

Seneca.

Nem sempre as mulheres são castas por uma questão de castidade.

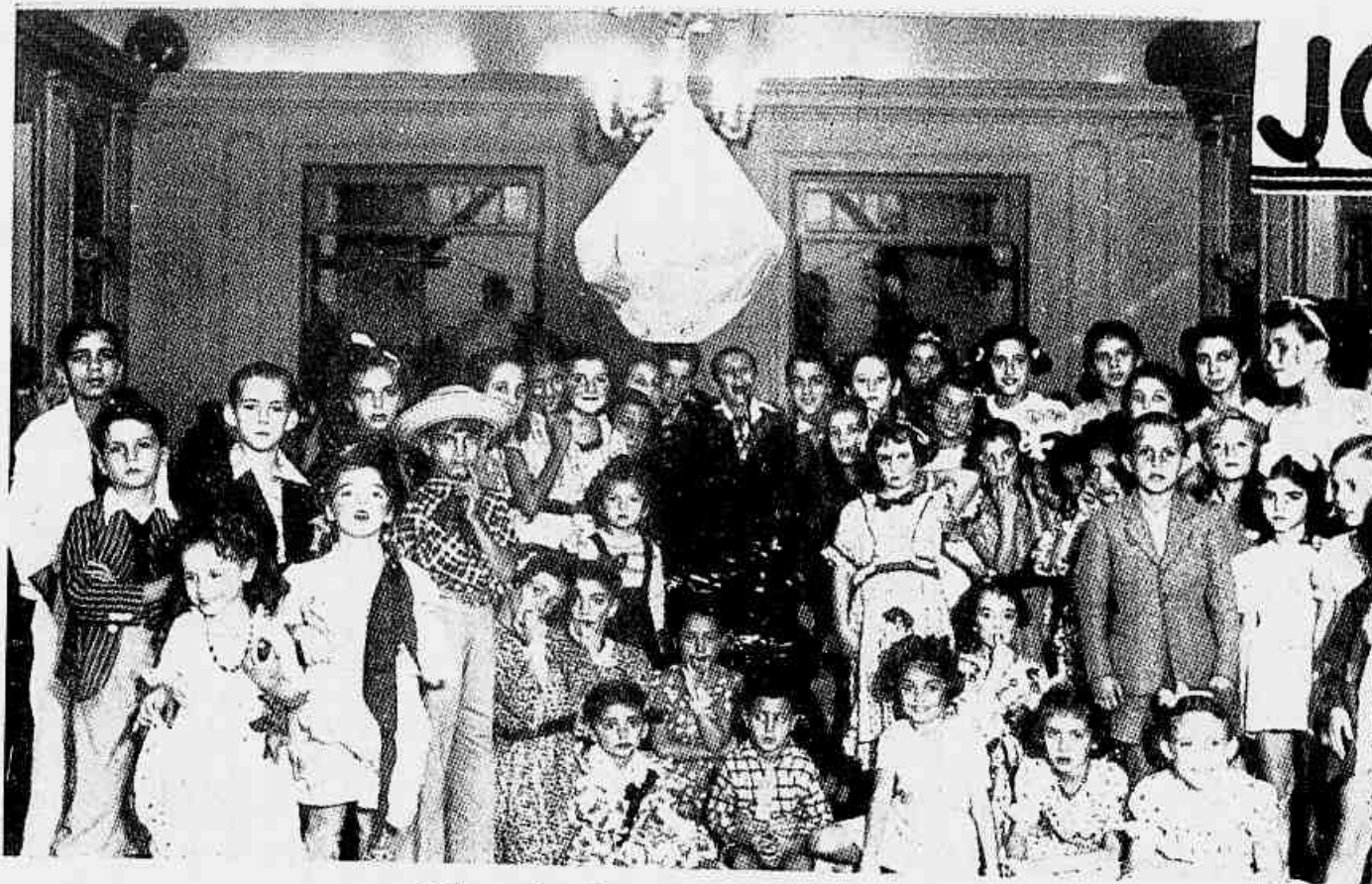
La Rochefoucauld.

Tanto o matrimonio como o celibato encerram graves inconvenientes, o segundo, porém, é preferivel, porque tem remedio.

Chamfort.

JORNAL DOS ESTADOS

ESTADO DO RIO



Baile infantil, joanino no Club Central.



Festa caipira, de S. Pedro, no A. C. Humaytá.



Noite de 29 de Junho no G. Feminino do Ping-Pong.



Matinée das crianças no Canto do Rio F. C.

RIO GRANDE DO NORTE



O dr. Deoclecio Duarte, director do Departamento de Agricultura, na sua chegada de avião a Natal, foi recebido pelo interventor federal e altas autoridades do Estado.

NÃO SE CORTE !

Nunca se deve cortar os callos, pois ha grande perigo de uma infecção que pode trazer consequências graves. Além disso, os callos cortados crescem novamente e doem mais. Uma aplicação de Freezone allivia a dor dos callos imediatamente e quatro ou cinco aplicações os extirpam radicalmente. Freezone é um calicida científico que amolece o callo até que elle se desprenda por completo, sem irritar a pelle de modo algum. Para acabar com esses callos e para que os seus pés se conservem frescos e promptos para dançar, passear e divertir-se — use Freezone.

BIGODE
DE SENHORAS E VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANT. SEM CICATRIZES
PEÇA PROSPECTOS ESPEC. GUILHERME KLOTZ
SÃO PAULO - 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO
MASCARAS RADIOACTIVAS
PARA CUTIS MURCHA FLAXIDA E
RUGAS

VINOVITA

TONIFICA O SANGUE
ESTIMULA O CEREBRO
DÁ ENERGIA AOS MUSCULOS

A POPULAÇÃO DE PARIS

A proposito dum novo recenseamento da população parisiense, compara **Excelsior** a densidade dessa população em nossos dias em relação á dos seculos passados. Quantos habitantes se davam a Paris no anno de 448? Em cifras redondas, 10.000. Cumpre, porém, considerar que os recenseamentos deviam ser, então, bastante falhos...

No anno 1.000 é a população parisiense avaliada em 30.000 almas. Cinco

centurias depois, estimada em 110.000 almas. Dois seculos mais tarde, subia o numero dos parisienses a 500.000.

Sob Napoleão I os parisienses passam, em dez annos, de 580.000 a 680.000. Em 1830, contam-se 770.000; em 1840 vão quasi a um milhão; e em 1860 attingem 1.500.000.

O recenseamento de 1883 deu á capital franceza 2.269.023 habitantes. E de então para cá o desenvolvimento de Paris e o augmento da sua população têm obedecido a um rythmo ainda mais accelerado.



BAHIA — Aspecto da sessão em que foi solemnamente empossado na Academia de Letras da Bahia o padre Manoel Barbosa, que figura no "cliché" destacado, pronunciando o seu discurso.

QUEM SE PARECE COM ESTRELLAS ?

GRANDE CONCURSO

PATROCINADO pelo PÓ DE ARROZ

GRANDES PREMIO MENSAES

Desde muito vimos observando que, tanto no Rio como nas capitais dos Estados e cidades do Interior, ha creanças, senhoritas e senhoras de impressionante semelhança com as mais formosas e celebres estrelas de cinema

Consequentemente, A SCENA MUDA resolveu demonstrar, por intermedio de suas paginas, que o Brasil possui rostos femininos de fascinante beleza e que merecem ser homenageados. Com esse intuito, A SCENA MUDA, prestigiada pela decidida collaboração do Pó de Arroz Coty, resolveu instituir, desde 9 de Abril, este grande Concurso, que durará 4 mezes — Abril, Maio, Junho e Julho — e o offerece ás suas encantadoras "fans" e leitoras, nas bases constantes do seguinte:

REGULAMENTO

CANDIDATAS

- 1 — São candidatas todas as pessoas de sexo feminino (mocinhas, senhoritas ou senhoras), de qualquer nacionalidade, desde que residam no Brasil.
- 2 — Para concorrer é preciso que a candidata envie a A SCENA MUDA sua photographia, de qualquer tamanho, indicando o nome da estrella de cinema com a qual se pareça. Essa photographia deve ser só de rosto, tomada de frente ou num angulo de 3/4, nunca de perfil. Poderá ser sorriso, se esta fór a "pose" mais parecida com a estrella em comparação.
- 3 — A pedido de leitores, A SCENA MUDA publicará photographias de estrellas que sirvam ás candidatas para comparações.
- 4 — E' tambem permitido que terceiros indiquem candidatas e enviem photogra-

phias das mesmas, com as necessarias informações.

- 5 — A semelhança das candidatas é apenas photographica, não importando que as estrellas com quem se pareçam tenham cabellos, olhos, idade e estatura diferentes da sócia brasileira.
- 6 — Uma comissão composta de um representante da companhia productora de films a que pertencer a estrella, um de COTY e outro de A SCENA MUDA, julgará semanalmente as photographias recebidas das candidatas. De accordo com o parecer dessa comissão A SCENA MUDA publicará no numero seguinte as photographias das candidatas mais parecidas com as respectivas estrellas ao lado de retratos das mesmas.

VOTAÇÃO

- 7 — O julgamento das candidatas aceitas pela comissão será feito pelos proprios leitores de A SCENA MUDA, de ambos os sexos, por meio de votação. Portanto, só tem valor os votos para candidatas cujas photographias sahirem publicadas em A SCENA MUDA.
- 8 — Os votos serão dados no coupon publicado em A SCENA MUDA e endereçados a "CONCURSO HOLLYWOOD", Redacção de A SCENA MUDA, rua Visc. de Maranguape, 15, Rio de Janeiro.
- 9 — E' condição essencial que cada coupon venha acompanhado da pellicula que proteje a bocca da caixa do PÓ DE ARROZ COTY, conforme illustração ao lado, sem o que o voto não terá valor algum.



- 10 — Cada votante poderá enviar tantos votos quantos deseje, para a mesma ou para varias candidatas.

- 11 — Todas as semanas A SCENA MUDA publicará os nomes e a votação de cada candidata, de fórma que os votantes fiscalizem o pleito, examinando se os seus votos foram apurados.
- 12 — Como homenagem especial, A SCENA MUDA offerecerá a todas as candidatas residentes no Rio, em São Paulo ou proximo dessas cidades, e que completem 100 (cem) votos, uma autorização para tirar o seu retrato num grande atelier local. Esse retrato será estampado em destaque em A SCENA MUDA da semana seguinte, ao lado da artista com quem se parecer.

VENCEDORAS

- 13 — Serão classificadas como vencedoras as 20 (vinte) primeiras candidatas que reunirem o maior numero de votos.
- 14 — Para effeito da proclamação final das vencedoras, no fim do concurso far-se-á a apuração geral dos votos recebidos.

PREMIOS

Aos votantes:

- 15 — Todas as pessoas que votarem se habilitarão aos seguintes premios mensaes, offerecidos pelo PÓ DE ARROZ COTY e por A SCENA MUDA, nos mezes de Abril, Maio, Junho e Julho:
- | | |
|--|----------|
| 1.º Premio | 500\$000 |
| 2.º Premio | 200\$000 |
| 3.º Premio | 100\$000 |
| 4.º — Um estojo COTY no valor de | 100\$000 |
| 5.º — Um estojo COTY no valor de | 100\$000 |
| 6.º — Uma ass. annual de A SCENA MUDA | |
| 7.º — Uma ass. semestral de A SCENA MUDA | |

- 8.º — Uma ass. trimestral de A SCENA MUDA
- 9.º — Uma ass. trimestral de A SCENA MUDA
- 10.º — Uma ass. trimestral de A SCENA MUDA
- 16 — Os premios caberão aos dez votantes que enviem maior numero de votos durante o mez respectivo, sendo distribuidos pela ordem decrescente da quantidade de votos enviada. Em caso de empate em qualquer dos dez premios, será feito sorteio publico na Redacção de A SCENA MUDA.

- 17 — Para effeito da distribuição desses premios, far-se-á a apuração dos votos do mez no ultimo dia util do mez seguinte, procedendo-se, na mesma occasião, ao sorteio de desempate.
- 18 — Para concorrerem aos premios os votos de um mez deverão estar em poder de A SCENA MUDA até o dia 25 de cada mez seguinte. Deixarão de concorrer os votos correspondentes aos mezes anteriores.

As vencedoras:

- 19 — As vinte vencedoras terão sua photographia estampada, em côres, na capa de A SCENA MUDA, na ordem da votação recebida, cabendo ainda, a cada uma, um lindo estojo de perfumes offerecido por COTY.
- 20 — Os principais actos do GRANDE CONCURSO HOLLYWOOD serão publicados em A SCENA MUDA, filmados no jornal CINEAC e passados na tela, em todo o Brasil.

A pedido dos leitores, A SCENA MUDA esclarecerá quaesquer duvidas que porventura surjam a respeito do presente concurso.

